ANNO XXXII N. 265

Por 3 mezes adiantados 4$000.
Por 3 mezes vencidos 4$500.

SEGUNDA FEIRA 10 DE NOVEMBRO DE 1856.

Por anno adiantado 15$000.
Porte franco para o subscriptor.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPCAO' NO NORTE
Parahiba, o Sr. Gervazio V. da Natividade; Natal, o Sr. Joaquim I. Pereira Junior; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Piauhy, o Sr. Domingos Herculano A. Pessoa Cearense; Pará, o Sr. Justiniano J. Ramos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

PARTIDA DOS CORREIOS.
Olinda: todos os dias, ás 9 e meia horas do dia.
Iguarassú, Goianna e Parahiba: nas segundas e sextas-feiras.
S. Antão, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho e Garanhuns: na terça-feira.
S. Lourenço, Pao-d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa-Bella, Boa-Vista, Ouricury e Exu: nas quartas-feiras.
Cabo, Ipojuca, Serinhãem, Rio-Formoso, Una, Barreiros, Agua-Preta, Pimenteiras e Natal: quintas-feiras.
(Todos os correios partem as 10 horas da manhãa.)

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.
Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças-feiras e sabbados.
Fazenda: quartas e sabbados as 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 10 horas e quintas ao meio-dia.
Juizo de orphãos: segundas e quintas as 10 horas.
Primeira vara do civel: segundas e sextas ao meio-dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados ao meio-dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE NOVEMBRO
5 Quarto crescente as 3 horas 4 minutos e 48 segundos da t.
12 Lua cheia as 7 horas 23 minutos e 48 segundos da m.
19 Quarto minguante as 8 horas, 15 minutos e 48 segundos da m.
27 Lua nova as 2 horas, 24 minutos, 48 segundos da tarde.

PREAMAR DE HOJE.
Primeira as 2 horas e 54 minutos da tarde.
Segunda as 3 horas e 18 minutos da manhãa.

DIAS DA SEMANA.
3 Segunda. S. André Avelino f.; S. Nympha.
4 Terça. S. Martinho b.; S. Verano b.
5 Quarta. S. Martinho p. m.; S. Luvino p. m.
6 Quinta Ss. Arcadio e Paulelo Mm.; S. Zebina v. m.
7 Sexta. S. Abilio diac.; S. Gurias m.
8 Sabbado. S. Clementino m.; S. Filomeno m.
9 Domingo. 26 S. Gonçalo de Lagos; S. Edmund b.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPCAO NO SUL
Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahiae Sr. D. Duprat; Rio de Janeiro, o Sr. João Pereira Martins.

EM PERNAMBUCO.
O proprietario do DIARIO Manoel Figueiroa de Faria, na sua livraria, praça da Independencia ns. 6 e 8.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 4 de novembro.

Officio—Ao Exm. marechal commandante das armas, declarando-lhe que vai levar ao conhecimento do Exm. ministro da guerra, para ser julgado definitivamente pelo conselho supremo militar de justiça, o processo verbal á que se refere o officio de S. Exc. n. 833.

Dito—Ao inspector da thesouraria de fazenda, para que mande abonar ao juiz de direito Ignacio José de Mendonça Uchoa a quantia de 650$, como ajuda de custo, por ter sido removido da comarca de Flores desta provincia, para a de Anadia, na de Alagoas, devendo a referida quantia ser entregue a José Gonçalves de Albuquerque.

Dito—Ao mesmo, declarando-lhe em additamento aos officios deste governo de 25 e 28 de outubro ultimo, que autorisa o adiantamento de pequenas quantias aos commandantes dos navios de guerra estacionados nesta provincia, e que essas quantias devem ser entregues aos commissarios dos mesmos navios, fazendo logo os necessarios lançamentos nos respectivos livros de receita e despeza.—Communicou-se ao commandante da estação naval.

Dito—Ao Dr. chefe de policia, inteirando-o de haver fallecido hontem ás 10 horas da noite, em resultado de uma bayonetada que recebera, o soldado do batalhão naval, José Pedro de Alcantara, e recommendando-lhe que depois de proceder as diligencias necessarias, mande dar sepultura no cemiterio publico ao cadaver do referido soldado, o qual se acha depositado na enfermaria de marinha.—Communicou-se ao commandante da estação naval.

Dito—Ao mesmo, dando-lhe sciencia de ter transmittido á thesouraria provincial para ser paga, estando nos termos legaes, a conta que acompanhou ao citado officio, da despeza feita com o fornecimento de dietas aos presos pobres da enfermaria da casa de detenção.

Dito—Ao commandante superior da guarda nacional do Bonito, para que de conformidade com o periodo do officio do inspector da thesouraria de fazenda, constante da copia junta, mande S. S. reformar os prets que se lhe devolve, afim de que se possa autorisar o pagamento dos vencimentos das praças do batalhão 26, que estiveram destacadas nos mezes de agosto e setembro ultimos.

Dito—Ao inspector do arsenal de marinha, inteirando-o de haver transmittido á thesouraria de fazenda, para ser paga, estando nos termos legaes, a conta que veio annexa ao officio de Smc. n. 306, dos medicamentos fornecidos a enfermaria dos Africanos aprehendidos em Serinhaem.

Dito—Ao director das obras militares, autorisando-o a mandar fazer por administração, a obra de que precisa o quartel do hospicio, visto não apparecer quem se encarregue della por empreitada.

Dito—Ao director das obras publicas, concedendo-lhe autorisação para mandar lavrar o termo de recebimento definitivo da obra do primeiro lanço do empedramento da estrada de Apipucos, visto ter-se findado o anno de responsabilidade, e achar-se ella convenientemente conservada.

Dito—A' thesouraria provincial, para adiantar ao thesoureiro pagador das obras publicas, para a continuação das obras a cargo daquella repartição no corrente mez, a quantia de 18:000$ por meio de cheques de um conto de réis cada um, sobre a caixa filial do Banco do Brasil nesta provincia, os quaes deverão ser cobrados a proporção que se for precisando da importancia delles.—Communicou-se ao director das obras publicas.

— 5 —

Officio—Ao Exm. presidente das Alagoas, enviando com copia do officio do inspector da thesouraria da fazenda, a certidão dos assentamentos da praça que sob n. 175, da segunda companhia está contemplada no 2. livro mestre do extincto batalhão de caçadores, e da referida certidão verá S. Exc. que o verdadeiro nome della he Manoel Francisco de Jesus, e não Francisco de Jesus, como está declarado no officio daquella presidencia.

Dito—Ao Exm. presidente do Pará, sollicitando a expedição de suas ordens, para que cesse na thesouraria de fazenda daquella provincia, a contar do 1. de janeiro vindouro em diante, o pagamento da prestação que alli consignou de seu soldo o capitão do 4. batalhão de artilharia a pé, Basilio de Amorim Bezerra, enviando-se para esta provincia uma guia ou certificado, em vista do qual possa ser aqui regulado o pagamento dos vencimentos do referido capitão.

Dito—Ao Exm. brigadeiro commandante superior da guarda nacional do Recife, dizendo-lhe, em additamento ao officio de 3 do corrente, que o Exm. commandante das armas communicou haver mandado sómente um corneta para servir no contingente destacado do 5. batalhão da guarda nacional deste municipio, por não os haver mais disponiveis nos batalhões de primeira linha.

Dito—Ao commandante das armas, enviando-lhe para ter o conveniente destino, a guia das praças do 8. batalhão, Antonio Ignacio Alves e João da Costa Pereira, que vieram por engano destacados para esta provincia.—Communicou-se ao Exm. presidente das Alagoas.

Dito—Ao mesmo, para que habilite este governo com a sua informação, de modo a poder elle satisfazer a exigencia do ministerio da guerra constante da copia junta, acompanhada do requerimento de Anna Maria da Conceição.

Dito—Ao chefe de policia, inteirando-o de ter transmittido á thesouraria provincial para serem pagas, estando nos termos legaes, as contas das despezas feitas com o sustento dos presos pobres da cadeia do Cabo, e casa de detenção.

Dito—A' thesouraria de fazenda, inteirando-a de haver reassumido hontem o exercicio do seu cargo, o juiz de direito da segunda vara criminal desta capital, Alexandre Bernardino dos Reis e Silva.

Dito—A' mesma.—Não ha lei ou ordem imperial, em vista da qual possa o commandante das armas ser obrigado a authenticar com a sua assignatura ou rubrica, as cautelas ou pedidos dos commandantes dos corpos de primeira linha, para adiantamentos de vencimentos de praças dos mesmos corpos quando destacados no interior da provincia: V. S. assim o reconheceu em o seu officio numero 665 do mez passado.

Não me parece conveniente adoptar-se a providencia por V. S. lembrada no citado officio, de fazerem esses adiantamentos os cofres provinciaes, sendo depois indemnisados pelos commandantes dos mencionados corpos; visto que dessa medida resulta desvantagem aos interesses da provincia, confusão e augmento de trabalho á thesouraria provincial.

Julgo, portanto, de necessidade que, emquanto o governo imperial não providencia a semelhante respeito, sejam os adiantamentos feitos de conformidade com o alvitre do mesmo commandante das armas expedido no officio n. 795, junto por copia. — Remetteu-se copia deste officio ao Exm. marechal commandante das armas.

Dito—A' mesma, para mandar pagar a Antonio José Pestana, uma gratificação equivalente a 19 dias de vencimentos que percebe Carlos Augusto Lins de Souza, como guarda da saude, visto ter elle substituido por igual tempo ao mesmo guarda, devendo essa despeza sahir do credito ultimamente aberto para soccorros publicos. — Communicou-se ao provedor da saude.

Dito—A' mesma, para mandar pagar ao Dr. Candido José Casado Lima, não só a gratificação de 120$000 rs., correspondente a 8 dias em que elle esteve encarregado da vaccina na freguezia de Jaboatão; mas tambem a quantia de 24$ rs. do aluguel de um carro, que o conduzio para aquelle lugar.

Dito—A' mesma, mandando considerar como autorisadas sob a responsabilidade da presidencia, as despezas que aquella thesouraria fizera pela verba—despezas extraordinarias e eventuaes— do ministerio da marinha, e que constam da relação junta.

Dito—Ao Rvm. provincial do convento do Carmo desta cidade. — O commissario vaccinador tem por diversas vezes representado acerca da necessidade de ser removida a sua repartição para um edificio situado no bairro de Santo Antonio, e que aos commodos necessarios reuna as condições locaes indispensaveis para commodidade dos que procuram vaccinar-se.

Acaba elle de indicar-me o convento dos religiosos carmelitas, em cujo pavimento terreo existe desoccupado um soffrivel corredor que antigamente servio de entrada para o hospital de caridade, e que, com a abertura da porta e um pequeno repartimento, mesmo de madeira, preencherá o fim para que he pedido.

Recorrendo á generosidade de que os religiosos carmelitas tem dado repetidas provas a bem do serviço publico, este governo espera que V. P. Rvm. se servirá de attender a essa requisição do commissario vaccinador.

Dito—Ao promotor publico do Rio Formoso, remettendo-lhe copia de um trecho do officio do Dr. chefe de policia, acompanhado do mappa que se lhe devolve, dos trabalhos dessa promotoria durante o mez de setembro ultimo, afim de que Smc. complete ou corrija o mencionado mappa, no sentido das observações feitas pelo mesmo chefe de policia.

De igual theor e para o mesmo fim, ao promotor publico do Brejo.

Dito—Ao commissario vaccinador provincial, enviando-lhe uma lata de Flandres contendo laminas de fluido vaccinico.

Dito—A' thesouraria provincial, para mandar adiantar ao regedor do Gymnasio, para a compra de um piano, de que precisa a aula de musica daquelle estabelecimento, a quantia de 800$ rs., que será amortisada com o producto da matricula dos alumnos da referida aula.—Communicou-se ao regedor do Gymnasio.

Dito—A' mesma, para abonar ao regedor do Gymnasio a quantia de 200$ rs., para a obra de um telheiro, de que necessita aquelle estabelecimento.

Dito—A' mesma.—Em resposta ao officio de 14 de outubro n. 349, com que Vmc. me remetteu as condições para o contrato com a commissão que se deve incumbir de relacionar a divida activa pertencente aos exercicios anteriores ao de 1852 a 1853, tenho a dizer que pode Vmc. effectuar o mencionado contrato com as seguintes alteraçoes:

1.ª A commissão se comporá de tres membros.

2.ª A condição terceira soffrerá a modificação por Vmc. proposta no final do citado officio.

3.ª Os trabalhos devem ser concluidos em seis mezes.

4.ª A prorogação do prazo importará o perdão da multa simplesmente, ou a percepção de meia gratificação ou da gratificação inteira a juizo do presidente da provincia, sob informação do inspector dessa thesouraria.

Dito—Ao conselho de administração naval, communicando-lhe que o Exm. ministro da marinha approvara a designação do secretario da inspecção de marinha, Alexandre Rodrigues dos Anjos, para exercer as funcções de secretario daquelle conselho.

Portaria—Demittindo ao cidadão Francisco Xavier Carneiro Lins, do cargo de 1. supplente do subdelegado da freguezia da Varzea, e nomeando para o referido lugar ao capitão Joaquim Francisco de Oliveira. — Communicou se ao Dr. chefe de policia.

Dita—Concedendo ao arrematante do 8. lanço da estrada da Escada, Antonio dos Santos de Souza Leão, mais dous mezes de prorogação para conclusão das obras de seu contrato.—Fizeram-se as precisas communicações.

Dita—Concedendo um mez de licença, com ordenado, ao juiz municipal de Cabrobó, bacharel Miguel Gonçalves Lima. — Fez-se a respeito o expediente do costume.

Dita—A agencia dos vapores, para mandar transportar para o Maranhão, caso hajam vagas para passageiros de estado, no vapor que segue para o Norte, o academico José Marianno da Costa e sua senhora.

— 6 —

Officio—Aos Exms. presidentes das provincias do norte.—Tenho a honra de participar a V. Exc. que esta provincia goza de perfeita tranquillidade.

Até este momento as eleições vão se fazendo com regularidade e perfeita calma nas diversas freguezias desta capital, e salva alguma irritação sem consequencia em uma ou outra parochia do interior, as noticias que tenho recebido são todas lisongeiras. As differentes parcialidades politicas tomam parte mui activa e porfiada nas operações eleitoraes, mas felizmente não se tem afastado das vias da ordem, nem recorrido a meio algum de violencia ou coacção.

Dito—Ao Exm. presidente das Alagoas. — Tendo seguido para essa provincia o capellão alferes da repartição ecclesiastica padre Custodio Joaquim da Costa, a quem, por aviso de 16 de outubro ultimo, se concedeu permissão para trocar de commissão como capellão alferes da mesma repartição padre Antonio de Mello e Albuquerque, envio por copia a V. Exc. o citado aviso, e a nota dos emolumentos que ambos estão a dever a repartição da guerra, afim de que possa V. Exc. dar as convenientes providencias acerca do 1. dos ditos capellães.

Dito—Ao Exm. commandante das armas, para que no caso de existir nesta provincia o capellão da repartição ecclesiastica padre Antonio de Mello e Albuquerque, a quem se concedeu permissão para trocar de commissão com o capellão alferes da mesma repartição, padre Custodio Joaquim da Costa, haja S. Exc. de recommendar-lhe que trate de pagar na recebedoria de rendas, a importancia dos emolumentos que esta a dever a repartição da guerra.—Communicou-se a thesouraria de fazenda.

Dito—Ao mesmo, sollicitando a expedição de suas ordens, para que o pharmaceutico do hospital regimental, receba os medicamentos que lhe foram enviados pela commissão de hygiene, afim de com elles fornecer a botica a seu cargo, e distribuir pelos hospitaes publicos os que restarem ainda em bom estado. — Officiou-se neste sentido a commissão de hygiene.

Dito—Ao mesmo, transmittindo-lhe copia do aviso da guerra de 20 de outubro ultimo, acerca do abono dos vencimentos de commissão activa que pretende o capitão Brasilio de Amorim Bezerra, afim de que faça constar ao mesmo capitão a decisão daquelle ministerio.

Dito—Ao mesmo, remettendo-lhe copia do aviso, no qual o Exm. ministro da guerra declara que em o mappa conta corrente de um anno, pode-se incluir fardamento pertencente ao antecedente, com tanto que as precisas declarações facilitem a descriminação do que he relativo a um e outro.

Dito—Ao mesmo, transmittindo-lhe copia do aviso circular de 25 de outubro ultimo, determinando que fique sem effeito o de 15 de novembro de 1844, na parte relativa a prohibição das transferencias que as praças de pret faziam do que se lhes devia. — Igual copia se remetteu a thesouraria de fazenda.

Dito—Ao mesmo, inteirando-o de haver por aviso de 16 de outubro ultimo, concedido dous mezes de licença com vencimentos de meio soldo, ao tenente do meio batalhão do Ceará, João Carlos Locio de Almeida, para vir a esta provincia tratar dos seus interesses.

Dito—A' thesouraria de fazenda, autorisando-a a mandar fornecer ao commandante superior da guarda nacional do Brejo, os livros mencionados nas duas notas juntas, os quaes devem ser entregues ao portuguez Bento José Antunes Pereira, conforme requisitou o mesmo commandante superior.—Communicou-se a este.

Dito—Ao director do arsenal de guerra, para mandar fornecer ao 10 batalhão de infantaria os sapatos mencionados na nota junta, rubricada pelo chefe da repartição do quartel-mestre-general.—Communicou-se ao commandante das armas.

Dito—Ao mesmo, enviando para seu conhecimento, copia do aviso da guerra de 27 de outubro ultimo, e bem assim a primeira via do conhecimento de remessa no vapor « Imperador, » dos livros mandados fornecer ao 2.º batalhão de infantaria.—Tambem communicou-se ao commandante das armas.

Dito—Ao commandante da estação naval, recommendando-lhe a expedição de ordens, para que opportunamente seja recebido a bordo do vapor de guerra « Amazonas » e transportado para a corte, o piloto extraordinario da armada, José Vicente da Maia.

Dito—Ao inspector do arsenal de marinha, approvando a deliberação que tomou Smc. de mandar fornecer aos navios de guerra, surtos neste porto, os objectos declarados na nota junta, e communicando-lhe haver autorisado o pagamento da sua importancia.—Fez-se o preciso expediente.

Dito—Ao conselho de administração naval, dizendo ficar inteirado este governo de haver aquelle conselho contratado com José da Cruz Santos e Luiz Pedro das Neves, o fornecimento dos medicamentos necessarios a enfermaria de marinha e ás guarnições dos navios da armada, sendo os desta com o primeiro nomeado, e os daquella com o segundo.

EXTERIOR.

PIO IX E LORD PARMERSTON.

(Pelo conde de Montalembert.)

(*Continuação*)

Por minha parte, nunca esquecerei o effeito que esta allocução produzio, quando chegou a Paris ao conhecimento d'aquelles que, como eu, sentiam nessa epoca critica a sua alma agitada de cuidados pelo duplicado perigo da patria e da igreja.

A assemblea nacional acabava de se reunir; eramos pela maior parte desconhecidos uns dos outros; tratavamos de nos conhecermos, de nos advinharmos e de nos aproximarmos e de nos consultarmos mutuamente nesta immensa multidão que encerrava elementos tão diversos, mas donde deviam sahir essas duas maiorias, que por duas differentes vezes salvaram o paiz.

O futuro da Italia e de Roma parecia tão sombrio, tão ameaçador, como o da França. Quando estas palavras do vigario de Jesus Christo resoaram a nossos ouvidos, sentimos em nossos corações uma doce consolação e uma grande luz.

Aquelle que nós considerámos ja como o captivo da revolução, appareceu nos em toda a plenitude de sua doce magestade e de sua invencivel autoridade.

Diziamos uns aos outros; Habemus Papam. Aquelles d'entre nos, que tinham o habito de elevar o seu pensamento do presente ao passado, recordavam-se de Pio VII despojado de seus estados, e arrastado ao mais duro dos captiveiros, por não ter querido a ordem de Napoleão I, fechar seus portos e declarar a guerra aos inglezes; e nós admiravamos a cega ingratidão dos homens e a magnanima constancia de Pio IX, exposto quarenta annos mais tarde, por causa da mesma imparcial moderação, a mesma injusta violencia, mas perseguido por paixões differentes, e desthronado desta vez não pelos inimigos da Inglaterra mas por seus protegidos, (1)

Passemos por sobre os incidentes de seu exilio e de seu regresso. Ei-lo outra vez em Roma e restabelecido, graças as armas francezas, na sua autoridade.

Que lhe pedis vós, nossos alliados, homens d'estado inglezes que tanto contribuistes para a sua queda, e que nada concorrestes para a sua restauração?

Que pretendeis impor-lhe?

Não he de certo o governo representativo, tal qual fora por ella noutro tempo espontaneamente constituido. Quando em 1849 nós discutiamos com os republicanos francezes sobre as condições de seu restabelecimento, contentavamo-nos em dizer que ninguem podia pensar em lhe impôr a condição de formar de novo essa assemblea, que tinha assistido impassivel ao assassinio de seu primeiro ministro, deixado proclamar a perda de seus direitos, e voltado contra elle o poder que delle tinha recebido.

Mas hoje as difficuldades são maiores; sem o concurso, pelo menos, passivo da França, a Inglaterra e sua cliente a Sardenha nada podem contra Roma; e decerto ellas não podem imaginar que poderão levar o actual soberano de França a uma empresa destinada a impor a Santa Sé uma forma de governo que elle mesmo destruio no seu proprio imperio.

Mas, alem do governo parlamentar, com o seu corollario obrigado da liberdade de imprensa, que se pode exigir do papa que elle não tenha dado?

A secularisação?

Tem-se porem repetido até a saciedade essa estatisca dos 5,049 empregados leigos e dos 233 empregados ecclesiasticos, que nós produzimos pela primeira vez nos debates de 1849, que nunca foi desmentida e que responde victoriosamente a essa palavra obrigada.

O desmembramento de seus estados, proposto pelo memorandum sardo e recommendado ao congresso por lord Clarendon, com o estabelecimento nas legações d'um regimen exclusivamente laical?

Mas quem he que esta preparado para esta mudança?

Actualmente, e tal como o haveis formulado, seria desthronar parcialmente. Aquelle a quem a Europa conservadora e a França catholica quizeram restabelecer em seus estados, e vós não podereis pensar seriamente nisto sem substituir as vossas mais necessarias allianças um rompimento proximo. O que quereis então?

Reformas, instituições adaptadas as necessidades legitimas de seu estado?

Seja; toda a gente esta d'accordo a este respeito. Mas por ventura não cumprio já o papa tudo quanto lhe tendes pedido?

Não conheceis a serie dos decretos que seguio o motu proprio de 12 de setembro de 1849? Não organisou elle successivamente um conselho de ministro, (2) composto de cinco membros, dos quaes tres eram leigos, (3) um conselho de Estado (4), cuja maioria era igualmente de leigos, e dos quaes apenas dois ecclesiasticos eram membros de direito; uma consulta das finanças (5) que he um corpo, quasi collectivo, cujas tres quartas partes são tiradas d'entre os candidatos eleitos pelos conselhos provinciaes; uma organisação provincial (6) baseada sobre conselhos geraes, indirectamente eleitos, e compostos de membros apresentados a escolha do poder pelos conselhos municipaes; uma organisação communal (7) na qual os conselhos municipaes são directamente eleitos pelos mais collectados de cada municipio, e em que os magistrados, que exercem as funcções dos nossos administradores de conselho e adjunctos, não podem ser escolhidos pelo governo senão entre os cidadãos apresentados pelo conselho?

Tudo isto não terá algum valor? Não ha aqui cem vezes mais liberdade do que havia em França ou em Italia no tempo do primeiro imperio? Ja se vê que não he a grande liberdade politica, aquella de que os romanos se mostraram tão completamente incapazes, quando Pio IX lh'a concedeu; mas he uma liberdade provincial, municipal, administrativa, maior do que aquella porque a França almejava no tempo da restauração, e que não esta demasiado longe da que ella tinha conquistado nos differentes ramos da vida publica, depois de 1830.

Quer isto dizer que já não haja abusos, desordens administrativas; que todas estas novas instituições não careçam de ser sinceramente applicadas e dirigidas na pratica por mãos energicas e honestas; que as attribuições alli estejam por toda a parte definidas com clareza e lealmente respeitadas, que o poder judiciario, que a legislação civil não exijam novas e urgentes reformas? que haja inteira liberdade individual por toda a parte? que o espirito de rotina não esteja muitas vezes confundido com o respeito pela tradição? que a molleza, a incuria, e mesmo a venalidade, essa lepra de todos os paizes meridionaes, não tenham conservado em alguma parte seu antigo imperio? Quem ousará affirma-lo?

Eu por mim nada sei. Mas vós, meus senhores, que fallais á vossa vontade nas duas camaras do parlamento britanico, sabeis mais do que eu? Não de certo. Podeis quando muito suppôr como eu, que ha alli males como em toda a parte; mas vós não podeis fallar disto com essa plenitude de conhecimento, que dá o direito de accusar ou de julgar. E vós não conheceis melhor do que eu os remedios que conviria dar a estes males, a estes abusos, e, que podiam convir aos costumes, aos prejuizos, ao temperamento destas populações, dotadas de tanto espirito e de tão pouco bom senso. (8)

Mas o grande espirito de lord Palmerston não se inquieta com essas bagatellas. Vai direito ao facto, e forte com a sua longa experiencia e com a sua grande posição, diz afoitamente que o governo pontificio he um governo *mau e tyrannico*. Teve a bondade de reconhecer que o Papa era *humano e bom*, mas foi para logo accrescentar que « *aquelles que governaram em nome de Sua Santidade se tornaram culpados de actos de tyrannia.* (9) »

Deveras, mylord! Mas dizei-nos, quaes são esses actos de tyrannia? Onde, quando, como, por quem foram elles praticados? Contai-nos pois esses actos, defini essa tyrannia, nomeai os tyrannos. He inutil desafiar-vos.

Vós não sabeis quem elles são. Não fazeis senão repetir essas declamações banaes, que ouvis nas vossas ante-camaras aos refugiados ou aos apostatas. Não quizestes consentir em Inglaterra a presença d'um representante official da potencia, que vós incessantemente denunciais. Não julgastes dever reconhecer officialmente a sua existencia; estais porém bem longe de a honrar com a vossa indifferença. Não tendes agentes acreditados e officiaes nos Estados romanos para vos informarem do que alli se passa; mas tendes lá agentes clandestinos ou mais do que suspeitos, como esse M. Freeborn, convencido de—calumniador—contra a França e contra o exercito francez, nessa famosa memoria dos consules em Roma, inspirada e assignada por elle, depois do cerco, em que descreve, com um tom machiavelico, como effectuados pelas nossas ballas, os estragos e as destruições de que os sitiados, que elle honrava com as suas sympathias, e com os seus conselhos, eram os proprios e exclusivos autores. (10)

Estas he que são as vossas unicas autoridades; mas quando reivindicastes vós, inglezes, o direito de condemnar o réo sem o ouvir?

Todas as vezes que se debate n'um parlamento uma grande questão de politica interna ou externa, a discussão he sempre precedida n'um inquerito, de correspondencias, de interrogatorios, de innumeraveis depoimentos, cujos volumosos resultados são distribuidos ao publico, que elle não lê as mais das vezes, mas que dão muita luz e verdade a quem os examina.

Aonde estão, neste debate de direito internacional, os vossos documentos, os vossos inqueritos, os vossos—bluebooks—(livros azues). O axioma «Audi et alteram partem » he mais respeitado e mais facil de praticar em toda a parte, excepto n'um paiz de publicidade illimitada camo o vosso.

Alem disto sabe-se a escrupulosa e vigilante protecção, que as vossas leis e costumes dão a todos os accusados, por mais monstruoso que seja o seu crime.

Esta livre defensa dos accusados faz honra á vossa legislação e á vossa sociedade.

Ainda ha pouco se vio com que minuciosas e dispendiosas precauções procedieis ao julgamento d'um envenenador e a verificação do veneno, que elle distilava lentamente nas entranhas de suas victimas. Toda a Inglaterra se associou as incertezas desse julgamento. Mas aqui, onde se trata da vida de um povo inteiro, da honra de todo o mundo, em presença desse augusto accusado, de que vós fazeis o vosso criminoso, onde estão as vossas testemunhas?

Que he das vossas provas?
Onde estão os vossos escrupulos?
Onde estão as vossas precauções?
Que tendes feito da integridade tradiccional de vosses tribunaes?
Que fizestes da vossa consciencia natural?

Mas esquecia-me que nós fallamos aqui de um ministro que, investido da maior autoridade de que um particular pode gozar no mundo, ousou proferir estas palavras:

« Posto que algumas atrocidades se tenham praticado, o governo provisorio de Roma tem feito todos os esforços para as prevenir,—e a cidade santa nunca foi melhor governada do que durante a ausencia do papa—, que não pode sustentar-se em Roma senão com o auxilio d'uma força estrangeira. »

Basta repetir estas palavras para as qualificar aos olhos de todo o homem que tiver o menor conhecimento do que se tem passado em Roma, desde 1848 a 1850.

Os peiores inimigos da Inglaterra não podiam desejar-lhes uma injuria mais sanguinolenta do que ver o seu primeiro ministro erigir-se por esta forma em apologista posthumo d'um regimen, que teve o assassinio por origem e por consequencia. Não sabemos quaes são as—atrocidades—que o governo mazziniano—preveniu—: Sabemos muito bem as que elle herdou, as que sanccionou e as que tolerou.

Sabemos que o nosso exercito teve a honra de ir a Roma acabar com o dominio do punhal. Antes, durante e depois do sitio de Roma, o punhal foi a arma e o symbolo da pretendida liberdade, da pretendida nacionalidade romana.

A republica romana foi inaugurada com o punhal que matou Rossi, esse punhal que foi qualificado de—democratico e bemdito—, e que trouxeram em triumpho pelas ruas de Roma deshonrada. Emquanto ella durou, o assassinio foi o expediente ordinario das sociedades secretas para conter a população pelo terror. Padres, officiaes e cidadãos de todas as classes foram as victimas deste piedoso expediente. Nem um só assassino foi preso ou punido no tempo da republica, nem mesmo o miseravel Zambianchi, coronel de policia fiscal, que mandou degolar tantos innocentes no seu quartel de S. Calixto, e que, digno emulo de Carrier, mandou fuzilar na sua presença o cura de Minerva no fim d'uma ceia, a qual elle tinha obrigado a assistir este veneravel sacerdote. (11)

Depois da tomada de Roma, foi prestado e rigorosamente mantido o juramento de apunhalar todas as pessoas que manifestassem a sua alegria ou adhesão ao exercito francez.

Não he provavel que lord Palmerston ouse contestar a integridade de nossos conselhos de guerra; la estão os seus processos, as suas sentenças de morte, assim como as ordens do dia dos generaes Rostolan e Baraguay d'Hilliers, para confirmar a vigilancia e vigor, que foi necessario empregar para impedir, que os nossos proprios soldados cahissem, como aconteceu a muitos, sob o ferro dos assassinos.

De resto isto não era senão o applicação fiel da theoria pregada por Mazzini, praticada por seus sectarios em toda a Italia, e que elle tinha d'antemão annunciado, fingindo comtudo, que a deplorava. (12)

Estas cousas fazem-se occultamente, mas preconisam-se e defendem-se publicamente.

Quando em 1850 o juiz Daudini de Pesaro foi ferido mortalmente no limiar da sua casa, para celebrar o anniversario do supplicio de um frade, denunciado por este juiz, um jornal piemontez, *A Italia del Popolo*, parodiando a celebre expressão de Carlos Alberto, annunciava que era assim, que o povo italiano fazia justiça por suas proprias mãos, e se contentava com os proprios recursos: «Silenzio! e il popolo che fa da se.

E não he este mesmo que, ainda ha pouco, qualificava os assassinos do duque de Parma, de Guilherme Tell da Italia?

Digamo-lo sem hesitar: cumpre denunciar e condemnar taes actos, assim como aquelles que os patrocinam ou desculpam; cumpre faze-lo, não com a indignação desinteressada ou com a alegria secreta dos partidarios do poder absoluto, que aproveitam tudo o que pode desacreditar a liberdade; mas com o horror profundo e implacavel, que faz nascer nos homens de coração a deshonra do que elles tem de mais charo.

Ah! He a liberdade que paga as custas por todos estes crimes; he sobre o direito dos innocentes, dos opprimidos, que reagem todas estas iniquidades. Os povos, assustados e indignados, repellem-no para o abysmo conjunctamente com o phantasma destes attentados, dessas seilladas nocturnas cujo signal foi dado, desde 1845, pelo assassinio de Joseph Leu, esse camponez catholico de Lucerna, esse fundador do Sonderbund, immolado no seu leito, e sacrificado, por um sicario desconhecido, ás iras d'um partido, que protegia ainda a fatal influencia de lord Palmerston.

E, já que o meu pensamento se reporta desta forma até a Suissa, sera para ir alli buscar uma nova prova da contradição flagrante, que ha entre a livre equidade das instituições nacionaes da Inglaterra e a linha de seu proceder diplomatico.

Ah! fallais de tyrannia, de perseguição, de máo governo! Pois bem, visto que estais animado de tanto zelo pela causa da justiça, da innocencia, da liberdade, eis aqui um theatro, em que podeis gasta-lo á vossa vontade. Ficai para ca dos Alpes, mas passai alem do Jura; ide a Suissa, ide a Fribourg, a Lucerna, ao Valais; ide contemplar os males que alli tendes não só tolerado, mas de que sois directamente responsaveis, pelo apoio moral, que haveis prestado aos destruidores da antiga soberania cantonal, aos desprezadores despiedados dos votos, dos direitos e das crenças de seus concidadãos, aos homens que, pelo auxilio de uma invasão de refugiados e de estrangeiros, declararam por um acto solemne, no berço da liberdade helvetica, que o povo era incapaz de exercer a sua soberania.

Ide alli ver as maiorias honestas e pacificas, esmagadas, ha dez annos, debaixo do jugo de minorias turbulentas, apoiadas por baionetas estrangeiras.

Ide alli estudar o jogo das constituições impostas por estas baionetas, e contra as quaes representam debalde os tres quartos, os cinco sextos das populações. E, se o auxilio dos bispos, dos padres, a espoliação dos religiosos, vos são indifferentes, ide ao menos ahi calcular a taxa das custas que, pronunciadas contra os depositarios regulares do poder executivo ou legislativo, equivalem ao confisco do patrimonio inteiro das familias mais antigas e mais opulentas do paiz!

Se ha algum tempo para cá estas populações começam a sahir do seu abatimento, a reconquistar pouco a pouco algum fragmento de sua antiga independencia, ficai sabendo que ha alli muitas injustiças a reparar entre todas as que alli foram commettidas por vossos clientes, e por vossos amigos.

Ide, e quando vós tiverdes chamado um só exilado, restituido um só patrimonio, enxugado uma só lagrima, então, mas só então, podereis vir dar lições de humanidade, de justiça e de clemencia ao papa e á França.

Mas que! Dar-se-ha caso que fiqueis surdo a esse longo murmurio, que de todos os pontos da Europa se eleva contra vós? Ainda hontem vo-lo fazia notar, e juntava ao seu echo esse panegyrico de vossas gloriosas instituições e de vossos costumes politicos, que me tem sido tão censurado e que eu sustento todo inteiro. Elle mostra a reprovação racional ou instinctiva, que excita por toda a parte a audacia, e mais ainda, a inconsequencia da vossa intervenção nos destinos das nações continentaes.

Temei que esta reprovação resalte mais alto ainda do que vós, e va ferir as idéas, os direitos as instituições, que tendes o nobre privilegio de personificar no mundo!

E quem não se indignara' com o capricho, queria dizer cynismo, das vossas allianças, das vossas antipathias, das vossas preferencias e dos vossos abandonos?

Toda a gente vos vê applaudir no Piemonte e na Hespanha as expoliações infligidas a uma igreja ja mais de metade despojada pelas guerras revolucionarias, e todos sabem que não consentis no menor ataque as exorbitantes riquezas da igreja anglicana. Gemeis pela sujeição de certos povos; e todos se lembram do sacrificio de Parga, da vossa cruel indifferença para com as veneraveis republicas de Genova e de Veneza, da nobre Veneza principalmente, não só em 1814, mas em 1848, quando só ella honrava com a sua obstinada resistencia as armas italianas, e vos estendia a mão que tão facilmente podieis apertar. Causa riso e indignação o contraste que apresentam as vossas theorias para uso de vossa politica exterior com a vossa pratica no interior, tanto no passado como no presente. Não he necessario remontar até a idade media: não reprimistes vós, com a mais deshumana barbaridade, ha apenas um seculo, no seculo da philosophia e das luzes, a revolta dos ultimos partidarios dos Stuarts?

Não infligistes aos chefes da aristocracia escoceza, e a tantos outros mais obscuros, supplicios cujo horror não foi excedido, senão pelas atrocidades de Pombal pela mesma época?

E quando ha sessenta annos, em 1798 a Irlanda quasi esgotada por seis seculos de oppressão e de miseria, se sublevou ainda uma vez, e abrio os seus braços a revolução franceza, não lhe fizestes soffrer todas as execuções, todas as violencias, todos os ultrages, que uma soldadesca desenfreada, que os juizes apaixonados, que os conquistadores implacaveis podem infligir a uma raça estrangeira e vencida?

Não igualastes vós e mesmo não excedestes então todas as crueldades, todas as violencias de nossas recentes revoluções, e até esses flagellos e essas forcas da Hungria, que tanto e tão justamente tendes censurado na Austria?

Se, desde o começo do nosso seculo, a sabedoria e a equidade de vossas leis e o admiravel desenvolvimento dos vossos costumes politicos puderam livrar os tres reinos de todo o conflicto, de toda a explosão, de toda a violencia sanguinolenta, aconteceu o mesmo em vossas colonias?

E qual he o governo italiano ou outro qualquer que tenha reprimido a insurreição em seus estados com tanta severidade, e com os castigos mais crueis, mais numerosos, mais humilhantes do que os que haveis empregado contra os Gregos das ilhas Jonias e contra os indigenas da ilha de Ceylão? (13)

E qual era o seu crime?

Reclamavam uns e outros, pelos meios que a vossa legalidade condemna, a liberdade ou a nacionalidade; e vós recusais-lh'a com muito mais resolução e maior sucesso do que esses principes italianos tratados por vós de tyrannos ou de algozes.

(*Continuar-se-ha.*)

(*A Nação.*)

(1) Não será demasiado recordar a nossos leitores e principalmente aos Inglezes, os factos e documentos d'essa epoca ainda tão mal julgados. Eis-aqui por exemplo o que se lê no decreto de 2 de abril de 1808 que começou a expoliação pela usurpação das quatro provincias d'Urbino, Ancona, Mascata, e Camerino. »

« Considerando, diz o decreto, que soberano actual de Roma se tem constantemente recuzado a fazer a guerra aos inglezes e a colligar-se com os reis da Italia; Napoles que a doação de Carlos Magno, nosso illustre predecessor, dos paizes que compõe o estado do papa, foi feita em proveito da christandade, e não dos inimigos da religião. »

Não se podia deixar de observar ao santo padre que os inglezes se tinham tornado indignos de sua protecção abdicando a sua qualidade de filhos da igreja e lançando-se na herezia. Nada pode triumphar da consciencia esclarecida Pio VII. Elle respondia:

« Que o seu caracter sagrado de ministro de paz, como occupando o lugar do Deos de paz; que a sua qualidade de chefe da religião, de pastor universal e de pai commum de todos os fieis; que as santas leis da justiça de que elle deve ser sentinella vigilante e vingador, sendo o representante desse Deos que he a sua origem, não lhe permittiam entrar em um systema permanente de guerra, e muito menos declara-la, sem algum motivo, ao governo britanico, de quem não tinha recebido a menor offensa.

« Que tinha pedido a sua magestade que se lembrasse de que, não tendo e não devendo ter inimigos, como vigario de Jesus Christo, que veio ao mundo, não para fomentar, mas para destruir inimizades, não podia comprometter se para sempre, por elle e por seus successores, como o imperador queria, a fazer a guerra para interesse d'outrem.

« Que tinha tambem feito observar os damnos incalculaveis que teria soffrido a religião se elle tivesse entrado em um systema de federação perpetua; que tinha representado que não podia expor-se, pela proposta coallisão, a tornar-se inimigo de todos os soberanos, mesmo não catholicos, e obrigar-se a declarar a guerra, sem ferir a sua honra, sem incorrer no odio universal, sem trahir os seus deveres e a sua consciencia; mas que todas as representações e todas as razões expostas tantas vezes a S. M. com uma doçura paternal, nunca haviam sido ouvidas. « (Carta official, escripta em 19 de maio de 1808 pelo cardeal Jules Gabrielli ao cavalleiro Alberti, encarregado de negocios do reino d'Italia).

Qual sera' o inglez consciencioso que não core lendo estas palavras e comparando-as com a linguagem actual de seu governo?

(2) Decreto de 18 de setembro de 1850.

(3) Os ministros de finanças, da guerra e dos trabalhos publicos eram leigos; os do interior e da justiça eram ecclesiasticos. A proporção foi depois mudada. Cito o que vi em Roma em 1856.

(4) Decreto de 10 de setembro de 1850.

(5) Decreto de 28 de outubro de 1850.

(6) Decreto de 25 de novembro de 1850.

(7) Decreto de 24 de novembro de 1850.

(8) Estamos autorisados a prometter aos leitores do *Correspondant* um muito proximo trabalho de nosso amigo M. de Corcelles. Elle nos dirá, a proposito dessas graves questões, o que elle vio e estudou, durante a longa e difficil missão que desempenhou em Roma e em Gaeta em 1849. Fallará com a duplicada autoridade da sua experiencia e do seu caracter, com essa affeição á liberdade que he tão natural em um neto de la Fayette e com essa força de convicção christãa que lhe grangeou a insigne honra de ser junto de Pio IX exilado, o embaixador de toda a gente de bem de França.

(9) Discurso de 6 de maio.

(10) Vid o relatorio official, redigido pelo general Niel, e distribuido em 1850 na assembléa nacional. M. Freeborn respondeu-lhe apenas com um silencio profundo.

(11) Veja-se sobre este assumpto os pormenores circumstanciados dados pelo *Constitutionel* de 23 de setembro de 1849.

(12) Porquanto a vossa obra substituirá de novo, a citação legal e publica, a guerra extra-legal das sociedades secretas, e, o que Deos não permitta, e o punhal do homem do povo irritado, fazendo por suas mãos uma justiça desesperada. (Carta de Mazzini a M. M. de Falloux e de Tocqueville, publicada na *Republique* de 25 de setembro de 1849.)

(13) Vid. os debates do parlamento, sobre os actos do governador lord Torrington, em 1851. Por quanto, he necessario reconhece-lo, he sempre a liberdade e a' publicidade da Inglaterra que nos devemos o conhecimento destes maleficios, e he dellas tambem que esperamos o seu castigo.

NEGOCIOS DA AMERICA.

New-York 17 de setembro.

Compre remontar a doze annos nos annaes da cidade de New-York para achar-se um espectaculo tão grande e tão solemne, como o que acaba de dar a manifestação do partido democratico.

Acontecimentos desta natureza são raros, e produzem uma emoção tanto mais profunda. A pessoa que he testemunha delles, não pode deixar de sentir admiração por um paiz, que comprehende e pratica tão bem a liberdade politica; e a sua vista esquece a miseria demasiadamente frequente das agitações dos partidos, e cessa de receiar para a republica americana as consequencias de commoções, que seriam mortaes em qualquer outro paiz.

Com effeito, imagine-se uma noite magnifica de verão, em uma extensão de sete ou oito kilometros, no meio de trezentos ou quatrocentos mil espectadores, uma procissão de cincoenta mil homens deslilande durante muitas horas, sem que um só de seus adversarios se mova ou proteste, e sem que sua propria exaltação degenere um só instante em tyrannia tumultuosa. Represente-se um povo inteiro passando entre duas alas compostas de outro povo immovel, de espaço a espaço os sons de uma musica generica; milhares de bandeiras fluctuando ao vento; luzes innumeraveis e movediças, esclarecendo a marcha e fazendo brilhar divisas politicas; carros allegoricos rompendo a monotonia do cortejo; fogo de artificio derramando no ar subitas irradiações; um cáhos de inscripções, legendas e emblemas cercados de uma aureola luminosa e explosões de vivas confundindo-se com os estampidos da artilharia.

Tal foi o meeting democrata, que teve lugar a 10 de setembro em favor de Mr. Buchanan, cujas consequencias não convem certamente exagerar, mas fará época na historia eleitoral pelo seu lado pittoresco, seu caracter de grandeza e a importante lição de tolerancia liberal, que dá as outras nações.

Quanto he mesquinho, a par deste espectaculo popular, a tentativa politica e musical, que o partido fremontista fez nos vastos edificios abandonados do palacio de christal! Deu um concerto monstro e convidou quasi a força cada assistente para depôr o seu suffragio; todos os bulletins neutros eram comprados por Mr. Fremont. He inutil dizer que elle obteve assim uma importante maioria.

Em Baltimore os Know-nothings não se contentaram com uma victoria tão pacifica; perturbaram sem pretexto sério a paz publica, e fizeram nascer uma especie de sublevação, onde doze pessoas perderam as vidas e sessenta receberam ferimentos graves. Pode-se de ante-mão ter a certeza de iguaes resultados, cada vez que essa facção quer exercer sua influencia, disfarçando em homens de partidos atletas espadachins.

Prescindindo destes incidentes, a questão presidencial fica nos mesmos termos; he falso que se tenham feito propostas de alliança entre os whigs e os democratas, afim de elegerem presidente a Mr. Filmore, candidato dos primeiros, e vice-presidente a Mr. Breckendridge candidato dos segundos. A *fusão* não he mais possivel do lado do Oceano do que do outro; nem tão pouco he exacto que os abolicionistas tenham procurado trocar seu vice-presidente, Mr. Dayton. Nada está modado, nem mesmo as calumnias reciprocas, que cada partido se dirige, e os calculos erroneos que faz para se persuadir que sera o mais forte.

Na California pelo contrario a situação está sensivelmente modificada. A commissão de vigilancia, depois de ter restituido a' liberdade o juiz Ferry, mediante uma reprehensão e um convite para resignar sua posição, passou uma revista geral a todas as suas forças e ostensivamente dissolveu-se. Sua organisação não he menos poderosa e de um grande peso em todos os acontecimentos ulteriores.

Conservando cada cidadão suas armas e sendo perfeita a filiação em todos os seus promenores, a commissão esta prompta para levantar-se ao primeiro signal, ou no interesse geral, ou para a defeza de cada um de seus membros, que prometteram alem disto vigiar nas eleições e impedir que nellas se pratiquem as fraudes habituaes. Sua influencia tornando-se assim occulta e continua, produzira effeitos moraes tão salutares, e dispensa a California deste trem militar permanente, que preocupava os espiritos, prejudicava os negocios e dava lugar a boatos de independencia e revolução.

Cousa bisarra! Esse juiz Ferry, de que a cidade de S. Francisco achou a pena muito benigna, que muitos argos teriam querido que fosse enforcado ou desterrado, foi recebido em Sacramento como um triumphador: fizeram-o entrar em uma carruagem puxada por quatro cavallos; seus amigos fizeram-lhe um brilhante cortejo, o povo respondeu com seus urras, e as matronas deitaram flores sobre elle, tudo para honrar a legalidade victoriosa e a virtude perseguida.

A cidade do Sacramento, capital nominal e legal da California, tem por habito censurar tudo quanto approva S. Francisco, metropole real. Não he preciso ir ás margens do Oceano Pacifico procurar exemplos de uma rivalidade identica. Albany nunca deixou de contradizer New-York; Harrisburgo esta' em guerra aberta com Philadelphia; Boston Rouge critica Nova Orleans. A harmonia completa existe sómente no Massachussets, onde Boston accumula o direito e facto e deste modo não pode ter crimes de si mesma.

Na America do sul só ha dous factos importantes, duas eleições presidenciaes: a do general Mosquera em a Nova Granada por uma grande maioria, e a do general Montt no Chile por unanimidade, menos um voto.

No Mexico o general Vidauri ainda não submetteu-se e chama em seu soccorro os indios, afim de prolongar a luta inteira, e o congresso, conduzindo-se com demasiada morosidade, ainda não votou senão a suppressão das penas corporaes no exercito e a abolição dos passaportes.

Na republica dominicana continua entre o ministro dos Estados-Unidos e o Sr. Segovia, embaixador hespanhol uma especie de torneio diplomatico e consular, um combate de influencia commercial. Os dominicanos devem estar inteiramente admirados da importancia que se lhes da'.

Em Havana, um furacão fez grandes estragos nas lavouras e nos navios, que se achavam nos portos; o governador recebe dos crioulos protestações de fidelidade e dedicação a' ordem de cousas, que tem

---

FOLHETIM.

ORIGINAL DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

A CARTEIRA.

9 DE NOVEMBRO DE 1856.

No dia 3 do corrente, por uma excepção que raras vezes acontece, celebrou-se no cemiterio de Santo-Amaro essa festa de todos os annos, romaria de saudades e de lagrimas, em que se respira o perfume das gerações passadas.

Muitas vezes os symbolos mais sagrados, mais expressivos perdem o incenso e a significação, depois de um pequeno numero de gerações extinctas.

Mas as tradicções religiosas, a veneração dos vivos consagrada a memoria daquelles que já não existem, he um culto immortal, eterno, e o numero dos seus sectarios vai sempre crescendo n'uma progressão indefinida.

He uma verdade historica que nenhuma nação sepulta os seus mortos como vis animaes. Entre os proprios selvagens reina a crença de que quando morre algum dos seus, elle parte para o paiz de seus pais, para a patria das almas.

Estes factos nada menos são que uma prova evidente da immortalidade da alma humana; e essa crença universal e ingenua na sobrevivencia do espirito he a pyramide que a religião, nas suas milhares de transfigurações, levanta sobre os tumulos dos povos.

A identidade deste culto tributado aos finados por todos os povos da terra, mostra tambem que esta especie de religião he a mais antiga e a mais santa de todas as tradicções.

Todos os Estados tiveram uma origem lenta, e as sciencias e as artes só appareceram em uma época mais tardia; porém as familias são a obra eterna da natureza, o estabelecimento progressivo em que ella lança os germens da humanidade de que o futuro se apodera.

As linguas mudam com os povos e os climas, diz um sabio illustre; mas todas reproduzem a mesma lei da razão humana, — a crença da outra vida.

Apezar da differença das fórmas, se encontram, até na extremidade do mundo, traços desta especie de religião entre as nações mais pobres e mais grosseiras.

E donde derivará a religião destes povos? Terão elles inventado os seus cultos como uma especie de theologia natural, na sua impotente rudez?

Não, certamente; cançados pela fadiga e pela miseria, não inventam nada, não fazem mais do que seguir as tradicções dos seus antepassados.

Em que objecto natural terão elles visto esta religião? Entre todas as cousas que os cercam, qual he aquella que lhes ensinou a adorar uma divindade?

Foi a tradicção que propagou a religião e os seus santos ritos, assim como as linguas e os primeiros degraos de civilisação.

Segue-se evidentemente que esta tradicção não podia empregar outros meios mais do que os symbolos.

Resulta tambem dahi que, entre os povos menos adiantados na civilisação, a lingua da religião he sempre a mais antiga e a mais obscura.

Os primeiros esboços de civilisação e de sciencia que encontramos na historia, entre todas as nações selvagens, tem uma relação intima com o respectivo culto.

A lingua religiosa destas nações he um hymno aos mortos, que não só acompanha com as danças e os canticos, a solemnidade dos ritos sagrados, mas que, de ordinario, repousa sobre as vagas recordações dos que ja existiram.

Assim, he esta a unica reliquia que os povos tem conservado dos primeiros periodos da sua historia, o unico monumento de antiguidade, o unico clarão de culto que se possa descobrir entre elles.

« Fundamento de qualquer chronologia, diz um celebre historiador, a arte de compor e observar os dias he ou foi em todas as paragens uma cousa santa: os magos de todas as partes do mundo se apropriaram o conhecimento dos céos e da natureza.

« A feiticaria, as sciencias occultas e a interpretação dos sonhos, os actos de expiação aos deoses, de satisfação aos manes dos antepassados, aquelles que tinham e tem por objecto interrogar os tumulos; n'uma palavra, tudo quanto se refere ao reinado eterno das duvidas em que a curiosidade humana não cessa de proseguir, esta entre as mãos dos sacerdotes.

« Assim, entre as nações, as familias, ao principio separadas umas das outras, se reuniram pela identidade das crenças e das fórmas religiosas consagradas aos mortos.

« A historia da civilisação mostra que isto se applica as proprias nações mais adiantadas na estrada do aperfeiçoamento.

« As sciencias dos Egypcios e dos povos do Oriente, até a extremidade da Asia, assim como as sciencias das nações esclarecidas da antiguidade, dos Etruscos, dos Gregos e dos Romanos, nasceram no seio das tradicções religiosas consagradas aos finados, e se envolveram nos seus véos.

« A poesia e as artes, a musica, a historia e physica, a astronomia e a chronologia, não tiveram outra origem. »

Estas considerações nos ensinam que a esperança e a crença da immortalidade estão ligadas a homenagem que se rende aos mortos, que foram lançadas no coração do homem, acham-se na mesma natureza das cousas, e he impossivel separar estas idéas da idéa da humanidade e de Deos.

Não ha idéa desse Deos, que cada um pinta segundo seus caprichos e vontade; mas desse Ente dos entes, que he a fonte eterna de toda a vida, de todos os seres, de todas as formas, e que se dignou manifestar ás suas creaturas; desse Deos cujo poder e bondade o animal curvado para a terra sente obscuramente, ao passo que exerce as suas faculdades e os seus instinctos conforme a sua organisação.

Deixemos de parte estas considerações philosophicas e metaphysicas que o assumpto do nosso folhetim de hoje nos trouxe á memoria, e digamos algumas palavras acerca da solemnidade que teve lugar no dia 3 do corrente sobre o eterno silencio dos tumulos, nessa região dos sepulcros, onde estão abafados e mudos os amores, os segredos, as paixões, os sonhos, as dóres, os prazeres, as virtudes e os crimes, as riquezas e as miserias, o talento e a gloria de varias gerações extinctas.

A's cinco horas e meia abrio-se o cemiterio; começaram a chegar os visitantes; celebraram-se muitas missas, e até ás onze horas a concurrencia foi admiravel.

Varias irmandades de capa e cruz alçada, dirigidas pelos respectivos capellães, tambem visitaram a morada dos mortos, e depois de ouvirem missa pelas almas dos irmãos fallecidos, foram as suas catacumbas, sobre as quaes os ministros do Evangelho resaram um *memento*.

O sacrificio da missa teve lugar na elegante capella, que já se acha concluida. Embora ainda não tivesse chegado o altar de marmore, que a municipalidade mandou vir da Europa, o incansavel administrador do estabelecimento erigio provisoriamente um altar, e n'um modesto e elegante tabernaculo, onde se achava collocada uma imagem do crucificado, celebraram-se os officios divinos.

A' tarde continuaram as visitas, e entre os diversos concurrentes de todas as gerarchias sociaes, via-se o veneravel principe da Igreja Pernambucana, cercado de alguns sacerdotes, e prodigalisando com todos a ternura e bondade da sua alma candida.

O estabelecimento estava preparado com summo desvello, e o digno administrador, o Sr. Manoel Luiz Virães, para quem não temos elogios sufficientes, de nada se esqueceu para a grandeza e pompa dessa festa dos mortos, no Cemiterio de San Bom Jesus da Redempção, em 1856.

Temos debaixo dos olhos o terceiro numero do *Atheneu Pernambucano*, e entre as poesias que traz não podemos resistir ao desejo de reproduzir aqui duas inspirações do Sr. Andrada e Silva, cuja graça e originalidade são bem poeticas: uma tem por titulo — *Que Importa!* — e a outra — Echo Saudoso —. Ei-las:

Pódes sorrir-te embora! — as flores murcham
Mas não morre o perfume sobre o chão!
Que importa o riso sobre o labio ingrato,
Se ainda, mulher, te bate o coração?!

Fada orgulhosa nos salões brilhantes
Vagas sem tino, no dansar louquejas;
E as pennas brancas da plumagem alva
Cahiram todas—n'um paúl doidejas!

Vale acaso essa vida de delirio
Aquelles sonhos de paixão fervente,
Os quentes beijos, os abraços ternos,
E o céo tranquillo sobre a terra ardente?!

Ai que louca tu foste! — as nossas festas
Tinham por luzes os clarões da lua;
Ainda hoje as vezes— solitaria e bella.
Tua imagem triste no luar fluctua!

Não chorarei... oh não! — lá quando um dia
Emmudecer o som da louca festa,
Essa historia de gosos infinitos
Hão de contar-te as brisas da floresta!

Teu pranto em fio pelas faces murchas
Ha de ser minha unica vingança;
Serás a estatua muda da saudade
Na sepulcro deserto da esperança!...

Em balde o tentas... — minha imagem sempre
Como um remorso surgirá perdida!
Eu sou tua sombra — seguirei teu corpo!
Eu sou tua alma — seguirei tua vida!

No salgueiral daquella margem triste
Meigas saudades ao luar se escondem,
He que entre as folhas do choroso arbusto
Lagrimas pendem!

De noite ás vezes, quando a aragem doce
Suave aroma pelo ar espalha,
Responde o echo ao meu tristonho canto,
Trepido falla!

Murmura phrase que recorda um sonho
Suspira a voz na solitaria margem,
E nuvem branca lá no céo desenha
Pallido anjo!

Curvam-se os ramos, entornando prantos,
E o som de um beijo sobre o rio estala!
Eu sei que os echos são a voz dos mortos,
Morbida virgem!

Por varias vezes um amigo nosso nos tem pedido a reproducção de uma poesia do Sr. Maciel Monteiro, actual ministro do Brasil junto á côrte portugueza, e uma das mais bellas glorias contemporaneas da nossa patria.

Esta peça de versos foi publicada em uma Revista Litteraria e Scientifica, de que eramos redactor em chefe; por outro lado a edicção do *Progresso* está extincta; assim, aproveitamos a occasião para satisfazer ao pedido do nosso amigo e prestar um serviço á nossa litteratura, salvando dos torbilhões do esquecimento essa creação immaculada de um distincto talento brasileiro.

AOS ANNOS DE . . .

Oh! vous faites rêver le poete le soir!
Souvent il songe a vous lors que le ciel est noir,
Quand minuit deroule ses voiles;
Car l'ame du poete, ame d'ombre e d'amour,
Est une fleur des nuits, que s'ouvre après le jour,
Et s'epanouit aux etoiles!
V. Hugo — F. d'automne.

Eis-me outra vez da creação no templo,
Adorando, Senhora, os seus primores!
E no altar que occupais, augusto, explendido,
Queimando incenso, derramando flores!

D'harpa d'ouro, em que outr'ora o rei psalmista
Desprendia torrentes de doçura,
Nos dedos do poeta as cordas vibram,
Se canta do que existe a formosura.

A terra tinha flores, o céo astros;
O ether era puro, azul o oceano;
Tudo estava creado; mas faltava
O archetypo do bello soberano

D'Eva no molde o Creador pensando,
Novas graças juntou-lhe com destreza...
Vós nascestes, Senhora; e a voz de um anjo
Taes palavras cantou: — Eis a belleza!

Ether, mar, astro, flor, tudo eclipsou-se
Em presença da nova creatura:
Prendeu-se a terra ao céo, e completou-se
D'universo a sublime architectura.

Da especie humana a esphera comprimida
Se expandio té a impyrea sumidade;
E na cadeia hierarchica dos seres
Sois o annel que nos une a Divindade.

Qual o orvalho da aurora anima a rosa,
E o frescor e o perfume lhe accrescenta,
A luz dos seraphins, qu'em vós reflecte
Vossa aureola d'encantos aviventa.

Se olhais, raios do céo a terra acclaram;
Se rides, anjos mil espargem flores;
Ao contemplar, Senhora, taes prodigios,
Dir-se-hia que por vós Deos sente amores.

Favorita do céo! Qu'importa o tempo
Ao sexo vosso mova crua guerra?
O sol he sempre no zenith o mesmo;
A mesma vós sereis sempre na terra!

Eis o florão immortal da corôa de poeta do Sr. Maciel Monteiro, que mais do que o papel de diplomata que elle hoje representa, lhe ha de grangear um lugar distincto, entre os apostolos das graças e dos esplendores da humanidade.

Abdalah-el-Kratif.

MUTILADO ILEGÍVEL

prevalecido na mãi patria. O commercio dos chins revela cada dia tristes promenores para a humanidade. Dous navios inglezes, chegados do celeste imperio, perderam na viagem por molestia, falta de viveres e pelo suicidio duas terças partes de seus carregamentos vivos. O commercio dos negros tem sido reprovado pela civilisação. Por ventura he menos criminoso o commercio de homens côr de cobre ?

Finalmente as noticias que temos do general Walker pintam-no privado de munições, de viveres e de soldados e perseguido por seis mil homens de tropas confederadas. He verdade que elle recebeu de Nova Orleans uma peça de artilharia e dez homens para a manobrar, e espera de New-York duzentos recrutas de dezoito annos de idade. Em New-York as cousas têem sido feitas de um modo melhor do que se pensava ; como em lugar de duzentos vadios apresentou-se uma cifra dupla disposta a expatriar-se, fretou-se prudentemente um vapor duas vezes maior, e facilitou-se a sua partida, sendo uma felicidade o desembaraçar-se delles em favor de Nicaragua.

(*Presse.*)

PERNAMBUCO.

RECIFE 9 DE NOVEMBRO DE 1856.
AS 6 HORAS DA TARDE.
RETROSPECTO SEMANAL.

No dia 2 do corrente tiveram lugar as eleições primarias. Segundo as noticias recebidas de varios pontos da provincia, quasi todos os collegios parochiaes se reuniram no dia designado. As cousas correram mui pacificamente, maxime nas quatro freguezias da capital, e dest'arte ficaram illudidos todos os espiritos que aguardavam disturbios e assuadas.

Este resultado, e o comportamento benigno de todos os individuos, que tomaram parte no torneio eleitoral, he uma prova evidente do progresso da nossa população, e attesta o melhoramento, que tem recebido as nossas relações sociaes.

Um filho de algumas das gerações passadas, que surgisse entre nos, testemunhasse a harmonia e tolerancia, que reinou durante tres dias entre milhares de individuos de crenças e opiniões publicas diversas, e comparasse este facto com o que acontecia ha 10 ou 12 annos, por occasião de eleições, certamente havia ficar sorprendido com o grão de civilsação que temos attingido a este respeito.

Não temos inveja dos exemplos que a historia europea nos apresenta em negocios desta ordem, e, se as lições que temos recebido, corroboradas pela experiencia feita em 2 de novembro, ainda não nos dão o grão de mestre, enchem-nos de orgulho e de desvanecimento, o ao mesmo tempo asseguram que a nossa hora de justiça em materia de eleição não está mui distante.

Nas freguezias de S. José e do Recife, em consequencia do pequeno numero de votantes, todo o processo eleitoral findou-se, depois de tres ou quatro dias. A victoria coube ao partido conservador.

Em S. Antonio, e na Boa-Vista ainda continuam os trabalhos, e por isto não se pode dizer com certeza qual seja o lado triumphante. Ambos os partidos vacillam ácerca do vencimento final.

Na freguezia do Poço, nas duas de Olinda, Nazareth, e Páo d'Alho tambem concluiram-se os trabalhos, sob os mesmos auspicios de ordem e de paz, e ainda ahi o resultado foi dos conservadores, mas na freguezia da Varzea triumphou a opposição.

O calor eleitoral, em que os espiritos pareciam abrazar-se, foi modificado por um favor do céo, pois que durante dous dias da semana cahiram copiosas chuvas, que amenisaram os rigores da athmosphera, os quaes ja iam causando algum damno á saude e ás lavouras.

A' excepção das carnes verdes, os outros generos conservaram-se em preços regulares. Em consequencia das grandes entradas de bacalhão, o preço deste artigo desceu consideravelmente, mas as carnes verdes talharam-se por um preço mais elevado e presume-se que ainda terá maior alta. Achando-se este genero entregue de ordinario a fornecedores sem capitaes, esendo a maior parte delles verdadeiros traficantes, o gado passa por muitas mãos antes que seja distribuido com o publico, e este facto ainda se torna mais escandaloso, quando nos lembramos que este anno o inverno foi constante no sertão, nutrindo, dest'arte, a fecundidade dos pastos. Se S. Exc. não lançar as suas vistas benignas sobre este ramo de negocio, não ha duvida que a população menos abastada, em particular, terá de soffrer uma nova calamidade.

Até o momento, em que traçamos estas linhas, ainda não he chegado o vapor portuguez, que estava annunciado para o dia 6. Como nesse mesmo dia passasse defronte do nosso porto um grande vapor, vindo do norte, alguns espiritos agoureiros espalham o boato, de que fora o « Pedro II, » o qual, querendo imitar o « Cadiz, » illudio a espectativa publica desta praça, e demandou o porto do Rio de Janeiro, tocando no da Bahia. Dahi resulta que não temos noticia alguma da Europa, depois da chegada do ultimo paquete inglez.

Segundo o contrato celebrado entre o governo da provincia e os tres individuos, que se obrigaram a illuminar esta cidade por meio do gaz, ja começaram os trabalhos respectivos, os quaes consistem no levantamento da planta e nivelamento da cidade pelos pontos, por onde tem de passar a canalisação. Consta-nos que ja se acha designado o lugar onde se pretende estabelecer o gazometro, e este lugar he o que fica ao sul da casa de detenção, he um passo dado para melhorarmos a nossa baça e obsoleta illuminação, he uma garantia de que este melhoramento será uma realidade.

Falleceu no dia 8 do corrente o commendador Luiz Gomes Ferreira, antigo commerciante desta praça, um dos directores da caixa filial do Banco do Brasil, e um dos maiores capitalistas desta provincia. Transcrevendo esta triste noticia, não podemos deixar de avivar na memoria dos nossos concidadãos os mui valiosos serviços que o Sr. Luiz Gomes Ferreira prestou a população desvalida desta capital na crise epidemica do cholera-morbus Hoje as 10 horas da manhãa, uma das catacumbas do cemiterio publico fechou-se sobre os restos inanimados do Sr. Luiz Gomes Ferreira.

Falleceram durante a semana 31 pessoas ; sendo 11 homens, 5 mulheres, e 9 parvulos livres ;2 homens, 3 mulheres, e 1 parvulo, escravos.

PAGINA AVULSA.
BOM DIA!

— A excepção das freguezias de S. José e Recife, ainda as demais não deram por terminados os seus trabalhos eleitoraes.

— Em todas as localidades onde as duas parcialidades politicas tem pleiteado a eleição, ha reinado tranquillidade.

— Na Varzea venceram os liberaes : está jogada uma *carta* sobre a mesa do segundo districto eleitoral...

— Temos lá para as Cinco Pontas um individuo, que sem o menor respeito ás familias que lhe ficam visinhas, quando sente-se *encalorado*, tira mesmo á porta do seu armazem a camisa, ficando, não sem calças, mas em *menores*. Consta-nos que nessas occasiões as senhoras privam-se de chegar ás janellas. Sr. inspector, faça esse ousado ser mais comedido, pois não esta elle entre as *guines* que o rodeiam.

— Ja uma vez censuramos o modo desabrido com que um estrangeiro em Santa Rita, em suas conversações publicas, insulta indistinctamente os nacionaes ; agora novamente o fazemos, asseverando-lhe que, se continuar (como tem feito) nos apontaremos aos nossos patricios um hospede ingrato.... Parece que temos direito a ser melhor tratados por quem só tem encontrado em Pernambuco o agazalho, que talvez não mereça.

— Mui reconhecidos devem ser os habitantes de Olinda ao Exm. presidente. Em officio de 29 do proximo passado S. Exc. determina ao Sr. director das obras publicas, que mande collocar as comportas necessarias á canalisação do pantano de Olinda, afim de que aquella cidade seja abastecida d'agua. S. Exc. impenetrando-se de tão util, quão benefica medida, vai salvar aquella cidade dos horrores da sede, tão ameaçada em qualquer verão mais ardente. O que convem agora he, que cessem os especuladores de piabas e morés—de revolver a agua do canal com suas tarrafas, e bem assim de transitarem com cavallos por cima do baldo, porque a terra que cahe, turva e inutilisa a agua. Pedimos á camara de Olinda, e a quem competir, que para cessar o primeiro inconveniente mande fincar no principio do canal e no meio algumas estacas, que certamente estará embargado o passeio *aquatico* dos tarrafiadores, e para cessar o transito dos cargueiros pelo baldo, basta que sejam inutilisados os passadiços da levada. O (que uns fazem com as mãos, outros com os pés desmancham.

— Na rua da Penha ha um sobrado, onde diariamente se surra uma victima ; sabemos, porque ouvimos os gritos e as relhadas furiosas. Se o Sr. inspecter Lucas prestar attenção, ha de ouvir, e então esta em suas mãos mitigar a sorte dessa victima. Não nos oppomos aos castigos razoaveis, o que de sorte alguma não consentimos he, que se convertam certascasas em salas de tractos da *saudosa* inquisição.

— Idem, em menor escala, no becco de João Francisco ; ahi dizem que he um *Adão*, que castiga a sua *Eva*.

— Hontem teve lugar na matriz da Boa-Vista, pelas 9 e meia horas da manhãa, a ceremonia religiosa e solemne *memento* pela alma do commendador Sr. Luiz Gomes Ferreira, o que feito, seu corpo foi conduzido por um numeroso acompanhamento ao cemiterio publico. O illustre finado, se bem que avançado em idade, promettia ainda viver muito. Seu rapido passamento sorprendeu a quem poucas horas antes o vio, cheio de vida, ouvindo a leitura do nosso *Diario*!

Seus dignos filhos, sua extremosa consorte, seus meigos netinhos, seus dedicados amigos o carpirão emquanto se lembrarem que perderam um amigo a elles extremamente devotado. O commendador Luiz Gomes deixou uma fortuna solida ; elle tratava de segura-la e augmenta-la em beneficio de seus filhos.

— Somos informados que um individuo fora em Beberibe atacado por outro, e que o ferira gravemente ; indagaremos do occorrido para darmos ao leitor. Beberibe he um *jaula*.

— No dia 8 do corrente mez, as seis horas da manhãa, pouco mais ou menos, virou a barcaça «Tambis,» mestre José Martins de Souza, propriedade de Luiz Gomes Ferreira, procedente de Serinhãem, na praia da fortaleza do Brum, por ja achar-se com agua aberta, e além disto muito sobrecarregada, sendo que acudida de prompto pela lancha do soccorro pertencente ao arsenal de marinha, veio a ficar livre do perigo, e esta' fundeada no mosqueiro confronte a Lingueta.

ELEITORES DA FREGUEZIA DE IPOJUCA.

Os senhores.	Votos.
José Francisco do Rego Barros	1225
Manoel Camillo Pires	1225
Dr. Francisco Alves da Silva	1225
Isidoro Pessoa de Siqueira Cavalcanti	1225
João de Sá e Albuquerque	1225
Antonio Peregrino de Albuquerque Uchôa	1225
Lourenço de Sá e Albuquerque Junior	1225
Paulino Pires Falcão	1225
Leonardo de Siqueira Cavalcanti Junior	1225
Antonio Juvencio Pires Falcão	1225
Antonio José Pires Junior	1200
Affonso de Albuquerque Maranhão	1200
João Carlos Bezerra Cavalcanti	1200
Miguel Pires Falcão	1200
João de Souza Leão	1200
Francisco Manoel de Siqueira	1200
Francisco de Sá e Albuquerque	1200
Joaquim Pedro do Rego Cavalcanti	1200
José Antonio Pires	1200
Antonio Henrique de Sá e Albuquerque	1200
Pedro Pinto de Miranda Forajz	1150
João de Barros Rego Accioly	1150
Joaquim Francisco de Souza Leão	1150
Joaquim Francisco Paes Barreto	1150
Dr. Victoriano de Sá e Albuquerque	1150

ELEITORES DA FREGUEZIA DE GOIANNA.

Os senhores :	Votos.
Commendador João Joaquim da Cunha Rego Barros	1450
Commendador Antonio Francisco Pereira	1450
Commendador Antonio Alves Vianna	1450
Dr. Caetano Estellita Cavalcanti Pessoa	1440
Dr. José Ignacio da Cunha Rabello	1430
Dr. Manoel Izidro de Miranda	1425
Tenente coronel Amaro Gomes da Cunha Rabello	1420
Major Joaquim Raphael de Mello Junior.	1415
Tenente-coronel Manoel Correia de Oliveira e Andrade	1415
Major Antonio Martins do Valle	1415
Tenente João Carneiro Pereira de Souza	1412
Capitão André Ferreira de Mattos	1412
Escrivão Francisco de Paula Norberto de Andrade	1412
Capitão Luiz Cavalcanti de Albuquerque Souza	1412
Tenente-coronel Bento José das Neves Wanderley	1411
Tenente Francisco Antonio de Castro	1410
Professor Vicente Ferreira Coelho da Silva	1410
Capitão Bartholomeu Gomes de Albuquerque	1409
Dr. João Floripes Dias Barreto	1408
Tenente Manoel Moreira da Costa Passos	1408
Capitão Manoel Bezerra de Menezes	1408
Alferes João Alves Pragana	1407
Tenente Mathias Gomes de Souza	1407
Alferes Victorino Moreira de Souza	1406
Capitão Joaquim Cavalcanti da Cunha Vasconcellos	1406
Alferes José Bento de Moura	1405
Tenente Miguel Lins da Silva	1404
Padre José Paulino da Silva Monteiro	1404
Tenente José Ignacio de Mello	1404
Capitão Manoel Baptista Rodrigues	1402
Major Antonio Pinheiro de Mendonça	1402
Negociante José Joaquim da Silva Barreto	1401
Dr. José Joaquim Firmino	1400
Negociante Silvino Moreira de Moraes	1400
Tenente Egidio Francisco de Paula	1400
Escrivão João José da Cunha Menezes	1400
Alferes Eustaquio Constantino Redivivo	1398
Artista Joaquim José Cardozo de Mello	1398
Major Bellarmino da Cunha Rego Barros	1396
Agricultor Antonio Correia dos Santos Leal	1395
Major Honorato Olympio da Cunha Rego Barros	1395
Agricultor Ignacio Borges da Costa Rios	1394
Negociante João Gualberto Pereira	1390
Agricultor Joaquim Botelho Pimentel	1390
Alferes Joaquim José Moreira de Aguiar	1388
Agricultor Manoel Diogo de Menezes	1387
Alferes José Alves Berenguel	1387
Escrivão Joaquim José da Costa Leite	1385

ELEITORES DE TIJUCUPAPO.

Os senhores :	Votos.
Tenente-coronel José de Sá Albuquerque Mello Gadelha	122
Capitão Satyro Clemente Coelho Catanho	118
Capitão Francisco Bezerra de Figueiredo	118
Major Francisco Xavier de Albuquerque Mello	117
Tenente Manoel Rodrigues Vintura	117
Tenente Manoel Monteiro de Oliveira	117
Major Manoel Tertuliano de Souza	116
Capitão João Ribeiro Campos	116
Major Antonio dos Santos Medeiros	116
Tenente Francisco Gonçalves de Arruda	116
Manoel Clamente de Albuquerque Gadelha	115
Gervazio Soares de Medeiros	115
Domingos Martins Ribeiro	115
Professor José Francisco de Souza	113
Ernesto Braziliano da Cunha Uchôa	113
Tenente Francisco Dias Leite de Albuquerque	112
Alferes Bento Ribeiro da Silva	112
Manoel Antonio Souza	110

Supplentes.

Os senhores :	Votos.
Antonio Ferreira de Aguiar Junior	81
Antonio Francisco Diniz	62
José Antonio de Souza Costa	58
João Tavares da Rocha	57
Carlos Soares de Medeiros	55
Manoel Ferreira de Allemão	54
Antonio Rodrigues	54
Affonso José de Albuquerque	54
Antonio Jorge Cavalcante	54
Felix Antonio de Souza	54
Manoel Xavier de Albuquerque Mello	53
Manoel Bento Machado	53
Manoel Fragozo Dourado	53
Olympio Simphronio Pereira	53
Ignacio José Martins	53
Francisco Xavier de Faria	53
Bellarmino Francisco Diniz	53
Bernabé Correia de Mello	51
João Dias da Silva Coitinho	29

ELEITORES DE ITAMBE'.

Vigario Antonio Rufino Severiano da Cunha.	1155
Dr. Joaquim Francisco Cavalcanti Lins.	1155
Tenente-coronel Marianno Ramos de Mendonça.	1155
Capitão Lucino Cezar Berenguel de Andrade.	1155
Capitão Raymundo de Araujo Lima.	1084
Capitão Antonio Gonçalves de Oliveira.	1084
Manoel José Fiuza Lima.	1084
Tenente João da Cunha Cavalcanti.	1084
Manoel da Costa Alecrim.	1084
Capitão Antonio José Carneiro de Mesquita.	1058
Alferes Ismael Felicio da Cunha.	1058
Capitão Augusto Genuino de Albuquerque Gusmão.	1058
Tenente Marcolino Xavier Maia.	1058
Capitão Joaquim José Gomes de Oliveira.	1058
Antonio Dantas do Rego Noronha.	1058
Capitão Joaquim Monteiro Guedes Gondim.	966
Vicente Ferreira Guedes Gondim.	966
Capitão Claudino Cezar Freire.	966
Vicente José de Souto.	966
Tenente Paulino Vellozo Freire.	922
Antonio Pereira Lima.	922
Capitão Ursulino Cavalcanti da Cunha Vasconcellos.	922
Rufino Martins de Miranda.	898
Capitão Custodio de Oliveira Cavalcanti.	898
João Ferreira da Silva.	898
Manoel da Cunha Cavalcanti.	898
Landelino Rodrigues Machado.	898

— Hospital de caridade, 6 de novembro.—77 doentes.

Até amanhãa.

REPARTIÇÃO DA POLICIA

Secretaria da policia de Pernambuco 7 de novembro de 1856.

Illm. e Exm. Sr.—Levo ao conhecimento de V. Exc., que das differentes participações hoje recebidas nesta repartição, consta que se deram as seguintes occurrencias :

Foram presos : pela subdelegacia do Recife, o preto escravo Manoel, por fugido.

E pela subdelegacia da freguezia da Boa-Vista, pardo escravo Simeão, por furto.

Deos guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro Sergio Teixeira de Macedo, presidente da provincia.—O chefe de policia, Dr. *Policarpo Lopes de Leão.*

—8—

Illm. e Exm. Sr.—Levo ao conhecimento de V. Exc. que das differentes participações hoje recebidas nesta repartição, consta que se deram as seguintes occurrencias :

Foram presos : pela delegacia do primeiro districto deste termo, Manoel de Jesus Maria, por ebrio.

Pela subdelegacia da freguezia do Recife, Maria Vicencia do Amor Divino, por briga.

Pela subdelegacia da freguezia de Santo Antonio, Claudino Ferreira do Espirito Santo, por desordem, e os escravos Theodoro e Damião, a requisição do respectivo senhor.

Pela subdelegacia da freguezia de S. José, Maria Francisca d'Assumpção, por briga.

E pela subdelegacia da freguezia do Poço da Panella, o pardo escravo Antonio Manoel, por suspeito de ser fugido e José Bento da Soledade, por crime de furto.

Deos guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. conselheiro Sergio Teixeira de Macedo, presidente da provincia.—O chefe de policia, Dr. *Policarpo Lopes de Leão.*

Relação das pessoas fallecidas na freguezia de Santo Antonio em outubro de 1856.

Paulina Francisca Luna, crioula, liberta, solteira 25 annos.
Pompeu, pardo, escravo de Maria Marcelina Tavares; 11 mezes.
José, livre, filho de José Maria Machado de Figueiredo, 6 mezes.
Anna, livre, filha, de José Ribeiro da Costa, 1 dia.
Joaquim José de Almeida, pardo, casado, 30 annos, pobre.
Maria, livre, filha de Antonio da Cunha Soares Guimarães, 15 mezes.
Luiza, parda, escrava de José Peres de Moraes, 1 dia.
Claudiana, Africana, escrava de Francisco Cazado da Fonseca, 45 annos.
João Gualberto Bezerra de Mello, livre, solteiro, 22 annos.
Maria Severina das Virgens, livre, viuva, 64 annos.
Francisco Antonio Pacheco da Motta, livre, solteiro, 24 annos,
Maria, Africana, escrava de Alexandrina Ferreira Romano, 36 annos.
Manoel Raymundo dos Prazeres, pardo, casado, 68 annos.
João, Africano, escravo de Sebastião Lopes Guimarães, 30 annos.
Luzia Maria, crioula, com 45 annos.
Izidora Jezuina, crioula, casada 16 annos.
Joaquim, crioulo, escravo de Joaquim Affonso Ferreira, 18 annos.
Joaquina Maria do Espirito Santo, livre, viuva, 35 annos,
André, crioulo, filho de André Henriques da Silva, 8 dias.
Feliciana Ferreira Freire, branca, solteira, 72 annos.
Estevão, crioulo, escravo de Joaquim Luiz dos Santos 70 annos.
Felix José da Paixão, pardo, solteiro, 30 annos,
Benedicto, pardo, filho de Thereza Maria de Jesus, 2 mezes, pobre.
Manoel, pardo, filho, de Anna Innocencia do Patrocinio, pobre.
Manoel, crioulo, escravo de José da Fonseca e Silva, 7 annos.
Antonio, pardo, escravo, do Dr. Candido José Casado Lima, 13 mezes.
Maria, parda, filha de Manoel Theodoro da Costa Ferreira, 3 mezes.
Candido, pardo, filho de Catharina Maria 18 mezes.
Manoel. pardo,filho de Francisca Bazilia de Azevedo, 5 annos.
Thereza, crioula, escrava de Joaquim José Barboza Lobato, 15 annos.
Severino, Africano, escravo de José Ignacio de Loiolla, 25 annos.
Antonia, parda, filha de Francisca Maria, 8 mezes.
Florencio Luiz de Albuquerque, pardo, solteiro, 24 annos.
Luiz, crioulo, escravo de Cassemiro Reis Gomes, da Silva, 3 annos.
Miguel Francisco dos Anjos, livre, casado, 30 annos pobre.
Margarida Ferreira da Silva, livre, casada, 38 annos.
Luiza, Africana, escrava de Felicia Perpetua, 41 annos.
Thereza Maria de Jesus, parda, casada, 26 annos pobre.
Zulina, livre, filha de Joaquim José d'Alves, 5 annos.
Antonio José Teixeira Castro, livre, viuvo, 65 annos.
Melquiades Joaquim Marques Vianna, livre, casado, 36 annos.
Merencia, crioula, escrava, de José Francisco de Azevedo, 25 annos.
João Raymundo Teixeira, livre, solteiro, 32 annos.
Um parvulo (ignora-se) pobre.

Padre Leonardo João Grego, prioste.

Diario de Pernambuco.

Recife 9 de novembro as 7 horas da noite.

A apuração continua vagarosamente nas freguezias de Santo Antonio e da Boa Vista. Ostenta-se sempre uma maioria de vinte a trinta votos a favor do partido conservador.

Até aqui só tinhamos recebido das parochias de fóra noticias que harmonisavam com o que se passa na capital. Regosijavamo-nos de ver por toda a parte o partido liberal mostrar-se amigo da paz e da ordem, e não esperando fora della o successo da sua causa. Continuamos a crer que são esses os sentimentos no partido, mas ha homens de sua natureza inquietos, ou ferozes ou dominados da vingança, que não perdem occasião de mostrarem-se taes quaes são, e de obedecerem a esses máos instinctos, e assim comprometem os seus correligionarios.

Na freguezia de S. Bento, terceiro districto de Garanhuns estava a mesa recebendo regularmente as cedulas dos votantes, quando se apresentou o vigario da freguezia Antonio Alves de Carvalho, e seu coadjutor Manoel Theotonio Pereira da Costa, á testa de gente armada e ajudados por outros homens turbulentos, produziram tal desordem que o juiz de paz e o subdelegado não poderam dominar, porque os soldados que estavam na igreja foram desarmados por surpreza. A mesa suspendeu por cinco dias a eleição até que o delegado viesse dar garantias de ordem e de liberdade aos votantes.

Então compuzeram os amotinados uma meza a seu geito presididida pelo quinto supplente de juiz de paz José Francisco Calado. Esta mesa la' ficou funccionando entre os gritos de viva a praia, morram os guabirús, e outros actos de desordem.

He natural porem que a este tempo tenha alli chegado com força o delegado capitão Camisão, e tenha restabelecido a ordem, e restaurado a mesa legal que he presididida pelo juiz de paz mais votado.

Nada mais consta sobre objectos eleitoraes que pareça alterar a ordem e a regularidade que tem sido o caracteristico da presente eleição.

Houve hoje um principio de incendio a bordo da fragata a vapor *Amazonas*, que foi logo extincto, porque se descobrio com promptidão aonde começava. O fogo se originou da cozinha communicando-se a um dos vãos que lhe ficavam vizinhos.

Sciencias e artes.

A TELEPHONIA OU TELEGRAPHIA MUSICAL.

Ha quinze annos que o publico tem sido entretido com o systema de telegraphia que tem por base a acustica, isto he, a transmissão dos despachos, das ordens, etc., por meio dos sons de um instrumento.

Reunio-se grande numero de commissões, em differentes épocas, para julgar o valor deste systema.

A mor parte destas commissões foram favoraveis a esta curiosa descoberta, e as difficuldades ou as lacunas que assignalaram ao inventor, tornaram-se para elle a' occasião de aperfeiçoar o methodo.

Mui recentemente, um relatorio mui favoravel á telephonia foi apresentado á sociedade de Animação por M. Lissajous, physico mui distincto, particularmente versado no conhecimento dos phenomenos de acustica.

Emfim, o proprio inventor lia ultimamente a' academia das sciencias, uma analyse dos seus trabalhos.

O interesse deste objecto, a curiosidade que desperta o conhecimento de um methodo de telegraphia que tem por meio unico o emprego de dous ou tres sons musicaes, nos obrigam a dar aqui uma exposição summaria desta questão.

A telephonia, ou telegraphia musical, tem por objecto estabelecer uma correspondencia entre duas pessoas distinctas, por meio da combinação de alguns sons faceis de reconhecer.

Estes signaes, em caso de necessidade, podem ser transmittidos successivamente por certo numero de pessoas intermediarias.

Foi em 1817 de Sutré, então professor na escola de Soreze, teve a idéa de substituir dest'arte uma especie de lingua musical,em que as diversas articulações fossem substituidas por combinações de notas tomadas a' nossa gamma musical.

Desde 1827, o problema se achava resolvido, e o autor propunha o emprego de seu systema para a transmissão das ordens no exercito.

Os ensaios feitos nesta época, em presença do general Desprez, presidente da commissão consultativa de estado-maior, foram satisfactorios.

Todavia, este general empenhou Sudre a modificar seu methodo, de maneira que empregasse sómente as notas do clarim que da' ordens.

Para tornar facil o emprego da telephonia no exercito, era preciso reduzir o numero das notas necessarias, a cinco em vez de sete.

Esta difficuldade foi promptamente vencida, e, a 20 de dezembro de 1829, clarins preparados por Sudre transmittiam, no campo de Marte, ordens desde a escola militar até Trocadero.

Desde esta época, o autor se applicou a simplificar o systema, diminuindo o numero das notas necessarias, e o bom exito correspondeu a' sua expectativa.

Quaes são os principios que regem a telephonia ? Sudre foi conduzido ao emprego dos sons musicaes como meio de correspondencia, pelas reflexões de todos os grandes espiritos que se tem occupado com a linguistica, e que levaram adiante o bello projecto de uma lingua universal.

J. J. Rousseau, Descartes, Leibnitz, Chabannon, Ch. Nodier indicaram a musica como o elemento certo de uma lingua universal.

« As primeiras linguas foram cantadas e apaixonadas, diz o philosopho de Genebra ; todas as notas da musica são outros tantos accentos.» — «Dizer e cantar são a mesma cousa, acrescentava San-Rabon.»

Um dos nossos escriptores disse : « as linguas, os idiomas, os dialectos, os patoás variam a ponto de que muitas vezes não se entende o camponez da aldeia vizinha ; mas a musica he uma para todos ; dizia este.»

D'Alguaro, que precedeu Wilkins e Leibnitz, disse que com cinco sons physicos, cinco vozes e cinco consoantes, se poderiam ministrar palavras a todas as percepções do homem.

Foi meditando sobre estes principios, que Sudre lançou as bases do seu systema telephonico.

Em 1829, um dos nossos illustres compositores, Berton, o autor de *Aline* e de *Montano e Stephania*, apresentava o inventor e a sua obra a classe das boas-artes do instituto.

Foi feito um relatorio a este respeito pelo instituto e communicado ao visconde de Caux, então ministro da guerra, que pedio a Sudre, que se dirigisse ao presidente da commissão consultiva de estado-maior e que fizesse algumas experiencias em sua presença.

O resultado dos ensaios a que o novo methodo foi submettido, appareceu ja nessa época, mui animador.

Entretanto, tal como existia em 1829, o systema telephonico de Londres era mui complicado : exigia então o emprego das sete notas da gamma. Depois foi singularmente aperfeiçoado.

A telephonia, tal como existe hoje e tal como foi posta em pratica por Sudre, repousa sobre convenções, acerca das quaes vamos dar uma idéa, tanto quanto he permittido faze-lo a respeito de um systema que se compõe em sua applicação pratica, de convenções, cujo segredo o autor sempre reservou para si.

A telephonia só emprega hoje tres sons distinctos : *sol*, *dó*, *sol*, comprehendidos nas notas do clarim de ordens.

Estas notas são separadas por intervallos musicaes mui extensos,para que os ouvidos menos exercitados não os possam confundir.

Cada signal se compõe de muitos sons que nunca excedem a tres, e que se reduz algumas vezes a dous e até a um só.

Dous signaes successivos, dos quaes um serve de signal de advertencia, bastam para transmittir uma das ordens inscriptas de antemão em um livro de tactica militar.

As mesmas combinações são applicaveis a tactica naval.

Se uma das ordens inscriptas de antemão sobre o diccionario, necessita ser completa pela addicção de um ou varios nomes de cidade ou de pessoa, estes nomes podem immediatamente ser traduzidos em lingua telephonica e somente exigem um pequeno numero de sons para ser indicados ; phrases inteiras em rigor, até podem ser transmittidos por este meio.

Assim, a telephonia não he outra consa mais do que a lingua universal, ao principio reduzida a quatro sons,depois a tres,afim de se conformar ao alcance do clarim de ordens e apropria-lo a' telegraphia militar.

O inventor escolheu, como termos, as notas do accordo *sol*, *dó*, *sol*, que são de uma percepção facil, até para as pessoas que não tem noção alguma de musica.

Para tornar o seu methodo mais seguro e evitar qualquer erro para os ouvidos, que não podessem distinguir os tres sons, Sudre póde, em caso de necessidade,assignala-los mais completamente,dobrando o segundo e triplicando o terceiro, o que impede qualquer engano.

Mas he de crer que semelhante auxiliar sera' a mór parte do tempo inutil, pois que todos os soldados sabem reconhecer as ordens que se dão, durante as manobras ordinarias, com a trombeta de cavallaria, embora estes sons sejam muitas vezes mais complicados do que os signaes telephonicos de Sudre.

Em vez de clarins, Sudre pode fazer uso do tambor, substituindo a cada uma das notas *sol*, *dó*, *sol*, um rufo particular cuja significação he conhecida de antemão.

O proprio canhão pode ser utilisado nas circumstancias em que os clarins e os tambores não tem um alcance sufficiente, por exemplo, no mar, por um vento violento.

Estes diversos modos de transmissão não mudam nada ao systema telephonico : cada signal fica sempre composto de notas, cujo numero não excede a tres, e cada uma das quaes tem a sua representação no modo particular de transmissão que se julgam dever adoptar.

Nesta telegraphia, assim como outr'ora na telegraphia aeria, salvo os signaes regulamentares, os estacionarios intermediarios não têem conhecimento algum do valor dos sons que transmittem.

Por outro lado, a faculdade de mudar á vontade a chave dos signaes, garante o segredo dos despachos.

A grande vantagem da telephonia he transtornar dest'arte as combinações, as sorprezas e a sagacidade do inimigo. A mudança da chave basta para transtornar os termos da transmissão.

Para estender ainda as applicações do seu systema e tornar a communicação possivel entre dous corpos de exercito em qualquer especie de circumstancias, Sudre imaginou recentemente como consequencia dos mesmos principios, um modo particular de telegraphia aeria que só exige tres signaes distinctos.

Durante o dia, tres discos coloridos, durante a noite, tres fanaes lhe bastam para estabelecer uma correspondencia entre dous pontos distantes.

Ate se podem indicar simultaneamente a mesma ordem a um exercito inteiro, pelo emprego de tres cores differentes.

Tem-se a seguinte vantagem, quando se empregam os discos ou os fanaes, que se pode dispensar o signal de advertencia, com effeito basta collocar tres discos determinados em alturas differentes, sobre qualquer arrimo, que se elevam depois bastante alto para que sejam percebidos.

A disposição geometrica dos discos, unida á differença das suas tintas, he sufficiente para indicar, de uma só vez, uma ordem qualquer inscripta no diccionario thelegraphico.

Como se vê, todos estes meios entram nas praticas de telegraphia aeria, hoje abandonada, mas que acabara por attingir um grão adiantado de perfeição, e á qual Sudre tomou muitos emprestimos.

(*Continuar-se-ha.*)

Publicação a pedido.

MESA PAROCHIAL DA FREGUEZIA DE S. PEDRO GONÇALVES DO RECIFE.

Presidente.
Capitão Manoel Antonio da Silva Antunes.

Secretario.
Tenente Octaviano de Souza França.

Membros.
Tenente coronel Antonio Gomes Leal.
Tenente Antonio Botelho Pinto de Mesquita Junior.
Alferes Felix da Costa Teixeira.

Eleitores.

Os senhores :	Votos.
Domingos Henriques Mafra.	393
Antonio Henriques Mafra.	392
Manoel Amancio da Silva Cruz.	336
Jose Gomes Leal.	269
Antonio Gomes Leal.	262
Manoel Antonio da Silva Antunes.	262
Felix da Cunha Teixeira.	253
Antonio Marques de Amorim.	251
Luiz de França Mello Junior.	249
Francisco Xavier de Oliveira.	245
Manoel Francisco Marques.	243
José Marques da Costa Soares.	243
Jose Pedro das Neves.	242
Antonio José de Castro.	240
João Marques Corrêa.	239
Jose Januario de Amorim.	238
Ricardo da Silva Neves.	234
Ignacio Antonio Borges.	234
Antonio Botelho Pinto de Mesquita Junior.	219
Estevão Jorge Baptista.	215

Supplentes.

Os senhores :	Votos.
José de Aquino Fonseca.	201
Felisberto Ignacio de Oliveira.	198
Thomaz de Aquino Fonseca Junior.	195
Manoel da Silva Neves.	192
Padre Jose Leite Pitta Ortigueira.	192
Antonio Jose Silva do Brasil.	190
Candido Thomaz Pereira Dultra.	188
Manoel Bastos de Abreu e Lima.	188
Manoel Estanislão da Costa.	187
Luiz Antonio Gonçalves Penna.	187
Constancio da Silva Neves.	183
Joaquim Jose de Santa Anna Barros.	181
André Xavier Vianna.	181
João Prudencio da Cruz.	176
Alexandre Augusto de Frias Villar.	175
José Roque Antunes Villaça.	175
José Alexandre dos Passos.	163
Dr. Cosme de Sa Pereira.	29
Dr. José Joaquim de Souza.	28
Thomaz de Almeida Antunes.	22

Variedade.

OS TRAPEIROS DE PARIS.

He curiosa a seguinte relação de uma assembléa dos trapeiros de Paris, que ultimamente teve lugar ; damo-la na sua integra, extrahida do *Nord*, de Bruxellas :

« A attenção da policia fôra attrahida por uma reunião de caracter especial, e que tinha lugar n'uma taberna do bairro S. Marcello. A policia reconheceu que a reunião estava autorisada. A acta que se lavrou contem mui curiosos detalhes.

A assembléa compunha-se de 48 delegados, nomeados pelos trapeiros de Paris, e o seu fim era rever os estatutos da associação e da sociedade de monte-pio, formada entre os membros desta util industria. Ao entrar cada um dos delegados, entregava a quantia de 20 réis, para as despezas da sessão, durante ella se distribuio uma zurrapa de que elles muito gostam.

Começavam por organisar a mesa da assembléa. Seis delegados que sabiam ler, concorreram a presidencia ; o secretario foi escolhido d'entre cinco membros que sabiam escrever.

Depois de ter abraçado o decano, o presidente eleito tomou a cadeira da presidencia, que era meia pipa voltada. He pratica fazer o novo dignatario um pequeno discurso exaltando a industria dos trapeiros. O presidente escolheu para assumpto da sua oração a probidade de seus companheiros, os quaes affirmou elle com raras excepções, entregam fielmente ao commissario de policia do seu bairro os objectos que encontram nas suas nocturnas perigrinações. Observou que raras vezes os trapeiros afflue perante os tribunaes, por accusação de furto e outros delictos ; finalmente expoz os felizes resultados da sociedade do monte-pio, estabelecida em 1851, para acudir na miseria e na enfermidade. O orador concluio o seu discurso com uma pathetica exhortação, aconselhando a concordia e a amizade.

Depois deste discurso, que foi muito applaudido, o secretario leu os estatutos da associação, compostos de 72 artigos, alguns dos quaes deviam ser alterados.

O artigo 17 dispõe que os monturos sejam irmãmente divididos pelos trapeiros de cada barro, e que a nenhum delles he licito, seja porque motivo for, invadir a parte de um outro. Para o melhor cumprimento desta importante determinação, nomeou-se uma commissão que levantou um plano, mostrando o methodo da divisão ; este trabalho porém ficára incompleto. Depois de breve discussão,este ponto resolveu-se afinal a contento de todos.

O artigo 52 no qual se estabelecia que a quota mensal fosse de 45 rs., e a prestação diaria em caso de enfermidade de 60 rs., tendo em vista a carestia dos generos de primeira necessidade, foi modificado do seguinte modo ; a quota mensal foi elevada a 90 rs., e a prestação diaria dos enfermos subio a 120 rs.

Por unanimidade se resolveu que ficasse subsistindo a determinação das assembleas anteriores, pela qual a decano dos trapeiros, por alcunha, o General, e que conta 85 annos de idade, era dispensado de pagar a sua quota mensal e qualquer outra que se estabelecesse, gozando ao mesmo tempo de todas as vantagens concedidas pela associação. Em todas as reuniões e banquetes ao decano se reserva o melhor lugar e o de mais honra, e a sua quota nestas reuniões he paga por todos. Concedem-se-lhe por mez 250 grammas de tabaco.

Foi convidado o thesoureiro a expor o estado do cofre, cujos fundos estavam guardados n'um mealheiro de barro ; reconheceu-se haver em cofre 13$995, e estarem pagas todas as despezas. Conferidas as contas pelos trapeiros presentes foram declaradas exactas.

Finda a verificação levantou-se a sessão, e os delegados foram para o banquete que teve lugar n'uma das salas da taberna chamada *Panella-Tricolro*, proximo da barreira de Fontainebleau. Nesta occasião fez-se uma reforma digna de especial menção, e tal que se póde dizer que nesse dia começou uma nova era para os trapeiros de Paris.

Com effeito, até então os trapeiros dividiam-se em tres cathegorias quando se reuniam na «Panella Tricolor.» Aquelles que possuiam uma alcofa em bom estado, uma lauterna e um gancho com o cabo ornado de cobre mui luzente, constituiam a primeira cathegoria, e occupavam a primeira sala. Apezar das mudanças politicas esta sala chamava-se a camara dos pares.

Os trapeiros da segunda cathegoria que só tinham um cesto e um gancho ja velhos, occupavam uma sala menos confortavel, e um pouco exposta ás inclemencias athmosphericas. Sobre a porta lia-se a seguinte inscripção, escripta a giz — camara dos deputados.

A infima cathegoria, composta dos que não tinham alcofa nem gancho, e que mettiam n'uma velha serapilheira a trapagem que apanhavam pelas ruas, tinha de se contentar com a sala que as classes superiores desprezavam. No telheiro, que lhe servia de sala, lia-se a seguinte inscripção :—reunião dos verdadeiros proletarios.

A mais rigorosa etiqueta obstava a que os membros das classes inferiores viessem confundir-se com os das classes superiores. Afim de tirar qualquer pretexto de engano, na entrada de cada sala estavam penduradas as alcofas, os cestos e as serapilheiras. Os ganchos tambem tinham um lugar marcado.

Hontem, por mui notavel excepção, as classes estavam todas confundidas. Todos os delegados estavam reunidos a' mesma mesa. O decano propoz que dahi em diante se adoptasse esta pratica, e que se acabassem todas as distincções contrarias a' fraternidade.

Esta proposta, baseada, segundo disse o orador, na visivel aproximação entre todos os membros da grande familia humana, foi approvada por acclamação.

Parecia que cada um dos convivas, votando a proposta do decano, praticava uma acção boa, e isto contribuio para dar maior animação ao banquete.

Antigamente todos os utensilios do serviço da mesa eram de madeira. Por um systema engenhoso estavam presos a' mesa ; e os copos tinham uma corrente bastante comprida, para se poderem levar a' bocca. Hontem o serviço de mesa não estava preso; foi todavia necessario depositar uma certa somma para responder pelos objectos que serviam na mesa, e o taberneiro pedia adiantado o preço dos petiscos que lhes fornecia.

O vinho distribuia-se n'um cangirão, e a' proporção que se despejava iam enche-lo a um grande tonel.

A' sobremesa, que constou para cada um, de um, pedaço de queijo, de um rabanete preto, e de um copinho de aguardente, fizeram-se muitas saudes, uma das quaes foi « a' imprensa que esclarece o mundo e ajuda a viver os trapeiros.» Depois de uma subscripção a favor dos enfermos, que produzio 1$700 reis, o decano levantou-se, e todos seguiram o seu exemplo. Ainda foram ao balcão da taberna, e entregando o cangirão, os copos, os garfos, e os pratos, empregaram o resto da importancia do deposito, em vinho e aguardente, e tudo estando exhaustos, retiraram-se no maior socego.

(*Jornal do Commercio* de Lisboa.)

Commercio.

CAMBIOS.

Sobre Londres, 27 3|4.
« Paris, 346.
« Lisboa, 98 a 100 por % de premio.
« Rio de Janeiro, 1½ a 1 por 0|0 a 15 e 30 dias.
Acções do Banco, 40 a 45 de premio.
« « companhia de Beberibe 54$000.
« « companhia Pernambucana ao par.
« « Utilidade Publica, 30 por cento de premio.
« « Indemnisadora. —52 idem.
« « da estrada de ferro —20 por 0|0 de premio.
Disconto de lettras, de 7 a 7 1½ por 0|0.
Dito do banco—7 a 8 por 0|0.

Ouro.—Onças hespanholas . . .	28$ a 28$500
Moedas de 6$400 velhas	16$000
« « 6$400 novas	16$000
« « 4$000. . . .	9$000
Prata.—Patacões brasileiros. . . .	2$000
Pesos columnarios. . . .	2$000
» mexicanos. . . .	1$860

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 7.	83:402$394
Idem do dia 8.	10:875$005
	94:277$399

Descarregam hoje 10 de novembro.
Barca ingleza—*Nanphante*—mercadorias.
Barca franceza—*Olinda*—idem.
Barca americana—*Wagger*—bacalhão.
Barca ingleza—*Midas*—idem.
Barca hamburgueza—*Joanna*—trilhos de ferro.

IMPORTAÇA'O.

Barca americana «Palh Finder» vinda de Grangemont, consignada a Isaac Curio & C., manifestou o seguinte :

31,520 assentos de ferro para trilhos do caminho de ferro, pesando 387 toneladas, 19 qq. 3 @ e 4 ℔, 16 cascos contendo cavilhas de ferro, pesando 14 toneladas, 5 qq. 3 @ e 6 ℔ ; aos agentes da companhia da estrada de ferro.

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 1 a 7.	7:115$824
Idem do dia 8	595$883
	7:711$707

DIVERSAS PROVINCIAS.

Rendimento do dia 1 a 7	947$208
Idem do dia 8.	$
	947$208

DESPACHOS DE EXPORTAÇAO PELA MESA DO CONSULADO DESTA CIDADE NO DIA 8 DE NOVEMBRO DE 1856.

Lisboa—Brigue protuguez «Soberano», diversos carregadores, 10 barricas assucar mascavado, 61 saccos gomma.
Porto—Brigue portuguez «S. Manoel I», Manoel Joaquim Ramos e Silva, 12 pipas mel.
Falmouth—Brigue inglez «Charles», Saunders Broters & Companhia, 600 saccos assucar mascavado.

Exportação.

Lisboa, brigue portuguez «Bom Successo», de 263 toneladas, conduzio o seguinte : — 1,904 saccos e 17 barriquinhas assucar, 10 pranchões de amarello, 82 cascos mel, 10 couros salgados, 100 paos quiris.

Aracaty, hiate brasileiro «Capibaribe», conduzio o seguinte : — 225 volumes generos estrangeiros, 4 saccos e 2 barricas bolacha, 4 barris biscoito, 2 saccas arroz, 1 barril mel, 130 caixas charutos, 38 barricas assucar.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 7	5:434$606
Idem do dia 8.	1:284$361
	6:718$967

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 7	8:292$454
Idem do dia 8	829$773
	9:122$227

PRAÇA DO RECIFE, 8 DE NOVEMBRO DE 1856, AS 3 HORAS DA TARDE.

Revista semanal.

Cambios	Sacou-se a 27 3|4 e 28 d. por 1$ a 60 dias vista, porém no ultimo dia apresentou signaes de menos firmesa.
Algodão	O mercado esteve animado, e as vendas regularam de 6$600 a 6$700 por arroba do regular, e de 6$750 a 6$800 pelo superior. Entrarm 514 saccas.
Assucar	A entrada foi moderada, regulando por baixo de 10,000 saccos, o que se atribue as eleições. Fizeram-se algumas vendas do mascavado Lisboa a 2$900, Americano de 2$800 a 2$850, e Canal a 2$700; porém nos ultimos dias os compradores abstiveram-se de comprar, aguardando baixa de preço. Não consta se vendesse do branco.
Couros	Os salgados regularam de 290 a 295 rs. por libra dos seccos salgados.
Aguardente	Sustentou-se de 95$ a 96$ por pipa.
Alcatrão	Vendeu se de 13$ a 14$ por barril sueco.
Bacalhao	Entraram cinco carregamentos, dos quaes tres seguiram para o sul ; e dos dous que descarregaram um foi vendido ao começo da semana acerca de 12$ por barrica, e o outro se esta' retalhando. Temos em ser 16,000 barricas, e os preços de retalho tem variado de 11$ a 12$, e algum a 13$ por barrica.
Carne secca	Os preços regularam de 4$ a 6$300 por arroba conforme a qualidade, ficando em ser 21,000 arrobas, inclusive o carregamento do brigue *Alegrete* de 6,300 arrobas. Diz-se que não se espera novos supprimentos, o que a verificar-se os preços devem sustentar-se, apezar da abundancia de bacalhao.
Farinha de trigo	Não tivemos entrada, e por isso o deposito baixou para 3,600 barricas, tendo-se retalhado a de Philadelphia de 20$ a 24$ por barrica, a de Baltimore a 22$, a de Richmond de 24$ a 26$, e a de Trieste a 30$.
Feijão	O mulatinho bom vendeu-se de 5$ a 9$ a sacca.
Manteiga	Vendeu-se a ingleza de 780 a 800 rs. por libra, a franceza de 520 a 530 rs. e a de porco a 480 rs.
Desconto	Rebateram-se letras de 7 a 10 por cento ao anno.
Fretes	Fretaram-se dous navios para o Canal a 10 -- e continua fróxo.
Acções	Da companhia da estrada de ferro a 12 por cento de premio.

Tocaram no porto 2 navios com bacalhao, e 2 vapores.

Entraram ; 3 com bacalhão, 1 com carne, 2 com fazendas, 1 com machinismo de ferro e 3 de cabotagem.

Sahiram : 4 em lastro, 5 de cabotagem, e 4 com assucar e generos do paiz para portos estrangeiros.

Ficaram no porto 63 embarcações, a saber : 5 americanas, 28 brasileiras, 1 franceza, 2 hamburguezas, 1 hespanhola, 1 hollandeza, 12 inglezas e 7 portuguezas, todas mercantes ; e 6 nacionaes de guerra.

Movimento do porto.

Navio entrado no dia 8.

New-Carlisle—34 dias, brigue inglez «Teaser», de 141 toneladas, capitão John F. Cozen, equipagem 12, carga 1,931 barricas com bacalhao ; a Schram Whately & Companhia. Pertence a Jersey.

Navios sahidos no mesmo dia

Gibraltar—Patacho inglez «Nox», capitão John Moulins, carga assucar.

Lisboa—Brigue portuguez «Bom Successo», capitão Manoel Gomes dos Santos Sena, carga assucar.

Rio de Janeiro—Brigue brasileiro «Sagitario», capitão Manoel José Ribeiro, equipagem 13, carga milho e mais generos. Passageiros, Luiz de Souza e Mello e 2 escravos, Pedro Rodrigues de Barcellos, Francisco Monteiro da Silva, e 2 escravos do capitão do navio.

Aracaty—Hiate brasileiro «Capibaribe», mestre Trajano Antunes da Costa, carga fazendas e mais generos. Passageiros, José Capitulino da Cunha e sua senhora, Felix Monteiro de Castro, sua senhora e 4 filhos, Hermenegildo Carneiro da Cunha, Manoel Gomes Maia.

Navios entrados no dia 9.

Philadelphia—50 dias, patacho americano «Levante», de 150 toneladas, capitão S. M. Welsh, equipagem 8, carga 1,000 barricas com farinha de trigo e mais generos ; a Rostron Rooker & Companhia. Pertence a Philadelphia.

Rio de Janeiro—21 dias, barra ingleza «Rangoon», de 374 toneladas, capitão Henry Lewes, equipagem 16, em lastro ; a Saunders Brothers & Companhia. Pertence a Liverpool.

Navios sahidos no mesmo dia.

Ceara pelo Aracaty — Hiate brasileiro «Aurora», mestre Joaquim José da Silveira, carga farinha de trigo e mais generos. Passageiros, G. Bruno, Luiz Rodrigues Samice, Antonio de Azevedo Maia.

Rio de Janeiro—Brigue inglez «Teaser» com a mesma carga que trouxe. Suspendeu do lameirão.

Rio Grande do Sul—Patacho brasileiro «Bom Jesus», capitão João Gonçalves dos Reis, carga assucar e mais generos. Passageiros, Antonio Gonçalves da Silva, Joaquim Maia.

Para' pelo Maranhão — Brigue escuna brasileiro «Laura», capitão Manoel da Silva Santos, carga assucar e mais generos. Passageiros, Martiniano da Silva Pereira, Ambrozina Valentina de Mello, 1 filha e 2 filhos menores.

Ilha de S. Miguel—Escuna ingleza «Frist Fruit», capitão R. Hardy, em lastro.

Editaes.

O Dr. Ernesto d'Aquino Fonseca, juiz municipal, dos orphãos, e do commercio desta comarca do Cabo por S. M. I. e C. que Deos guarde, etc.

Faço saber que por este juizo municipal se ha de arrematar em hasta publica, por venda o engenho Caramurú, sito nesta freguezia do Cabo, avaliado por 16 contos de reis, e penhorado por execução de José Carneiro Rodrigues Campello. José Joaquim de Novaes, e outros, ao coronel Bento José Lamenha Lins pela quantia de 8 contos no ve centos e cincoenta e um mil e quinhentos e trinta e tres reis, principal juros, e custas contados, até 27 de outubro,a quem mais der findos os dias da lei, que se findam no dia sexta feira 21 de novembro.

E para que chegue a noticia a todos mandei affixar o presente edital nos lugares mais publicos desta villa.

Dado e passado nesta villa do Cabo ao 29 de outubro de 1856.—Eu Ignacio Tolentino de Figueiredo Lima, escrivão o escrevi.

Ernesto d'Aquino Fonseca.

Declarações.

—De ordem do Exm. Sr. director desta faculdade, barão de Camaragibe, faço publico, que S. Exc. do conformidade com os dous avisos de 22 de outubro do corrente anno, abaixo transcriptos, tem resolvido, que os exames preparatorios agora, e no começo do anno proximo vindouro, sejam feitos segundo o systema antigo na parte que não foi exceptuada.

Os avisos são os seguintes :

2.ª Secção.—Rio de Janeiro.—Ministerio dos negocios do imperio em 22 de outubro de 1856.

Illm. e Exm. Sr.—De ordem de S. M. o Imperador passo as mãos de V. Exc. a inclusa copia do aviso desta data,expedido ao director da faculdade de direito de S. Paulo, em resposta a uma representação do mesmo director allegando a falta que receia de lente disponivel para formar a commissão julgadora dos exames de preparatorios, de que trata o art. 20 do regulamento complementar, e propondo por parte da congregação, que se observe nos ditos exames, tanto em novembro deste anno como no começo do anno seguinte, o modo até agora usado, devendo ser [illegible]ado o que prescreve o referido regulamento [illegible] de novembro do anno proximo futuro em diante ; visto como só então podem os respectivos professores ter habilitado os seus alumnos no systema do dito regulamento. E cumpre que V. Exc., inteirado do disposto no citado aviso, o faça applicar a essa faculdade, se ahi se derem as mesmas circumstancias. O que communico a V. Exc. para sua intelligencia e execução.

Deos guarde a V. Exc.—Luiz Pedreira do Couto Ferraz.—Sr director da faculdade de direito do Recife.

2.ª Secção.—Rio de Janeiro.— Ministerio dos negocios do imperio em 22 de outubro de 1856.

S. M. o Imperador, attendendo ao que V. S. representou, e conformando-se com o que expoz por parte da congregação dos lentes dessa faculdade em seu officio de 10 do corrente : houve por bem mandar declarar-lhe, que as disposições do regulamento complementar na parte concernente a maneira porque devem ser feitos os exames preparatorios, sejam executadas desde novembro do anno proximo futuro em diante, tendo lugar os mesmos exames, tanto em novembro deste anno como no começo do anno seguinte, pelo modo até agora usado, menos no que he relativo ao methodo das votações, e ao julgamento em que devem ser observadas as disposições dos arts. 20, 26, 27 e 28 com as convenientes modificações, e de 29 a 31 combinadas com as dos 62, 63, e 64 do mesmo regulamento.

E como, a vista do que V. S observa, pode acontecer que não haja lente desimpedido para o complemento da commissão de que trata o art. 20 daquelle regulamento : ha o mesmo augusto senhor por bem autorisar a V. S. para, na falta absoluta de lente da faculdade, nomear para suppri-la, somente emquanto ella se der, outra pessoa que seja graduada em direito, ou conhecida por suas habilitações especiaes nas materias sobre que devem versar os exames. O que communico a V. S. para sua intelligencia e execução.

Deos guarde a V. S.—Luiz Pedreira do Couto Ferraz.—Sr. director da faculdade de direito de S. Paulo.—Conforme, Fausto Augusto de Aguiar.

E para que chegue ao conhecimento de todos, a quem possa interessar, fiz o presente.

Secretaria da faculdade de direito do Recife aos 8 de novembro de 1856.—Bacharel, Manoel Antonio dos Passos e Silva, official servindo de secretario.

— De ordem de S. Exc. o Sr. barão de Camaragibe, director desta Faculdade, faço publico, que os exames preparatorios se hão de fazer pelo modo seguinte : a contar de 10 do corrente mez. Primeiro dia, latim, philosephia, e geographia, segundo dia : francez e geometria Terceiro dia : inglez e rhetorica ; e assim por diante de tres em tres dias uteis.

E para que chegue ao conhecimento dos interessados faço o presente.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife 8 de novembro de 1856.—Bacharel, Manoel Antonio dos Passos e Silva, official servindo de secretario.

CONSELHO ADMINISTRATIVO.

O conselho administrativo avisa de novo, que o dia 10 do corrente mez, he o designado para o recebimento das propostas de fazendas e mais objectos, annunciados em data de 22 de outubro proximo findo.

Secretaria do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra, 7 de novembro de 1856.—Bernardo Pereira do Carmo Junior, vogal e secretario.

— Os professores e professoras de instrucção primaria do quarto circulo litterario deverão appresentar nesta delegacia, até o dia 25 do corrente, as listas dos alumnos, que forem julgados habilitados para o exame annual, nos termos do artigo 41 das instrucções de 11 de outubro de 1854, afim de, em tempo, serem remettidas a directoria geral da instrucção publica.

Delegacia do quarto circulo litterario, 8 de novembro de 1856.

O delegado,
Rufino Augusto de Almeida.

REPARTIÇAO' DA VACCINA.

Com autorisaçao do Exm. Sr. presidente da provincia faz-se publico, para conhecimento dos habitantes desta cidade, que os dias de vaccina serão de hoje em diante nas quintas e domingos de cada semana, no lugar e horas anteriormente declaradas: nos domingos estara' esta repartição aberta até a's 11 horas da manhãa.

Dr. João Nepomuceno Dias Fernandes, commissario vaccinador provincial.

TRIBUNAL DO COMMERCIO.

— De ordem do tribunal do commercio desta provincia se publica a collecção dos usos e estylos commerciaes da praça da Bahia, que lhe fora enviada pelo tribunal daquella provincia.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco, 8 de novembro de 1856.—João Ignacio de Medeiros Rego, secretario interino.

Collecção dos estylos e usos commerciaes da praça da Bahia, declarados por verdadeiros pelo respectivo tribunal do commercio em sessão de 2 de outubro de 1856, de conformidade com o artigo 26 do regulamento n. 738 de 25 de novembro de 1850.

Commissões.

1. 3 por cento sobre a venda dos generos vindos dos portos do imperio, Portugal e Hespanha.
2. 5 por cento sobre a venda dos generos vindos das outras praças estrangeiras.
3. 1 por cento sobre a cobrança de lettras.
4. 3 por cento pela cobrança de frete de generos importados : igual commissão pelos custeios dos navios dos portos do imperio, Portugal e Hespanha.
5. 1 por cento sobre qualquer remessa em letras ou dinheiro : exceptuam se as remessas em letra dos valores apurados pela venda dos generos de que trata o artigo 2, as quaes são livres de commissão.
6. 1½ por cento pela agencia de effectuar qualquer seguro.
7. 3 por cento sobre a compra de generos com fundos do committente.
8. 5 por cento sobre a compra de generos sobre letras saccadas sobre o committente ou seu banqueiro.
9. 3 por cento pela agencia de qualquer liquidação sem contenda judicial.
10. 5 por cento pela agencia de qualquer liquidação, havendo contenda judicial.
11. De 100$ a 400$ rs. pela agencia de fretes para navios vindos de Portugal e Hespanha, segundo a sua lotação ; e de 25$ a 100$ rs. sobre as embarcações de cabotagem.
12. 5 por cento pela agencia de fretes e custeio dos navios estrangeiros.
13. De 100$ a 300$ pelo trabalho das descargas e conferencias dos navios estrangeiros aportados com carregamentos de generos, cujos fretes estiverem ja pagos em os portos carregadores, ou não tivessem fretes a perceber nesta praça por qualquer motivo que seja.
14. 2 e 1½ por cento dos carregamentos de quaesquer navios arribados com avarias, e que sejam obrigados a descarregar parte ou toda a carga para concertar, e depois tornar a receber, sendo o valor dos carregamentos ou generos descarregados e outra vez carregados, arbitrado por louvados ou peritos commerciaes : salvo sendo o navio ou carregamento, ou ambos condemnados e vendidos em leilão publico, porque então se percebera a commissão de venda dos objectos vendidos e a commissão referida dos que forem reembarcados.

Del credere.

15. O del credere sobre letras he de 1 por cento ; sobre vendas de generos do imperio he de 2 por cento e sobre vendas de generos estrangeiros he de 2 e 1½ por cento.

Armazenagem e outros encargos.

16. A armazenagem dos generos estrangeiros guardados no escriptorio do commissario he de 1 por cento sobre o valor da venda.
17. A estada ou armazenagem em trapiche dos generos de importação he a cargo do vendedor.
18. A estada do assucar, algodão e tabaco he paga pelo comprador ou exportador.
19. A estada dos mais generos do paiz he paga pelo vendedor.
20. o dizimo do assucar e algodão he a cargo do vendedor : o dos outros generos do paiz he a cargo do comprador ou exportador.
21. O dizimo dos generos de producção de Sergipe e Alagoas, pago pelos donos das embarcações, que conduzem para esta praça, he aqui cobrado juntamente com os fretes, dos consignatarios dos mesmos generos.
22. Todas as despezas com que o assucar desta provincia vem onerado ate entrar nos trapiches desta cidade, são a cargo do vendedor, que as abate no preço da venda.
23. Os saccos que acondicionam assucar e algodão são a cargo do vendedor : em todos os mais generos do paiz o acondicionamento em saccos he pago pelo comprador ou exportador.

Venda, tradicção, embarque e desembarque dos generos de exportação e importação.

24. A venda dos generos de exportação costuma ser feita sem estipulação de prazos.
25. A venda dos generos de importação, em falta de estipulação, entende-se ser feita a prazos, os de estiva a 3, 6 e 9 mezes, e os de fazendas seccas a 6, 11 e 12 mezes.
26. Na carne de charque, sal e cebolas regulam as convenções especiaes.
27. A tradição dos generos de importação ou exportação, depositados em trapiches ou armazens, opera-se por meio de uma ordem passada pelo vendedor ao comprador.
28. O embarque e desembarque dos generos nacionaes e estrangeiros he por conta do navio, a excepção dos generos que são vendidos a bordo, e da carga para os portos desta provincia, e dos de Sergipe e Alagoas, e tambem dos generos embarcados nos vapores das companhias nacionaes.

Fretes.

29. Os fretes para os portos do imperio, de Portugal e dos estados do Rio da Prata, são pagos por arroba ou volume : para os outros portos estrangeiros são regulados por tonelagem, segundo o peso especifico e configuração dos volumes : a tara dos volumes não he contada para pagamento do frete.

Primagem.

30 Nos fretes em moeda ingleza subentende-se uma primagem de 5 por cento, sendo o frete pago antecipadamente em Inglaterra ; e quando he pago nesta praça a primagem he de 10 por cento. Nos fretes de Hamburgo para esta praça a primagem he de 15 por cento ; nos da Hollanda, Belgica, França, Italia e Hespanha he de 10 por cento.
31. Nos fretes desta praça para os portos da Italia (exeluidos os que estão sugeitos á Austria), para os portos de França e de Hespanha a primagem he de 10 por cento, para os outros portos he de 5 por cento.

Eu João Cezimbra, secretario do mesmo tribunal a subcrevi.

O presidente.—Manoel Messias de Leão.

Usos e estylos commerciaes da praça de Pernambuco, collegidos pelo Tribunal do Commercio respectivo em conformidade do art. 24 do regulamento n. 738 de 25 de novembro de 1850.

Pela venda de generos estrangeiros 2 a 3 por cento.
Idem idem do paiz 2 a 3 por cento.
Idem compra de generos do paiz e saques 2 a 3 por cento.
Idem idem e remessa de lettras de cambios 1 por cento
Idem negociação de ditos 1 a 2 por cento.
Idem cobranças de lettras a vencer 1 por cento.
Idem idem idem vencidas 3 por cento.
Idem idem de contas de alugueis de predios 5 por cento.

Idem idem de frete de generos importados 3 a 5 por cento.
Idem de consignação de navios de cabotagem, inclusive a agencia da carga a frete 25$ a 100$000.
Idem idem idem de Portugal 200$ a 300$000.
Idem idem idem de outros paizes sobre o frete 2 1[2 por cento.
Idem idem idem sobre o frete agenciado 5 por cento.
Idem adiantamento para o custeio de navios 5 por cento.
Idem idem sobre o premio do seguro 1 1[2 a 2 por cento.
Idem idem despeza de navios 5 por cento.

Commissão delcredere.

Pela venda de generos de estiva 2 por cento.
Idem idem fazendas inglezas e outras 2 a 2 1[2 por cento.
Idem idem fazendas francezas e allemães 4 por cento.
Idem idem idem 2 1[2 por cento.
Pela venda de miudezas 5 por cento.
Idem idem sobre lettras descontadas 1 por cento.

Armazenagem.

Por fazendas nos armazens do commercio 1 por cento.
Nos armazens alfandegados e particulares o que marcam as tabellas, ou por ajuste previo, pago por trimestre pelo vendedor.
Do assucar e algodão he pago pelo comprador ou exportador segundo tambem as tabellas, ou o ajusta.

Os embarques nos trapiches.

De generos para bordo de navios a seguir para portos nacionaes ou portuguezes são pagos pelos carregadores.
Idem dito para bordo de outros navios para portos estrangeiros são pagos pelos navios.
A conducção para bordo, ou descarga de generos de quaesquer navios he por conta destes.
Os fretes e primagens de mercadorias carregadas neste porto, são pagos da descarga pelo recebedor.
Não ha primagem para os portos do imperio, Portugal e America do Sul.
Os enfardamentos são por conta do vendedor, exceptuam-se os do algodão que são pagos pelo exportador.
As marcas dos saccos de assucar são feitas pelo armazenario, as das caixas de assucar e saccas de algodão, couros e outras são pagas pelo exportador.
Os carretos são pagos pelos compradores dos generos.
Na venda do assucar para os armazens da'-se duas libras por cada sacco para quebras.
A farinha vendida a bordo he medida com razoura; a vendida em terra he com cogulo.
As taras de quaesquer volumes são verificadas a' vontade do comprador; as do azeite são de 18 a 20 por cento conforme o tamanho e grossura dos cascos, sendo o galão calculado em 7 1[2 libras; as dos barris de manteiga franceza são de 24 libras por cada um inteiro.
As dos barris de manteiga ingleza 20 libras por barril inteiro.
A balança ou peso dos generos he paga pelo vendedor, exceptua-se o dos couros que he paga pelo comprador.
Os prazos para os generos de estiva regulam de 4 a 8 mezes, e para as fazendas seccas de 8 a 12 mezes, sendo realisados por meio de lettras.
Os sellos de lettras são pagos pelos saccadores, exceptuam-se os dos de dinheiros a' premio, desconto, ou dado em pagamento de lettras de cambio, que são pagos pelos aceitantes.
Lettras de cambio são saccadas a 60 ou 90 dias de vista.
Sobre Londres da'-se 1,000 certos poç variavel quantidade de dinheiros esterlinos.
Idem Paris um franco dito dito reis.
Idem Portugal 100$000 fortes dito dito fracos.
Idem Hamburgo um marco dito dito.
Para o calculo dos fretes a tonellada dos differentes artigos he a seguinte:
Assucar em saccos 70 arrobas, sendo em caixa mais 15 por cento.
Couros seccos salgados 56 arrobas.
Couros verdes 70 ditas.
Algodão 28 ditas.
As pipas calculam-se por 6 1[2 barricas para o sul.
Para attestos da'-se nas vendas de vinho e vinagre 1 por cento de abatimento; se ha falta he ella regulada entre os contratantes.

Avisos Maritimos.

COMPANHIA TRANSATLANTICA DE VAPORES SARDOS.

O vapor *Genova* de 2,000 toneladas, a hélice e de força de 300 cavallos, sahio de Genova em 20 de outubro corrente, tocando nos portos de Marselha, Malaga, Cadiz, Tenerife, e deve chegar aqui no dia 12 de novembro, e seguirá para a Bahia e Rio de Janeiro no dia 13. Os passageiros que se distinarem ao Rio da Prata passam no Rio de Janeiro para outro vapor da mesma companhia destinado a fazer aquella viagem mensalmente. No 1. de dezembro sahira do Rio de Janeiro o dito vapor *Genova* em sua volta para Europa, tocando na Bahia, e deve chegar aqui no dia 8 e sahira' no dia 9 as 4 horas da tarde em direitura a S. Vicente, Tenerife, Cadiz e Genova. Recebe passageiros para todos estes portos e tambem para Marselha, para o que tem os mais bellos commodos, excellente tratamento de mesa e cama, bom medico, botica e grande numero de criados. Os preços dos passageiros para a Bahia 25 patacões, e Rio de Janeiro 50.

Tabella

DOS PREÇOS DAS PASSAGENS PARA A EUROPA.

	1.ª CLASSE.		2.ª CLASSE.		3.ª CLASSE.
	Camarotes dobrados.	Camarotes singelos.	Camarotes dobrados.	Camarotes singelos.	Convez.
De Pernambuco a Genova.	Fr. 750	Fr. 900	Fr. 600	Fr. 800	Fr. 300
» a Marselha.	Fr. 700	Fr. 900	Fr. 600	Fr. 800	»
» a Tenerife.	Fr. 500	Fr. 600	Fr. 350	Fr. 500	»

Tanto a primeira como a segunda classes tem os camarotes a ré e comem em mesa separada. Os passageiros de terceira classe tem o comer igual ao dos marinheiros, e sem vinho nem colxão, nem roupa de cama.
Os menores de tres annos não pagam passagem, os de tres a oito annos pagam a quarta parte e os de oito a 12 annos pagam meia passagem.
Os criados pagam meia passagem e as criadas dous terços.
No escriptorio dos agentes Lemos Junior & Leal Rodrigues, rua do Torres n. 14.
Lemos Junior & Leal Reis.

Rio de Janeiro.

Espera-se do Assu' o brigue «Imperador do Brasil», o qual depois da sufficiente demora para receber escravos a frete, seguira' para o porto indicado: a tratar com Manoel Alves Guerra, na rua do Trapiche n. 14.

Rio de Janeiro.

Segue com muita brevidade o brigue «Liberal», por ter metade da carga tratada; para o resto, passageiros e escravos a frete, trata-se com Caetano Cyriaco da C. M., ao lado do Corpo Santo n. 25.

Para o Maranhão

segue com muita brevidade a barca BRILHANTE, tem a bordo a meia carga que trouxe do Rio de Janeiro, e aqui alguma prompta: para o resto que lhe falta, trata-se com os consignatarios Novaes & C., rua do Trapiche n. 54, ou com o capitão, na praça.

RIO de Janeiro.

Segue com brevidade o bem conhecido e veleiro brigue FIRMA, capitão Manoel de Freitas Victor, tem parte da carga prompta: para o resto, trata-se com os consignatarios Novaes & C., rua do Trapiche n. 54, ou com o capitão, na praça.

— Espera-se qualquer dia o brigue brasileiro «Leão» vindo da Parahiba, e seguira' no mesmo, ou no dia immediato para o Rio de Janeiro; pode receber a frete escravos: trata-se no escriptorio de Isaac, Curio & Companhia, rua da Cruz n. 49.

Para o Aracaty

Por estes dias sahe o bem conhecido hiate «Invencivel», ainda recebe carga: a tratar com Martins & Irmão, na rua da Madre de Deos n. 2.
— Para o Rio Grande do Norte e Assu' sahira' em poucos dias o hiate «Angelica»; para carga e passageiros, trata-se com Antonio Joaquim Suer, rua da Cruz n. 13, primeiro andar.

Companhia brasileira de paquetes a vapor.

O vapor *Imperador* commandante o 1º tenente Brito, espera-se do norte em seguimento para o sul, até o dia 15 do corrente. Os senhores que tiverem de remetter escravos e quaesquer volumes, sejam de carga ou encommendas, deverão ir a agencia no dia da chegada do vapor, para se engajar o que poder ser recebido; no dia da sahida somente se admitte passageiros e dinheiro a frete até as horas do expediente: agencia, na rua do Trapiche n. 40, segundo andar.

PARA A BAHIA.

Segue impreterivelmente no dia 12 do corrente o velleiro palhabote « Santo Antonio Triumpho » recebe passageiros, para os quaes tem excellentes commodos; a tratar em casa de seu cosignatario Domingos Alves Matheus, na rua de Apollo n. 23.

PARA' PELO MARANHÃO.

Segue impreterivelmente no dia 15 do corrente para o Pará com escala pelo Maranhão o brigue « Clara, » o qual ainda recebe alguma carga; a tratar com o consignatario João Pinto Regis de Souza na travessa da Madre de Deos, armazem de Martins & Pinto, ou com o capitão na praça.

Leilões.

Leilão.

Fox Brothers farão leilão, por intervenção do agente Oliveira, de grande porção de fazendas inglezas avariadas, por conta e risco de quem pertencer, e de grande sortimento de outras em bom estado; segunda-feira 10 do corrente, a's 10 horas da manhãa, no seu armazem, rua da Cadeia do Recife.

O agente Vieira da Silva

faz leilão quarta-feira, 12 do corrente, dos objectos que estiverem apresentados, como bem de duas escravas, sendo uma de côr, perfeita engommadeira e lavadeira, com idade de 29 annos, e a outra com idade de 45 annos, de côr fula.

— Por ordem do Exm. Sr. juiz de direito especial do commercio, a' requisição dos administradores da massa fallida de Nuno Maria de Seixas, por intervenção do agente Oliveira, o no escriptorio deste, irão a leilão no dia sexta-feira, 14 do corrente, as 11 horas da manhãa, os seguintes predios pertencentes a referida massa: 1 sobrado na rua do Amorim n. 15, dito na da Penha n. 6, 1 sitio na estrada de Sant'Anna (Chacon) com casa murada etc. n. 29, e 14 casas, sendo as de ns. 5, 6, 7, 8, 10, 12, 34 e 35 na Casa Forte, e seis na campina do mesmo lugar, e um sitio tambem na Casa Forte com casa parte murada: convidam-se, portanto, os pretendentes a examinarem antecipadamente os mencionados predios.

— Por intervenção do agente Vieira da Silva, no seu armazem na rua da Madre de Deos n. 32, na quarta-feira, 12 do corrente, se fara' leilao de um caixão de casa de pedra e cal, sito na estrada dos Afflictos, com 30 palmos de frente e 60 de fundo, em um terreno de 200 palmos, foreiro, tendo diversas fructeiras e cacimba; os pretendentes podem ir ver o referido caixão de casa e bemfeitorias que será vendido com as necessarias seguranças a quem mais der.

Avisos Diversos.

Folhinhas

PARA 1857.

Acham-se a' venda as bem conhecidas folhinhas, impressas nesta typographia, das seguintes qualidades:

FOLHINHA RELIGIOSA, contendo além dos mezes, a bibliotheca do christão brasileiro, que se compõe de orações quotidianas, methodo de assistir a missa e confissão; canticos, psalmos, hymnos, officio de Nossa Senhora da Conceição e muitas outras orações de grande merito, preço. 520
DITA DE VARIEDADES, a qual além dos mezes, contém artigos de agricultura, noções de sciencias, artes, lei dos circulos, tabella de impostos, e regulamento de aferição, etc., etc., preço. 520
DITA SIMPLES, contendo além dos mezes, a lei dos circulos e varias tabellas de impostos geraes, provinciaes e municipaes, preço. 240
DITA DE PORTA, a qual além dos mezes tem explicações das indulgencias e excommunhões, etc., preço. . 160
DITA ECCLESIASTICA (ou de padre), elaborada pelo Rvd. Sr. Penitenciario da Sé de Olinda, segundo as regras da igreja, e leis conhecidas a respeito, preço. 400

Todas estas folhinhas são impressas em bom papel e excellente typo, e vendem-se em porção e a retalho: na livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8.

— Precisa-se de uma mulher que seja intelligente e robusta para fazer o serviço interno de uma casa de homem solteiro, e não tenha empecilios de crianças, paga-se bem agradando: no Forte do Mattos rua do Burgos n. 31, padaria.
— Precisa-se de uma ama para o serviço de 1 casa de pouca familia: na rua das Cruzes n. 26, segundo andar.
— Precisa-se de um amassador que seja desembaraçado: na padaria da rua estreita do Rosario n. 13.
— Precisa-se de uma ama para o serviço interno e externo de uma casa de homem viuvo com pouca familia: na rua estreita do Rosario n. 11.
— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taberna, dando fiador a sua conducta, e da-se-lhe bom ordenado: na rua de Santo Amaro n. 28.
— A viuva de Manoel Caetano S. Carneiro Monteiro não se responsabilisa por qualquer cousa que o pardo forro Benedito, tome em seu nome, pois esta' ausente de sua casa desde o dia 5 de novembro do corrente anno.
— Alugam-se 10 a 12 escravos, que não sejam velhos, pagam-se bem e da-se o sustento: os pretendentes dirijam-se a rua do Fagundes, sobrado de um andar e sotão, que faz frente para a ribeira do peixe, que acharão com quem tratar.
— Precisa-se de officiaes de charuteiro: na rua larga do Rosario n. 37 junto a igreja.
— Precisa-se de um forneiro; na padaria da rua Direita n. 69.
— Aluga-se a loja da casa da rua da Aurora n. 54, onde foi officina do fallecido marcineiro Henrique: quem pretender dirija-se ao Sr. João Pinto de Lemos Junior, no seu escriptorio, ou casa de sua morada, na rua da Aurora.

Cozinheiro.

Precisa-se alugar um cozinheiro, escravo, que seja asseiado e não bebado, fiel, etc.: na rua da Cadeia de Santo Antonio, segundo andar da casa amarella.

— O abaixo assignado avisa aos proprietarios das casas foreiras das ruas de Santa Cecilia, Nogueira, Açouguinhos, S. José, Santa Rita e praia da mesma, que venham ou mandem pagar os fóros vencidos, assim como se devem entender com o mesmo abaixo assignado para obterem a licença para traspassos nas occasiões em que lhes seja preciso fazê-los: na rua dos Pires n. 33.—Manoel Gomes Veigas.

DEPOSITO DE LIVROS E BOTICAS HOMEOPATICAS.

DO

CONSULTORIO

DO

DR. P. A. LOBO MOSCOSO.

O Dr. P. A. Lobo Moscoso, tendo de fazer uma viagem deixa a sua botica sôb a direcção de pessoa habilitada e de inteira probidade, e um deposito na loja de livros do Sr. Manoel Nogueira de Souza na rua do Crespo, sobrado novo do Sr. Magalhães Bastos.

PREÇOS FIXOS.

Botica de 12 tubos grandes.	. . .	10$000
Dita de 24 » »	. . .	15$000
Dita de 36 » »	. . .	20$000
Dita de 48 » »	. . .	25$000
Dita de 60 » »	. . .	30$000
Manual de medicina homeopathica do Dr. Jahr com o diccionario dos termos de medicina	. . .	20$000
Medicina domestica do Dr. Henry.	. . .	10$000
Tratamento do cholera morbus	. . .	2$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes.	. . .	6$000

LOTERIA DA PROVINCIA.

1ª parte da 1ª loteria da matriz de San-Miguel de Barreiros.

Com a rubrica do abaixo assignado, foram vendidas as seguintes sortes:

64	5:000$	meio bilhete.
2706	2:000$	meio bilhete.
1246	900$	meio bilhete.
1517	400$	meio bilhete.
1815	200$	meio bilhete.
491	200$	meio bilhete.
2502	100$	meio bilhete.
119	100$	2 ditos.
1905	100$	1 meio.
225	50$	2 ditos.

São pagos não só os 8 por cento da garantia como todo o premio por inteiro, no escriptorio da rua da Cadeia n. 51, ou na praça da Independencia loja n. 40.

P. J. Layme.

LOTERIA DA PROVINCIA.

Acham-se expostos a venda os bilhetes e meios, da 5ª parte da 6ª loteria da matriz da Boa-Vista, sendo pago o premio livre dos 8 por cento.

Bilhete inteiro 4$800 recebe 4:000$000
Meio bilhete 2$400 « 2:000$000

De 100$000 para cima são os seguintes preços, no escriptorio do abaixo assignado, ou na loja da praça da Independencia n. 40.

Bilhetes 4$500
Meios 2$250

P. J. Layme.

LOTERIA DA PROVINCIA.

O Sr. thesoureiro das loterias manda fazer publico que estão expostos a venda na thesouraria das loterias na rua da Aurora n. 26, bilhetes e meios da quinta parte da sexta loteria a beneficio da matriz da Boa-Vista, cujas rodas andam a 15 do corrente; tambem manda declarar que em virtude do engano que se deu na impressão dos bilhetes e meios, e não havendo tempo de se imprimir novos, por isso vão estes emendados de tinta preta no lugar que diz 5$000 deve ser 4$000 como diz, a mesma emenda, na mesma conformidade os meios de 2$500 deve ser 2$000. O mesmo thesoureiro manda abaixo transcrever o plano pelo qual são extrahidas agora as loterias da provincia.

PLANO.

5000 bilhetes a 4$000		20:000$000
20 por cento		4:000$000
		16:000$000
1 Premio de		4:000$000
1 Dito de		2:000$000
1 Dito de		900$000
2 Dito de		400$000
3 Ditos de	200$	600$000
5 Ditos de	100$	500$000
8 Ditos de	50$	400$000
20 Ditos de	20$	400$000
40 Ditos de	10$	400$000
1600 Ditos de	4$	6:400$000
1680 Premios.		16:000$000
3320 Brancos.		
5000		

Thesouraria das loterias 27 de outubro de 1856.—O thesoureiro, Francisco Antonio de Oliveira.
Approvo.—Palacio do governo de Pernambuco 31 de outubro de 1856.—S. de Macedo.
Conforme.—Antonio Leite de Pinho.
O escrivão das loterias.—José Januario Alves da Maia.

O DR. EM MEDICINA
José Augusto de Souza Pitanga.
Rua do Rosario estreita n. 32,
1º ANDAR.
Dá consultas todos os dias, das 8 ás 9 horas da manhãa.
Em caso de necessidade vizita os pobres em suas casas.
ESPECIALIDADES.
Partos, molestias de peito e syphiliticas.

Loteria da provincia.

O abaixo assignado vendeu as seguintes sortes:

1 meio	n. 64—	5:000$000.
1 dito	« 2706—	2:000$000.
1 dito	« 491—	200$000.
1 dito	« 2502—	100$000.
1 bilh.	« 865—	50$000.

O mesmo tem exposto a' venda os seus felizes bilhetes e meios, da quinta parte da sexta loteria da matriz da Boa-Vista; os quaes não estão sujeitos ao disconto dos 8 por cento do imposto da lei: os preços são os seguintes:

Bilhetes 4$800 recebe 4:000$000
Meios 2$400 « 2:000$000

Por Salustiano de Aquino Ferreira, José Fortunato dos Santos Porto.

LOTERIA DA PROVINCIA.

O abaixo assignado avisa ao respeitavel publico, que vende a' dinheiro a vista, sendo da quantia de 100$000 para cima, os seus felizes bilhetes e meios ditos, pelos preços abaixo declarados, na rua da Cadeia do Recife n. 45, loja de miudezas.

Bilhetes 4$500 recebe 5:000$000
Meios 2:250 « 2:000$000

Por Salustiano de Aquino Ferreira, José Fortunato dos Santos Porto.

—Recebe-se dinheiro para mandar na cidade do Porto, por letras, sejam de pequenas ou maiores quantias, ao cambio corrente: na rua do Trapiche n. 40, segundo andar.

— Precisa-se de uma pessoa para cozinhar e comprar para casa de homem solteiro: prefere-se captiva: na rua do Queimado n. 31.

—Recebe-se dinheiro para mandar da' no Rio de Janeiro, por lettras a pequeno prazo: na rua do Trapiche n. 40, segundo andar.

AVISO A RAPAZ SOLTEIRO.

Aluga-se a sala interior do sobrado n. 6 da rua do Queimado: quem pretender dirija-se ao mesmo sobrado, que achara' com quem tratar.
— Perdeu-se da praça da Boa-Vista, rua do Hospicio, União, em direcção a da Aurora até a casa do Sr. Guerra, uma peça de flauta de ebano, guarnecida com dous anneis e uma chave de prata: quem achou e quizer entregar a seu dono, tenha a bondade mandar a rua dos Pires n. 7, que se lhe dará o achado, caso queira, ou estiver nas circumstancias de o exigir.
— Precisa-se de uma ama para casa de homem solteiro, que engomme e cozinhe: no aterro da Boa-Vista n. 70, ao pé da padaria.
— Na Capunga Nova, rua das Pernambucanas, defronte do sitio do Dr. Jacobina e junto do mestre ferreiro, aluga-se por festa ou anno uma casa com sitio que serve para pequena familia: a fallar na rua da Praia, armazem n. 40.
— Fugio do engenho Tapuara o escravo de cor cabra, por nome Manoel, de idade 25 annos, olhos pretos, cabello cacheado, altura regular, com falta de 2 dentes na frente do queixo superior, tem 2 marcas nas fontes de sinapismos, pernas e pés um tanto grossos, tem um taco tirado de uma das orelhas, falla desembaraçado, tem uma cicatriz em uma das canellas, tem de costume fugir, e ja tem sido pegado na rua: roga-se a todas as autoridades e capitães de campo a apprehenção do dito escravo, e levem a rua da Guia, casa n. 64 de José Cavalcanti Lins, que serão generosamente recompensados.
— Precisa-se de um bom criado; na rua estreita do Rosario n. 32, primeiro andar.
— Precisa-se alugar no bairro de Santo Antonio ou no principio do bairro de S. José, uma casa que tenha commodos para uma familia, com um aluguel soffrivel: a pessoa que a tiver para alugar tenha a bondade de publicar por esta folha, ou de dirigir-se a typographia Nacional, que achara' com quem tratar.
— Aluga-se o segundo andar do sobrado n. 6 da praça da Boa-Vista: a tratar na botica do mesmo sobrado.
— Precisa-se de duas amas, uma que saiba cozinhar e fazer o serviço interno de casa, e outra para tratar de um menino: na rua do Livramento, casa n. 20, segundo andar.
— Na noite do dia 7 para 8 do mez presente desappareceu do Brejo, freguezia do Poço, um escravo de Luiz Francisco Belem, de nome Aleixo, representa a idade de 45 annos, pouco mais ou menos, levou um cavallo raço que esta com os colxões relados, assim como os quadris pela continuação de sempre conduzir calibres, o preto tem pelos peitos immensas cicatrizes de uma queimadura de polvora, pés bastante grossos, olhos grandes e espantados, e falta de 2 dentes na frente: roga-se, portanto, as autoridades policiaes e capitães de campo a apprehenção delle, que generosamente se recompensara', levando-o ao seu senhor, ou em Sant'Anna, casa do Dr. Miranda.
— Johnston Pater & Companhia, consignatarios do palhabote americano «Patrick Henry», avisam a quem tiver conta contra o mesmo, faça o favor de apresentar no prazo de 3 dias.
— Roubaram um chales branco de touquim, novo, do sobrado de um andar, fronteiro a igreja de N. S. da Penha, em 7 do vigente: roga-se a quem seja offerecido este objecto, de o apprehender e levar a supradita casa, onde recebera' recompensa e eterna gratidão.
— Precisa-se de uma ama forra ou escrava para o serviço de uma casa de familia: a tratar na loja de livros n. 6 do pateo do Collegio.

AO PUBLICO.

Satiro José de Moraes (cabelleireiro) avisa aos seus freguezes que se acha trabalhando na rua do Queimado n. 6, primeiro andar, casa de Jayme Eneas Gomes da Silva.
— No dia 11, na sala das audiencias, depois de finda a do Sr. Dr. juiz de ausentes, se ha de arrematar a casa terrea da rua do Geremum, pertencente a herança de Miguel de Fontes, avaliada em 200$, sendo as 11 horas.

Sorvetes

Na rua do Collegio, armazem n. 15, todos os dias as 11 horas, feitos das melhores fructas, com perfeição e aceio.
— No dia 14 do corrente mez de novembro se hão de arrematar em praça publica do Sr. Dr. juiz municipal da primeira vara, 10 escravos do casal do fallecido coronel Francisco Jacintho Pereira, por execução dos credores do dito casal, e he a ultima praça.

JOIAS.

Os abaixo assignados, com loja de ourives na rua do Cabugá n. 11, confronte ao pateo da matriz e rua Nova, fazem publico, que estão recebendo continuadamente as mais novas obras de ouro, tanto para senhora como para homens e meninos: os preços continuam razoaveis, e passam-se contas com responsabilidade, especificando a qualidade do ouro de 14 ou 18 quilates, ficando assim sujeitos os mesmos por qualquer duvida.—Seraphim & Irmão.
— Precisa-se de um forneiro: na padaria da rua Direita n. 24.
— Precisa-se de 2 ou 3 homens portuguezes que tenham pratica do serviço de campo, para se lhes entregar um grande sitio sobre condições vantajosas: a tratar na rua do Queimado n. 21.
— Precisa-se de um official para concertar: na loja de alfaiate da rua Nova, esquina da ponte.
— Traspassa-se uma hypotheca ja vencida sobre uma casa terrea na ladeira do Varadouro em Olinda, cuja casa he moderna e tem grande quintal com optimo parreiral, a qual pertence ao Sr. Antonio Ferreira da Silva Maia: quem pretender dirija-se a Bernardino Francisco de Azevedo Campos, na rua das Trincheiras n. 50.
—Precita-se obter informações se existe o Sr. José de Souza Dias, vindo do Rio de Janeiro em 1841 ou 1842: na rua da Cadeia, escriptorio de Manoel da Silva Santos.
— O thesoureiro do patrimonio dos orphãos torna de novamente avisar aos foreiros do dito patrimonio, para que venham ou mandem satisfazer o que estiverem a dever, sob pena de serem constrangidos a isso judicialmente, visto ter espirado o tempo marcado para dita cobrança. Thesouraria do patrimonio dos orphãos 7 de novembro de 1856.—O thesoureiro, Joaquim Francisco Duarte.
— Philip F. Needham, retira-se para Inglaterra.
— Pede-se a pessoa a quem foi offerecido um chales de toquim branco bordado, o favor de o apprehender e levar ao pateo da Penha, sobrado de um andar, o qual foi tirado de uma sala no dia 7 do corrente por uma prata.
— Francisco José Ferreira Pires avisa a quem convier, que deixou de vender espiritos nacionaes em um dos seus estabelecimentos da rua do Corredor do Bispo n. 18, desde 24 de outubro do mez proximo passado.
— O collegio das orphãas sito na rua da Aurora, precisa de uma cozinheira liberta ou captiva; quem se quizer engajar ao dito serviço haja de se dirigir ao dito collegio a fallar com a directora.
— Lava-se e engomma-se com perfeição, por preço commodo: na Ponte Velha, casa n. 3.
— Precisa-se de uma criada que saiba engommar e servir: na ponte do Chora-menino, terceira casa a esquerda.
— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar, engommar e tomar conta de uma casa: na rua da Praia n. 43, segundo andar.
— Aluga-se uma casa terrea com sotão, propria para loja de barbeiro, alfaiate ou botequim, confronte ao oitão da igreja da Soledade: a tratar no mesmo lugar, taberna grande da esquina, de João de Barros n. 20.
— Aluga-se uma casa no sitio do Cordeiro, a margem do rio Capibaribe, com commodos para grande familia, cozinha fora, cocheira para carro, estribaria para 6 cavallos, quarto para criado, etc., uma dita mais pequena, tambem a' margem do rio, com quarto para pretos, e estribaria para 4 cavallos: a tratar no pateo do Carmo n. 17.
— Francisco Alves da Cunha & Companhia, residentes na cidade do Porto, tendo resolvido liquidar a sua casa de commercio nesta praça, rogam a todas as pessoas com que tenham transacções pendentes, de se entenderem com Bernardino José de Carvalho, ou com Thomaz de Aquino Fonseca & Filho, na rua do Vigario n. 19, primeiro andar.
— No engenho Bom Jesus do Cabo precisa-se de um distilador para alambique de Derosne, que seja honrado e de boa conducta, preferindo-se solteiro; quem se julgar habilitado pode dirigir-se ao referido engenho, ou ao sitio do commendador Luiz Gomes Ferreira no Mondego.
— O escrivão Silva Rego, mudou-se da rua do Collegio para a de S. Francisco n. 6, sobrado.

Caixeiro.

Na rua Nova n. 28, precisa-se de um caixeiro pequeno, prefere-se destes ultimos chegados.

Attenção.

Tendo desapparecido do poder de Francisco Joaquim Duarte, negociante que foi de miudezas nesta praça, cinco lettras passadas em favor delle por Titara & Costa, que foram negociantes em Maceió, na importancia todas ellas de 3:139$180, e sacadas—duas em 25 de junho de 1847, e 3 em 9 de outubro do mesmo anno, se faz publico que taes lettras se acham pagas e não produzirão effeito algum em qualquer tempo em consequencia de convenção feita entre as proprias partes, segundo a qual ficaram invigoradas as referidas lettras, seja quem for a pessoa que d'ora em diante com ellas appareça; as quaes lettras são as duas primeiras das quantias de 435$ e 440$585 vencidas em 25 de fevereiro e 25 de abril de 1848, e as tres ultimas—de 1:000$ vencida em 9 de abril de 1848; de 264$180 vencida em 9 de abril ou julho do mesmo anno; e de 1:000$ rs. vencida nesta ultima data; e nenhuma dellas foi apontada nem protestada, e mesmo se acham prescriptas pela lei. E para que conste e ninguem que as possua possa allegar ignorancia, se faz publico pelo presente. Maceió 7 de outubro de 1856.

José Correia da Silva Titara.

— Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa de pouca familia: no aterro da Boa-Vista n. 60.

PARA PASSAR A FESTA.

Continuam ainda a estar desoccupados os dous sitios já annunciados na Ilha do Retiro, com duas excellentes casas: a tratar com João Tavares Cordeiro, na rua da Madre de Deos n. 36.

—Tendo obtido 1500 subscriptores, para a impressão de um volume de minhas poesias, cujo numero nesta capital e nas comarcas excederá de 2,000, resolvi ir a diversas provincias deste imperio agenciar a venda de 20,000 exemplares, para o que consegui de meu presado e especial amigo, o coronel Gaspar de Menezes Vasconcellos de Drummond, carta de abono para a casa commercial N. O. Bieber e Cª., que de bom grado e benignamente se prestou fazer a encommenda em Hamburgo de 100 resmas de papel de boa qualidade e do tamanho do « Diario de Pernambuco ;» e porque tenho certeza de recebe-las por todo o mez de fevereiro do anno vindouro, e deva satisfazer immediatamente o seu importe, supponho que nenhuma duvida terão de proteger-me tão benignos subscriptores, adiantando-me suas assignaturas á vista do recibo impresso, por mim assignado.

Quanto a harmonia e enthusiasmo de minhas poesias, no « Diario » de 8 de agosto, deste anno, foi publicado uma canção denominada —«A rosa e o vale »—e brevemente será impressa outra intitulada —«O juramento ; »— então vereis, quanto he apprehensivo e extremoso aquelle que não cessa de erigir altares á virtude e de decantar o sublime da belleza.

Convem, briosos brasileiros e illustrados estrangeiros, que derrameis sobre mim o balsamo da vossa protecção, sempre dedicado ás sacrosantas leis da verdade, reconheci no servilismo a mais funesta origem da miseria; tambem tenho conservado o meu coração isento de rancôr, porque sò almejo a emancipação e felicidade do genero humano, dotado de sentimentos elevados, nunca praguejei contra os obstaculos que teem interrompido meus generosos projectos; porque, confiando em Deos, nelle tenho depositado todas as minhas esperanças em prol da humanidade. Um dia se dilatará para mim a esphera da ventura: e se forem inuteis meus desvellos, a traquillidade de minha alma será o talisman de minha existencia.—O bacharel João de Barros Falcão de Albuquerque Maranhão.

Aviso a rapaziada.

Na taberna grande ao lado da igreja da Soledade ha muito boas sardinhas de Nantes em latas, e bolachinhas de muitas qualidades proprias para petiscos, vinhos e cervejas de muitas qualidades boas, etc.

DECLARAÇAO' E PROTESTO.

D. Barbara Maria da Silva Seixas, por si e como bastante procuradora do seu marido Nuno Maria de Seixas, vendo que no *Diario de Pernambuco* n. 263 de sexta-feira, 7 do corrente e nos seguintes, os falsos e nullos administradores da massa tão nulla quão iniquamente declarada fallida do seu marido, por um juiz incompetente, e postergadas e violadas tanto a legislação novissima como a antiga que rege a materia, em consequencia de petição de um credor nao derecto, mas procurador não munido da necessaria autorisação para esse fim (José Jeronymo Monteiro), se annunciam alguns dos diversos predios do casal, para na sexta-feira vindoura, 14 do corrente mez, se arrematarem em leilão no domicilio do corretor Oliveira, mediante autorisação do juizo: vem a infrascripta por este meio protestar contra esse facto e seus effeitos; e declarar solemnemente que ha de em tempo opportuno e mediante os meios legaes reivindicar quaesquer bens que se hajam de alienar por meio dessa arrematação ou por qualquer outro modo por que se o realise, e do poder em que estiverem.

Declara, outro sim, que RATIFICA tudo quanto expendeu nos seus outros protestos e declarações exaradas no *Diario* ns. 186 de 7 de agosto findo e seguintes, e no do ns. 212 de 9 de outubro, e 213, 214, e 215.

RATIFICA ainda solemnemente o seu protesto contra todos os actos alienatorios e provindos dos fallados nullos e irritos administradores Aureliano Almeida Rodrigues Isaac e Novaes & Companhia, dos quaes, como de José Jeronymo Monteiro, ha de em tempo haver todos os prejuizos perdas e damnos e lucros cessantes e emergentes, bem como de todos que hão intervido neste monstruoso processo de fallencia desde a sua iniciação até ao estado actual ou futuro, tudo na fórma do seu protesto judicial de 2 de julho de 1851 inserto em diversos ns. do Diario, e ultimamente no de ns. 186 e seguintes deste anno.

Declara emfim, que no sitio do Chacon existe mobilia de alto valor como seja: sofás de ferro, enfeites de salões, vasos de louça fina, e de ferro para flores, mesas de madeira, depositos de madeira, bombas de valor nas cacimbas, e muitos outros objectos moveis que não são adherentes ao predio.

Declara, outro sim, que no sitio da Campina (o 2.) tinha mesas, etc., emprestadas ao inquilino (junho 1855) Antonio Pereira Tyrammo, que sendo despedido alli as deixára, bem como n'uma das casas fronteiras da então residencia interina da infrascripta, ficára um quarto cheio de utencilios do sitio do Cordeiro (Chacon) carros de mão, regadores, instrumentos de ferro, escadas, tesouras de cercas, caixos de cobre, caixas com papeis de forro de sala, etc., etc., cujos deviam ser recebidos pelo curador Lemos Junior, ou devem existir em ditos predios, e que de modo algum podem ou devem ser arrematados, caso, o que não he possivel, haja arrematantes a ditos predios.

Conseguintemente a infrascripta torna solidariamente responsaveis os pseudo administradores Isaac e Novaes por taes objectos ou valores. Recife 7 de novembro de 1856.—Barbara Maria da Silva Seixas.

Almanak da provincia

Estando-se confeccionando o almanak da provincia, roga-se a todas as pessoas que costumam nelle ser incluidas, e que o não estiverem, ou houver algum erro, queiram mandar levar a livraria numero 6 e 8 da Praça da Independencia, a emenda, assim como pede-se aos senhores de engenhos, se dignem mandar igualmente as transferencias a mesma livraria.

RUA NOVA N. 34.

Madama Rosa Hardy, modista brasileira.

Recebeu pelo ultimo navio, «Comte Roger,» um lindo sortimento de fazendas francezas para senhoras, córtes de seda de cores para vestidos, ditos brancos para noivas, grós de Naples furta côres para vender o covado, chapéosinhos de palha e de seda para meninas, formas modernas para a idade de 1 a 6 annos, ricos chapéos de cores de seda para senhoras, com fitas e flores tambem de cores, lindos enfeites para cabeça, cambraia de linho, espartilhos, luvas de seda, mantas para noivas, capellas, meias de seda, vestidos e toucas para baptisados, e outras muitas fazendas de gosto: no mesmo estabelecimento vendem-se lindos chapéos de Crepe sortidos, de cores, uso moderno pelo preço de 8$000 rs. cada um.

—O abaixo assignado, agente de leilões, para o que acaba de tirar titulo no meritissimo Tribunal do Commercio, offerece ao respeitavel publico e especialmente ao corpo de commercio desta cidade seu prestimo, affiançando-lhe que não poupara' esforços para desempenhar seu officio, achando-se sempre prompto no seu armazem, rua da Cadeia n. 55. —José Maria Pestana.

COMPANHIA PERNAMBUCANA.

Os Srs. que subscreveram novas acções desta companhia são convidados a entrar com a primeira prestação de 30 por cento no praso de 30 dias: no escriptorio do Sr. Antonio Marques de Amorim, rua da Cruz.—Recife 18 de outubro de 1856.—Manoel Alves Guerra, secretario interino.

— Permuta-se o arrendamento de um sitio na Soledade, com grande casa de sobrado e mais commodos, por uma casa de dous andares nos bairros de Santo Antonio ou Boa-Vista: quem este negocio quizer realisar, dirija-se a loja de fazendas n. 20, na rua do Queimado, que ahi achara' com quem tratar.

PREVIDENCIA,

Companhia de seguro contra a mortalidade dos escravos estabelecida no RIO DE JANEIRO.

CAPITAL 2,000:000$000.

Agencia filial de Pernambuco n. 13 rua do Crespo.

Pagar-se-ha sobre a avaliação de 1:000$000 (e mais ou menos em proporção de outro valor) inclusive o sello da apolice etc.

Das idades.

De 12 até entrar aos 40 annos 36$100 por anno.
As condições impressas poderão ser procuradas no escriptorio da companhia.
Dar-se-ha consultas gratis aos escravos seguros das 9 para 10 horas da manhãa, no escriptorio da companhia.

— Na rua da Praia n. 38, precisa-se de um bom official de alfaiate de obras miudas.
— O Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscozo, tendo muito breve de fazer uma viagem, roga a quem se julgar seu credor o obsequio de apresentar suas contas até o dia 10 de novembro futuro, e espera que os que lhe devem, tenham a bondade de mandar-lhe pagar até esse dia, pelo que lhes ficara' muito agradecido.

SOCIEDADE EM COMMANDITA,

fundadora da fabrica de fiação e tecidos de algodão.

Não se tendo reunido numero sufficiente de socios em assemblea geral, fica adiada a reunião para o dia 12 de novembro proximo, quando se tomará uma definitiva deliberação com as pessoas que se acharem presentes. A reunião terá lugar em casa do Sr. Antonio Marques de Amorim, rua da Cruz, no referido dia 12, ao meio dia em ponto.
Pernambuco 28 de outubro de 1856.
Amorim, Faria, Guerra & C.

COMPANHIA DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES,

ESTABELECIDA NO RIO DE JANEIRO.

CAPITAL 16,000:000$000.

A companhia tem sua agencia no escriptorio de viuva Amorim & Filho, rua da Cruz n. 45, onde aceita todas as propostas de seguros de riscos e fortuna do mar.
Sobre o casco, quilha e pertences de navios de qualquer lotação na navegação de longo curso, de cabotagem, ou fluvial, ou na pesca, em viagem ou prestes a viajar, em carga ou descarga, amarrados ou ancorados, em concerto ou no estaleiro, quer por tempo certo, quer por viagem simples, ou a premio ligado.
Sobre mercadorias desde o momento de seu embarque até o de sua descarga e deposito.
Sobre os lucros esperados de mercadorias encaminhadas para qualquer mercado.
Sobre o casco e quilha de embarcações miudas empregadas em descarga e trafico dos portos.
Sobre o capital e premios de dinheiro a risco.
Sobre o premio dos seguros e premio dos premios.
Sobre acções de terceiro por damnos causados por abalroamentos fortuitos.
Sobre os fretes.
A companhia recebe tambem propostas de seguro de riscos de incendio e damnos causados para preveni-lo ou extingui-lo de raio ou fogo celeste, e inundações.

SOBRE OS SEGUINTES OBJECTOS.

Predios urbanos ou ruraes, igrejas e quaesquer estabelecimentos, com exclusão de depositos, fabricas e laboratorios de polvora, e materias incendiarias ou inflammaveis, theatros e casas de espectaculos.
Mercadorias em qualquer parte que estejam, mobilia e utencilios de fabricas de quaesquer estabelecimentos industriaes, quer sejam feitas por seus proprietarios, quer pelos uso-fructuarios, locatarios, sublocatarios ou credores hypothecarios.
Finalmente aceita propostas sobre re-seguros, quer dos seguradores, quer dos segurados, nos casos em que a estes póde competir o re-seguro.
A companhia garante a prompta indemnisação da importancia de quaesquer sinistros, e a modicidade dos premios; igualmente um abatimento ás pessoas que na roda do anno fizerem uma avultada somma de seguros.

SEGURIDADE.

Companhia de seguros maritimos, estabelecida no Rio de Janeiro.

Capital mil contos de reis.

Offerece ao commercio vantagens que nenhuma outra companhia tem feito até agora. Aceitam-se propostas de seguro no escriptorio de Isaac, Curio & Companhia, agentes da companhia, rua da Cruz n. 49.

SEGURO CONTRA FOGO.

Companhia Alliance.

Estabelecida em Londres, em março de 1824.
Capital cinco milhões de libras esterlinas.

Saunders Brothers & C., tem a honra de informar aos Srs. negociantes, proprietarios de casas, e a quem mais convier que estão plenamente autorisados pela dita companhia para effectuar seguros sobre edificios de tijolo e pedra, cobertos de têlha e igualmente sobre os objectos que contiverem os mesmos edificios quer consista em mobilia ou em fazendas de qualquer qualidade.

— O abaixo assignado faz sciente aos Ilms. Srs. de engenhos e mais pessoas que negociam com assucar, remettendo-o para esta praça, que se acha habilitado em receber por commissão dito genero, e espera de seus patricios e amigos, e de quantos de seu prestimo se queiram utilisar, as remessas de seus assucares, promettendo o mesmo abaixo assignado exercer todo o zelo e actividade que lhe são naturaes, envidando todo o esforço possivel nas funcções da liquidada apuração de dito genero, como bem o tem demonstrado. As pessoas cujas remessas excederem de 10:000$ por safra, sómente pagarão 2 0[0 de commissão, sendo 3 0[0 as demais como he costume; e para todas se obriga o mesmo abaixo assignado a toda e qualquer compra de objectos sem como muitos tirar porcentagem. Recife, rua Direita, primeiro andar n. 93.

Francisco Seraphico de Assis Vasconcellos.

JOAÕ DA SILVA RAMOS.

MEDICO PELA UNIVERSIDADE DE COIMBRA,

continúa a receber em sua casa na rua do Cabugá n. 16, das 8 as 10 horas da manhãa, e das 3 as 5 da tarde, as pessoas que o queiram consultar; bem como se presta a sahir com a já reconhecida promptidão, a visitar qualquer enfermo, a toda a hora do dia ou da noite, quer dentro quer fóra da cidade.

— Precisa-se alugar seis pretos para armazem de assucar: quem tiver e quizer alugar, dirija-se a rua de Apollo, armazem n. 40, que encontrara com quem tratar.

ALVIÇARAS, RAPAZEADA !

Boa nova tenho a dar;
Este sol que vos abraza
Vai-se em gelo transformar.

La' do Polo, onde os Lapões
Vivem na toca cafurnados,
Chegou nectar que refresca
Vossos labios dessecados.

E o Soares, que jurou guerra
Ao fogo, ao sol, ao calor,
Com gelo, ananaz e outras
Mitigara' vosso ardor.

Junto ao becco do Rosario
Ide, pois, e encontrareis
Ser verdade o que vos conto;
Bom cobre la' deixareis.

—Precisa-se de uma lavadeira que seja boa, não demore a roupa no rio e de fiador a sua conduta: na praça da Independencia livraria ns. 6 e 8.

— Precisa-se fallar com os Srs. Americo Xavier Pereira de Brito, José Lopes Guimarães, Zacharias Rodrigues de Souza, Domingos Pereira Mendanha, José Cezario de Mello, José Cecilio Carneiro Monteiro, Manoel José Carneiro, João Manoel de Castro, Manoel Francisco dos Santos Pereira, José Joaquim da Cunha, Manoel José Mendes Bastos, José Claudio Gomes, João Teixeira Bastos e Silva, Manoel Antonio Azevedo Ramos, Filisberto Monteiro, Manoel Correia, Domingos José de Almeida, a negocio de seus interesses; na travessa da Madre de Deos n. 18, segundo andar.
— Um rapaz de alguns conhecimentos, e que tem alguma pratica de negocio, se offerece para caixeiro de escripta, fazendas ou miudezas: quem precisar, annuncie por este jornal.
— Ensina-se a pilotagem theorica-pratica, o curso mathematico e francez, contas para o commercio: a tratar na rua do Nogueira n. 7.

Grande e asseiado collegio em Lisboa,

para meninas, internas e externas, cuja educação, prendas e mais vantagens, se poderão avaliar, em presença dos estatutos, que se acham na rua do Crespo loja n. 16, ou na esquina que volta para a rua da Cadeia.

J. JANE, DENTISTA,

continúa a residir na rua Nova n. 19, primeiro andar.

RUA NOVA n. 22.

L. Delouche acaba de receber um bello sortimento de relogios suissos de todas as qualidades, tanto de ouro como de prata, ditos galvanisados e folheados; assim como ha tambem meios chronometros e relogios francezes, com caixas, todos affiançados.

DENTISTA FRANCEZ.

Paulo Gaignoux, de volta de sua viagem a Europa, está morando na rua Nova n. 41, primeiro andar, onde pode ser procurado a qualquer hora.

— Precisa-se de uma ama que seja fiel, que cozinhe e engomme com toda perfeição, para uma familia estrangeira de duas pessoas, paga-se bem; na rua do Trapiche n. 40, primeiro andar.

O Dr. Caetano Xavier Pereira de Brito (medico), faz sciente aos seus amigos e ao respeitavel publico, que regressando de sua viagem, continua a residir no aterro da Boa-Vista n. 45, no segundo e terceiro andar, aonde sempre o encontrarão prompto aos mysteres de sua profissão.

— Precisa-se de uma mulher idosa e de bons costumes para uma casa de pouca familia, assim como de um homem cozinheiro: a tratar em casa do desembargador Mendes da Cunha, junto ao quartel do Hospicio.

Compras.

— Compram-se apolices da divida provincial, na rua das Flores n. 37 1.º andar.

TRAPOS.

Na rua Imperial, casa n. 179, compra-se toda a qualidade de trapos a 500 rs. a arroba.
— Compram-se vidros quebrados por libra e por arroba: na rua das Cruzes n. 30.
— Compra-se papel de embrulho (Diario): no pateo da Santa Cruz n. 55.
— Compra-se uma canoa de carreira, que conduza 3 a 4 pessoas, e que esteja em bom estado: na rua de Apollo, armazem n. 13.
— Compra-se uma tipoia nova ou com pouco uso: na rua da Cadeia do Recife loja n. 28.
— Compram-se patacões hespanhoes: na rua da Cadeia do Recife, loja de cambio n. 38.

Vendas.

DEPOSITO de sabão.

Continua o deposito do becco do Gonçalves, armazem n. 4, a estar supprido de sabão superior da muito acreditada fabrica da viuva de Delphino Gonçalves Pereira Lima: vende-se pelos preços abaixo declarados:

Amarello de 1ª qualidade 100 a libra.
Cinzento. . . . . 70 a libra.

Para a festa.

Vendem-se sellins inglezes de superior qualidade e arreios para cabriolet: em casa de James Ryder & C., rua da Cruz n. 6.

Mandarine BRILHANTE

Na rua do Queimado n. 19, vendem-se cortes de seda muito lindos com quadros grandes e transparentes, pelo baratissimo preço de 12$000 cada um corte; para acabar.

—Vende-se uma canoa de conduzir capim, a qual pega 250 feixes, tambem serve para conduzir barro para olarias; assim como tambem conduzir familia, de boa madeira, nova e qualidade: na rua da Cadeia do Recife casa n. 55, segundo andar.

Superiores chapéos de castor brancos, de muito bonitas formas, pelo barato preço de 8$000: vendem-se na loja de chapéos de Maia Irmãos, rua do Crespo, esquina da rua da Cadeia.

— Vende-se na antiga loja da rua larga do Rosario n. 35, fitas de seda lisas largas e estreitas com avarias porem muito fortes a 10 e a 20 reis cada vara, e a 40, 60, e 80 rs. cada peça.
— Vendem-se 6 escravos, sendo 1 preto official de carpinteiro e 5 pretas com varias habilidades: na rua Direita n. 3.
—Vende-se uma porção de redes de pescaria, tresmalhos, ditas para despescar viveiros, ditas de caiçara, ditas de tapar camboa e 3 canoas do mesmo serviço: na rua Direita dos Afogados n. 13.

Attenção

Vende-se uma famosa negra moça, de nação, sabendo cozinhar, engommar e lavar de sabão, e tambem vende na rua: quem a pretender dirija-se a rua dos Martyrios n. 14.
— Vende-se uma preta moça de bons costumes, que sabe fazer todas as qualidades de comidas, doces etc.: nesta typographia se dirá.
— Vende-se um escravo crioulo com idade 26 annos, com algumas habilidades, entre as quaes a de bom cozinheiro, e bom para pagem por ter bonita figura: quem o pretender dirija-se a livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia, que se dirá.

Chapeos para meninas.

Vendem-se os mais modernos chapeos de palha aberta com ricos enfeites, para meninas de 2 a 8 annos: na rua Nova n. 4.

Palitós francezes

Vendem-se palitós francezes de linho a 3$, de alpaca a 7$ e 8$, de panno fino preto e de cores a 18$ e 20$000: na rua Nova, loja n. 4.

Camisas francezas.

Vendem-se camisas francezas muito bem acabadas, brancas e pintadas a 24$, 28$ e 32$ a duzia, aberturas de linho a 6$ a duzia, collarinhos de linho a 2$ a duzia: na rua Nova, loja n. 4.

Charutos finos.

Vendem-se charutos finos de Thomé Pinto, varetas e lanceiros a 2$000 a caixa de 50; na rua Nova n. 4.
— Vende-se uma das melhores bombas por deitar muita agua, com a competente roda e mais preparos para 1 ou 2 animaes, com bicas de madeira para deitar as aguas para onde se determinar, e de muita vantagem para quem tiver grande planta de capim: na rua do Passeio, loja de fazendas n. 7.
— Lindos romances que se vendem na loja de J. F. Semiond, no aterro da Boa-Vista n. 12: Amanda e Oscar ou Historia da Familia de Dunreath 6 vols. 8.º enc.; a Princeza de Monaco 2 vols 8.º; a Predicção 4 vols. 8.º; os orphãosinhos da Aldeia 4 vols.; a Viuva ou o Epitaphio 4 vols. 8.º; Viagem a Nova Hollanda 3 vols. 8.º; Henrique de Percy 2 vols. 8.º; Grandeza d'Alma, Contos a Meus Filhos por Kotzbue 2 vols. 8.º; Caravançara ou Contos Orientaes 8.º; Historia Sagrada 2 lindos volumes; Historia de Napoleão por Norvins 4 vols.; Lições de Boa Moral 8.º; alem de muitos outros que se acham na mesma livraria.

—Em casa de Rabe Schmettau & C., rua da Cadeia n. 37, vende-se:
Um grande sortimento de vidros de espelho.
Relogios finos de patente inglez.
Ditos ditos de patente suisso.
Couros de graxa.
Ervilhas seccas em garrafões.
Vinho do Rheno superior.
Conservas alimentarias de boas qualidades.
Tudo por preço commodo.

XAROPE DO BOSQUE

Foi transferido o deposito deste xarope para a botica de José da Cruz Santos, na rua Nova n. 53, garrafas 5$500, e meias 3$000, sendo falso todo aquelle que não for vendido neste deposito, pelo que se faz o presente aviso.

IMPORTANTE PARA O PUBLICO.

Para cura de phtysica em todos os seus differentes gráos, quer motivada por constipações, tosse, asthma, pleuriz, escarros de sangue, dôr de costados e peito, palpitação no coração, coqueluche, bronchite, dôr na garganta, e todas as molestias dos orgãos pulmonares.

HE MUITO BARATO.

Chales de merinó de lindas cores com ricas palmas bordadas a matiz pelo diminuto preço de 8$; na rua do Queimado n. 22 na loja da Boa Fé, defronte da loja da Boa Fama.

—Vende-se o verdadeiro rapé Paulo Cordeiro, chegado ultimamenta do Rio de Janeiro, por muito menos do que em outra qualquer parte: na rua do Queimado, loja de ferragens n. 15.

—Vende-se um bonito cavallo rodado e bom andador: a tratar na rua do Queimado, com o Sr. Manoel José Leite.

—Na rua do Vigario n. 31 vende-se uma bonita escrava, boa engommadeira e costureira.

— Na cocheira dos omnibus na rua da Cadeia de S. Antonio n. 13 vende-se milho novo a 3$000 a sacca.

Quem duvidar venha comprar.

Na loja n. 8 da rua do Queimado grós de naples preto de superior qualidade por 1$600 o covado, que sarja preta já não se usa, tambem se vende chaly de quadros.

Vende-se

uma rica armação toda envidraçada: no aterro da Boa-Vista n. 82, e a tratar na mesma rua n. 78.

PERFUMARIAS MUITO FINAS.

Na loja da boa fama encontra-se sempre um rico sortimento de perfumarias de todas as qualidades, sendo seu autor o melhor que ha em Paris, riquissimos frascos com extrato muito fino a 1$200, 1$500, 2$ e 2$500, jarros de porcellana delicados e de modernos gostos com banha franceza muitissimo fina a 2$ e 2$500, frascos com essencia de rosa a 320 rs., pacos de pomada franceza muito boa a 100 rs., frascos pequenos e grandes com excellente agua de Colonia a 480 e 1$ e outras muitas perfumarias da melhor qualidade que póde haver, e por preços mais baratos do que em outra qualquer parte: na rua do Queimado na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

—Na fabrica de velas da rua do Brum, vendem-se pranxões de pinho, mais em conta do que em outra qualquer parte.

— Vende-se farinha de mandioca muito em conta, 220 saccos vasios bons para o mesmo genero, e 1 braço de balança com 6 palmos, tudo por baixo preço: na rua da Cadeia do Recife n. 29, primeiro andar.

Superior cal de Lisboa.

Vende-se superior cal de Lisboa: no armazem de Novaes & C., rua da Madre de Deos n. 12, por preço commodo.

DEPOSITO DA FABRICA Industria Pernambucana,

RUA DO CRESPO N. 9.

A fabrica de sabão e velas de carnauba, estabelecida na rua do Brum, tem estabelecido um deposito na rua do Crespo n. 9, para ahi unicamente dar extracção aos seus productos, proporcionando assim a maior commodidade aos consumidores. As velas manufacturadas nesta fabrica, offerecem as vantagens seguintes: são feitas com a carnauba simples purificada pelo meio do vapor, são inodoras e bellas na apparencia, queimam com igualdede e não esborram, e não fazem murrão e dão mais luz e mais clara do que as velas stearinas ou de qualquer composição, e que se vendem no mercado. Fabricam-se de 6, de 7 e de 10 em libra, vendendo-se em caixas que contem 192, 224 ou 320 velas cada uma pelo preço de 15$.

O sabão he branco, as materias primas de que he fabricado são simples e inofensivas, o cheiro que deixa na roupa he agradavel; rivalisa com o melhor sabão hespanhol e he superior ao sabão americano, que se vende no mercado a 240 rs. a libra.

Vende-se igualmente em caixas de arroba e a preço de 160 rs. cada libra.

Os incredulos comprando reconhecerão por experiencia a veracidade do que se annuncia.

Vende-se na loja n. 8 da rua do Queimado

cortes de brim de puro linho pelo barato preço de 1$280 e 1$500, ditos de cassa de ramagem miudinha por 2$000 e peças de cambraia lisa com 10 jardas por 2$800.

Velas de carnaúba.

Vende-se a 12$000 a arroba de velas de carnauba do Aracaty na rua do Queimado loja de ferragens n. 69.

—Vendem-se 50 pipas vazias muito bem arranjadas para receber aguardente, por preço commodo: na rua Direita n. 66.

MUITA ATTENÇAO'.

Vendem-se mantinhas de seda para pescoço de senhora e meninas, muito baratas: na loja de M. Ferreira de Sá, na rua da Cadeia do Recife, esquina que volta para a Madre de Deos.

— Na rua da Cruz n. 10, casa de Henr. Brunn & Companhia, vendem-se barricas com cemento.

VASOS E ESTATUAS

Vendem-se vasos e estatuas de louça, proprios para jardim ou catacumbas: na rua do Amorim armazem n. 41.

UM VESTIDO POR 2$000.

Novo e completo sortimento de córtes de vestido de chita de differentes padrões, cores fixas, pelo diminuto preço de 2$ cada corte: na loja de 4 portas, na rua do Queimado n. 10.

Relogios

obertos e descobertos, pequenos e grandes, de ouro e prata, patente inglez, para homem e senhora, de um dos melhores fabricantes de Liverpool, vindos pelo ultimo paquete inglez: em casa de Southall Mellor & Companhia, rua do Torres n. 38.

A 1$280 o par de luva de pellica,

muito novas e muito fresquinhas, chegadas no ultimo vapor francez: na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

Relogios de patente

inglezes de ouro, de sabonete e de vidro: vendem-se a preço razoavel, em casa de Augusto C. de Abreu, na rua da Cadeia do Recife, armazem n. 56.

— Em casa de Henr. Brunn & Companhia, na rua da Cruz n. 10, vende-se cognac em caixinhas de uzia.

Pekim.

Esta rica fazenda de 6 palmos de largura he inteiramente nova em Pernambuco; fabricada no celeste imperio, de cuja capital tira o nome, he de uns padrões lindissimos e ainda não vistos até agora: vende-se pelo baratissimo preço de 2$600 o covado: na rua do Queimado n. 7, loja da estrella.

—Domingos Alves Matheus tem para vender, em seu escriptorio, na rua de Apollo n. 25, o seguinte:
Superior vinho velho do Porto, em barris de oitavo.
Dito geropiga velho em ancoretas.
Dito engarrafado.
Enxadas portuguezas.
Toalhas de linho para rosto.
Lençóes de linho para casa.
Semente de linhaça.
Panno de linho do Porto.
Ricos e elegantes pianos.
Fio de algodão da Bahia.
Panno de algodão da Bahia.

Córtes de vestidos a quatro patacas.

Na rua do Queimado n. 21, vendem-se córtes de cassa de côr com barra a 1$280.

Cassas francezas a 240 o covado

Na rua do Queimado n. 21, vende-se cassa franceza de cores, e para luto a 240 o covado.

— Vende-se um excellente piano inglez, chegado ultimamente de Inglaterra, de um dos melhores fabricantes inglezes, por preço muito commodo: em casa de Rostron Rooker & Companhia, no largo do Corpo Santo n. 48.

Obras de diamantes.

Vende-se um adereço completo, e mais meios adereços de diamantes, por preço commodo: na rua da Madre de Deos, loja n. 34.

— Vende-se sal do Assu' a bordo do hiate «Angelica»: a tratar na rua da Cruz n. 13, primeiro andar.

BACALHAO DE ESCAMA.

Vende-se a doze mil reis a barrica: no caes da alfandega, armazem de Paula Lopes.

— Vendem-se canoas de amarello em bruto com bastante grossura, e de 30 e mais palmos até 40 e tantos de comprimento, tendo entre ellas algumas proprias para conduzir barro de olaria, por terem bastante boccaal, outras para abrirem, e outras para carreira: quem pretender dirija-se a rua da Concordia, taberna da esquina n. 26.

— Vendem-se uns fiteiros volantes que foram de loja de miudezas: a tratar na rua do Collegio n. 5.

— Vende-se o sitio com casa de sobrado do fallecido George Kenworthy, no lugar de S. José do Manguinho, com arvoredos de fructo e mais bemfeitorias que nelle se acham, sendo as terras do referido sitio proprias: quem o pretender procure em casa de Samuel P. Johnston & Companhia, rua da Senzala Nova n. 42.

AGENCIA

Da fundição Low-Moor, rua da Senzala-Nova n. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e taixas de ferro batido e coado de todos os tamanhos para dito.

LABYRINTHOS.

Vendem-se lenços e toalhas de labyrintho, assentado em fina cambraia de linho: na rua da Cruz n. 34, primeiro andar.

CAL E POTASSA

Vende-se potassa da Russia e americana, chegada nestes dias e de superior qualidade; cal de Lisboa da mais nova que ha no mercado: nos seus depositos na rua de Apollo n. 1 A, e 2 B.

Cal de Lisboa e potassa.

Na rua do Trapiche armazens ns. 9 e 11, vende-se superior potassa da Russia e americana, cal virgem de Lisboa, da mais nova que ha no mercado.

Moinhos de vento

com bombas de repuxo para regar hortas e baixa de capim: na fundição de D. W. Bowman, na rua do Brum ns. 6, 8 e 10.

— Em casa de Saunders Brothers & C., praça do Corpo Santo n. 11, ha para vender o seguinte:
Ferro inglez.
Pixe da Suecia.
Alcatrão de carvão.
Lonas de linho.
Esponjas.
Drogas.
Algodão lizo para saccas.
Dito entrançado igual ao da Bahia.
E um completo sortimento de fazendas proprias para este mercado: tudo por preço commodo.

Farinha de mandioca.

Vende-se superior farinha de Santa Catharina, em saccas que tem um alqueire (medida velha) por preço commodo: no armazem de Novaes & C., na rua da Madre de Deos n. 12.

A 3$500

Vende-se cal de Lisboa ultimamente chegada, assim como potassa da Russia verdadeira: na praça do Corpo Santo n. 11.

TAIXAS PARA ENGENHO.

Na fundição de ferro de D. W. Bowmann na rua do Brum, passando o chafariz, continúa haver um completo sortimento de taixas de ferro fundido e batido de 3 a 8 palmos de bocca, as quaes acham-se a venda, por preço commodo e com promptidão: embarcam-se ou carregam-se em acrro sem despeza ao comprador.

— Vende-se superior linha de algodão branca e de cores, em novello, para costura: em casa de Southall Mellor & Companhia, rua do Torres n. 38.

Vinho do Porto

Vende-se vinho do Porto das mais acreditadas marcas, em caixas de uma e duas duzias, e em barris de quarto, quinto, oitavo e decimo, por preços commodos: na rua da Madre de Deos, loja n. 34.

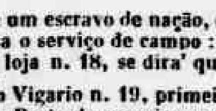
CERA DE LISBOA.

Na loja de José Antonio Moreira Dias, na rua Nova n. 35, vende se cera em velas a 1$280 a libra, e em bogias a 1$440.

— Vende-se uma mobilia toda de jacaranda', com as peças seguintes: 1 sofa', 8 cadeiras, 1 dita de balanço, 4 ditas de braço, 2 consolos com pedra branca, 2 ditos com dita rôxa, 1 lavatorio, 1 cama, 1 espelho grande, 1 relogio, 1 marqueza, 1 mesa de jantar, e 1 dita mais pequena, tudo em muito bom estado: na rua estreita do Rosario n. 36.

— Vende-se um escravo de nação, de 35 annos de idade, bom para o serviço de campo: na rua da Cadeia do Recife, loja n. 18, se dira' quem o vende.

— Na rua do Vigario n. 19, primeiro andar, vende-se vinho do Porto de superior qualidade da bem conhecida marca GW em pipas, barris e caixas de uma e duas duzias de garrafas.



Vende-se um excellente carro de quatro rodas, com uma das melhores parelhas que aqui ha: na cocheira do Sr. Adolpho Bourgois, rua Nova n. 61.

— Vende-se a refinação da rua da Concordia n. 4, por preço muito commodo, e offerece grandes vantagens a qualquer que se queira estabelecer por ter o machinismo prompto para o fabrico do carvão animal: quem a pretender dirija-se a mesma, ou a rua das Flores n. 11.

REMEDIO IMCOMPARAVEL.

UNGUENTO HOLLOWAY.

Milhares de individuos de todas as nações podem testemunhar as virtudes deste remedio incomparavel, e provar em caso necessario, que, pelo uso que delle fizeram, tem seu corpo e membros inteiramente sãos, depois de haver empregado inutilmente outros tratamentos. Cada pessoa poder-se-ha convencer dessas curas maravilhosas pela leitura dos periodicos que lh'as relatam todos os dias ha muitos annos; e a maior parte dellas são tão sorprendentes que admiram os medicos mais celebres. Quantas pessoas recobraram com este soberano remedio o uso de seus braços e pernas, depois de ter permanecido longo tempo nos hospitaes, onde deviam soffrer a amputação! Dellas ha muitas, que havendo deixado esses asylos de padecimento, para se não submetterem a essa operação dolorosa, foram curadas completamente, mediante o uso desse precioso remedio. Algumas das taes pessoas, na efusão de seu reconhecimento, declararam estes resultados beneficos diante do lord corregedor, e outros magistrados, afim de mais autenticarem sua affirmativa.

Ninguem desesperaria do estado de sua saude se tivesse bastante confiança para ensaiar este remedio constantemente, seguindo algum tempo o tratamento que necessitasse a natureza do mal, cujo resultado seria provar incontestavelmente: Que tudo cura!

O unguento he util, mas particularmente nos seguintes casos.

Alporcas.	Inflammação da matriz.
Caimbras.	Lepra.
Callos.	Males das pernas.
Canceres.	— dos peitos.
Cortaduras.	— de olhos.
Dores de cabeça.	Mordeduras de reptis.
— das costas.	Picadura de mosquitos.
— dos membros.	Polmões.
Enfermidades da cutis em geral.	Queimadelas.
Enfermidades do anus.	Sarna.
Erupções escorbuticas.	Supurações putridas.
Fistulas no abdomen.	Tinha, em qualquer parte que seja.
Frialdade ou falta de calor nas extremidades.	Tremor de nervos.
Frieiras.	Ulceras na bocca.
Gengivas escaldadas.	— do figado.
Inchações.	— das articulações.
Inflammação do figado.	Veias torcidas ou nodadas nas pernas.
— da bexiga.	

Vende-se este unguento no estabelecimento geral de Londres n. 244, «Strand,» e na loja de todos os boticarios, droguistas e outras pessoas encarregadas de sua venda em toda a America do Sul, Havana e Hespanha.

Vende-se a 800 rs. cada bocetinha, contém uma instrucção em portuguez para explicar o modo de fazer uso deste unguento.

O deposito geral he em casa do Sr. Soum, pharmaceutico, na rua da Cruz n. 22, em Pernambuco.

ROB LAFFECTEUR.

O unico autorisado por decisão do conselho real e decreto imperial.

Os medicos dos hospitaes recommendam o arrobe de Laffecteur, como sendo o unico autorisado pelo governo e pela real sociedade de medicina. Este medicamento de um gosto agradavel e facil a tomar em secreto, está em uso na marinha real desde mais de 60 annos; cura radicalmente em pouco tempo com pouca despeza, sem mercurio, as affecções da pelle, impingens, as consequencias das sarnas, ulceras e os accidentes dos partos, da idade critica e da acrimonia hereditaria dos humores; convém aos catarrhos, a bexiga, as contracções e a fraqueza dos orgãos, procedida do abuso das injecções ou de sondas. Como anti-syphiliticos o arrobe cura em pouco tempo os fluxos recentes ou rebeldes, que volvem incessantes em consequencia do emprego da copahiba, da cubeba ou das injecções que representem o virus sem neutralisa-lo. O arrobe Laffecteur he especialmente recommendado contra as doenças inveteradas ou rebeldes ao mercurio e ao iodoreto de potassio.--Lisboa. —Vende-se na botica de Barral e de Antonio Feliciano Alves de Azevedo, praça de D. Pedro n. 88, onde acaba de chegar uma grande porção de garrafas grandes e pequenas vindas directamente de Paris, de casa do dito Boyveau-Laffecteur 12, rua Richelieu à Paris. Os formularios dão-se gratis em casa do agente Silva, na praça de D. Pedro n. 82.--Porto, Joaquim Araujo; Bahia, Lima & Irmãos; Pernambuco, Soum; Rio de Janeiro, Rocha & Filhos; e Moreira, loja de drogas; Villa Nova, João Pereira de Magates Leite; Rio Grande, Francisco de Paula Couto & C.

Naloja da boafè

vende-se tão barato que admira: panno fino azul a 3$ o covado, dito dito preto superior a 3$500, casemira preta fina a 2$, bombazina preta muito fina ou lapim, proprio para batinas a 1$280, sarja preta hespanhola a 1$800, setim preto macau a 2$600, cantão muito fino, fazenda preta superior propria para vestido de luto a 960, alpaca de seda de côr para palitó a 640 rs, ricos cortes de gorgurões de seda para colletes a 3$500, Palitós pretos muito bem feitos a 4$, ditos de brim pardo de puro linho a 3$200, lenços pretos de grosdenaple a 2$, e outras muitas fazendas que se vendem por preços tão diminutos que ninguem deixará de comprar, na rua do Queimado n. 22, na bem conhecida loja da boa fé.

RUA DA CRUZ N. 51.

Antonio Barbosa de Barros faz sciente ao publico que mudou a sua sala de barbear da casa n. 62 da rua da Cruz para a de n. 51 da mesma rua; na mesma sala se acham as mais modernas bichas de Hamburgo, que se vendem aos centos e a retalho, e alugam-se, tudo mais barato do que em outra parte.

Xarope do Bosque verdadeiro

RUA LARGA DO ROSARIO N. 36.

Continúa a vender-se este xarope (do qual são agentes no Rio de Janeiro os Srs. Yates & Companhia, rua do Hospicio n. 40), na botica do abaixo assignado, que garante ser verdadeiro.

Bartholomeo Francisco de Souza.

VINHO DO PORTO GENUINO.

Vende-se optimo vinho do Porto em barris de quarto e oitavo, por preço razoavel: na rua da Cadeia do Recife n. 13, escriptorio de Baltar & Oliveira.

C. STARR & COMPANHIA

respeitosamente annunciam que no seu extenso estabelecimento em Santo Amaro, continuam a fabricar com a maior perfeição e promptidão, toda a qualidade de machinismo para o uso da agricultura, navegação e manufactura, e que para maior commodo de seus numerosos freguezes e do publico em geral, tem aberto em um dos grandes armazens do Sr. Mesquita na rua do Brum, atraz do arsenal de marinha um

DEPOSITO DE MACHINAS,

construidas no dito seu estabelecimento.

Alli acharão os compradores um completo sortimento de moendas de canna, com todos os melhoramentos (alguns delles novos e originaes) que a experiencia de muitos annos tem mostrado a necessidade. Machinas de vapor de baixa e alta pressão, taixas de todo tamanho, tanto batidas como fundidas, carros de mão e ditos para conduzir fórmas de assucar, machinas para moer mandioca, prensas para dito, fornos de ferro batido para farinha, arados de ferro da mais approvada construcção, fundos para alambiques, crivos e portas para fornalhas, e uma infinidade de obras de ferro, que será enfadonho enumerar. No mesmo deposito existe uma pessoa intelligente e habilitada para receber todas as encommendas, etc., etc., que os annunciantes contando com a capacidade de suas officinas e machinismo, e pericia de seus officiaes, se compromettem a fazer executar com a maior presteza e perfeição, e exacta conformidade com os modellos ou desenhos, e instrucções que lhe forem fornecidos.

TAIXAS DE FERRO.

Na fundição da Aurora em Santo Amaro, e tambem no DEPOSITO na rua do Brum, logo na entrada, e defronte do arsenal de marinha, ha sempre um grande sortimento de taixas, tanto de fabrica nacional como estrangeira, batidas, fundidas, grandes, pequenas, razas e fundas; e em ambos os lugares existem guindastes para carregar canôas ou carros, livres de despezas. Os perços são os mais com modos.

AO PUBLICO.

No armazem de fazendas baratas, rua do Collegio n. 2,

vende-se um completo sortimento de fazendas finas e grossas, por mais barato preços do que em outra qualquer parte, tanto em porções como a retalho, affiançando-se aos compradores um só preço para todos: este estabelecimento abrio-se de combinação com a maior parte das casas commerciaes inglezas, francezas, allemãos e suissas, para vender fazendas mais em conta do que se tem vendido, e por isto offerecem elle maiores vantagens do que outro qualquer; o proprietario deste importante estabelecimento convida á todos os seus patricios, e ao publico em geral, para que venham (a bem dos seus interesses) comprar fazendas baratas: no armazem da rua do Collegio n. 2, de—Antonio Luiz dos Santos & Rolim.

SAO' DE BOM GOSTO.

Cambraias francezas muito finas e de lindos padrões, a 500 rs. o covado: na bem conhecida loja da boa fé, na rua do Queimado n. 22.

NA LOJA DA BOA FE'

vende-se bom e barato madapolão muito fino n. 6 a 4$600 a peça, dito dito a 3$600, dito entre fino a 3$300, dito dito a 2$700, algodão trançado peça de 20 jardas a 3$500, dito liso muito encorpado idem a 2$880, dito dito idem a 2$240, chita fina para cobertas a 200 rs. o covado, ditas escuras de cores fixas a 160 rs., cambraia lisa muito fina a 560 rs. a vara, dita dita fina a 480 rs., dita muito fina com salpicos a 800 rs., dita preta muito fina a 400 rs., dita adamascada com uma vara de largura propria para cortinados a 7$ a peça; assim como muitas outras fazendas, que por suas qualidades se tornam recommendaveis aos amigos do bom e barato: na rua do Queimado n. 22 na loja da boa fé, defronte da da boa fama.

Navalhas a contento.

Continua-se a vender a 8$000 o par (preço fixo) e já bem conhecidas navalhas de barba, feitas pelo habil fabricante que ha sido premiado em diversas exposições: vendem-se com a condição de não agradando poder o comprador devolve-las ate 30 dias depois da compra, restituindo-se a importancia: em casa de Augusto C. de Abreu, na rua da Cadeia do Recife n. 36.

Vinho do Porto, superior chamiço.

Em caixas de 2 duzias e em barris de oitavo, recentemente chegado pelo brigue «Trovador»; vende-se unicamente no armazem de Barroca & Castro, na rua da Cadeia do Recife n. 4.

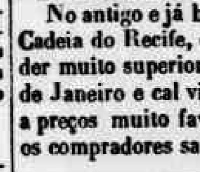
—Vendem-se dous pianos fortes de jacarandá, construcção vertical e com todos o melhoramentos mais modernos, tendo vindo no ultimo navio de Hamburgo: na rua da Cadeia, armazem n. 8.

A loja da boa fama

Vende muito barato:

Ricos pentes de tartaruga para atar cabello	4$500
Lencinhos de retroz de todas as cores	800
Toucas de lãa para senhoras e meninas	500
Camisas de meia para crianças	500
Meias de seda preta para senhora	2$000
Ricas caixas para guardar joias	800
Ricos estojos para costura 2$500 e	3$000
Travessas de tartaruga para cabello	3$500
Ditas de verdadeiro bufalo	1$000
Ricos leques com plumas e espelho 2$ e	3$500
Pentes de bufalo para tirar piolhos	500
Ricas bonecas francezas bem vestidas 1$280 e	1$800
Resmas de papel de peso muitissimo bom	6$000
Dito mais inferior pouca cousa	3$500
Dito almaço muito bom	3$200
Quadernos de papel paquete muito fino	80
Grozas de penna de aço bico de lança	1$200
Ditas muito boas sem ser bico de lança	500
Duzia de lapis muito finos	320
Ditos para desenho muito bons	800
Bandejas muito finas a 3$, 4$ e	5$000
Oculos de armação de aço	800
Lunetos com armação dourada	1$000
Ditas com armação de tartaruga	1$000
Ditas com armação de bufalo	500
Ricos chicotes para cavallo	800
Ricas gravatas de seda	1$000
Atacadores de cornalina para casaca	300
Pentes muito finos para suissas	500
Escovas muito finas para cabello	640
Capachos pintados compridos e redondos 700 e	800
Canetas de aço para pennas de aço	120
Escovas finas para unhas 320, 500 e	640
Ditas muito finas para roupa 1$ e	1$500
Pinceis finos para barba	500
Duzia de facas e garfos finos	3$000
Ditas cabo de balanço muito finas	6$000
Ditas cabo de marfim muito boas	10$000
Camisas de meia muito finas	1$200
Ricas abotoaduras para collete 500 e	600
Ditas para palitós 500 e	600
Estojos de navalhas finas para barba	2$000
Espelhos para parede, 500, 600 e	1$000
Caixas finissimas para rape	2$500
Ditas redondas de tartaruga	6$000
Papel de cores em 1/4 de resma	720
Pentes de tartaruga para marrafa	1$400
Ditos para atar cabello imitando a tartaruga	2$000
Luvas brancas e de cores para montaria	400
Tapetes para lanternas, o par	1$800

e outras muitissimas cousas, que só na bem conhecida loja de miudezas da boa fama se encontram e se vende muito barato: na rua do Queimado n. 33.



Vendem-se sellins com pertences, patente inglez e da melhor qualidade que tem vindo a este mercado: no armazem de Adamson Howie & C., rua do Trapiche n. 42.

POTASSA E CAL VIRGEM.

No antigo e já bem conhecido deposito da rua da Cadeia do Recife, escriptorio n. 12, ha para vender muito superior potassa da Russia, dita do Rio de Janeiro e cal virgem de Lisboa em pedra, tudo a preços muito favoraveis, com os quaes ficarão os compradores satisfeitos.

VARANDAS E GRADES.

Um lindo e variado sortimento de modellos para varandas e gradarias de gosto modernissimo: na fundição da Aurora em Santo Amaro, e no deposito da mesma na rua do Brum.

— A verdadeira graxa ingleza n. 97, em barricas de 15 duzias de potes: em casa de James Crabtree & C., rua da Cruz n. 42.

MECHANISMO PARA ENGENHO.

NA FUNDIÇAO DE FERRO DO ENGENHEIRO DAVID W. BOWMAN, NA RUA DO BRUM, PASSANDO O CHAFARIZ,

ha sempre um grande sortimento dos seguintes objectos de mechanismos proprios para engenhos, a saber: moendas e meias moendas da mais moderna construcção; taixas de ferro fundido e batido, de superior qualidade e de todos os tamanhos; rodas dentadas para agua ou animaes, de todas as proporções; crivos e boccas de fornalhas e registros de boeiro, aguilhões, bronzes, parafusos e cavilhões, moinhos de mandioca, etc. etc.

NA MESMA FUNDIÇA'O.

se executam todas as encommendas com a superioridade já conhecida e com a devida presteza e commodidade em preço.

Rua da Cruz

N. 11.

Vende-se vinho de Bordeaux, qualidade superior.
Champagne.
Por preços commodos.

VENDE-SE

Graxa de patente, prova d'agua, para arreios de carro.

Vinho do Rheno de qualidades especiaes—Johannisberg e Marcobrunner.

No armazem de C. J. Astley & C.

Moendas superiore.

Na fundição de C. Starr & C., em Santo Amaro, acha-se para vender moendas de canna todas de ferro, de um modelo e construcção muito superiores.

— Rua Nova n. 18 loja de M. A. Cajú & C. continua sempre a ter um grande sortimento de obras feitas de alfaiate, tanto superior, como mais inferior, camisas francezas, brancas e de cores, gravatas, colarinhos, chapéos francezes, ditos de sol, de seda e panninho, suspensorios de borracha, meias para senhoras, homens, meninos, fazendas para fazer-se qualquer obra de encommenda com a maior presteza e bom desempenho, em fim qualquer pessoa que vier a esta loja, tirará um facto completo e por preço mais commodo do que em outra qulquer parte.

Escravos fugidos.

— Fugio desta cidade do Recife no dia segunda-feira, 27 de outubro proximo passado, o mulato Diniz, bem conhecido nesta cidade, altura regular, olhos grandes, mulato de cor clara macilenta, falla descançada, tem uma hernia intestinal ou rotura; levou chapéo do Chili usado, um dito de sol, grande, de panno verde, um cachorrinho pequeno: quem o pegar dirija-se a rua do Collegio n. 25, primeiro andar, que sera' recompensado.

— Fugiram de bordo do brigue «Liberal» no dia 6 do corrente, os escravos seguintes: Candido, nação Angola, idade 30 annos, cor preta, rosto comprido, nariz chato, olhos pretos, barba cerrada; e Joaquim crioulo, idade 26 annos, cor parda, rosto comprido, nariz regular, cabellos crespos, olhos pardos, barba cerrada e bigode, pernas tortas: roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo de o apprehenderem e levar a rua da Cadeia do Recife n. 2, que serão recompensados.

— Desde 23 de abril deste anno fugio um cabrinha de nome Manoel, de idade 15 annos, tendo levado camisa de algodãozinho e calça de riscado, tem falta de um dente na frente e uma cicatriz na testa, suppõe-se estar em algum lugar perto desta cidade a titulo de forro, pois consta ter sido visto na estrada da Passagem, vindo de fóra.

— Sabbado, 18 do corrente, fugio da casa de João Pinto de Lemos Junior, tendo-o mandado a casa do Sr. Siqueira & Pereira, d'onde não voltou, um mulato escravo, de nome Simplicio, estatura alta, cheio do corpo, pés grossos e andar irregular, feio de cara, barbado, falla grossa e pouco clara, representa de idade 35 a 40 annos, consta andar por esses mucambos a jogar: roga-se as autoridades policiaes o mandem prender e levar a casa do annunciante; e se for preso para as bandas do Rio-Formoso o entreguem ao Sr. tenente-coronel José Luiz de Caldas Lins, a quem o mesmo pertence. Da mesma casa de João Pinto de Lemos Junior anda fugido ha mais de um mez um negro crioulo de nome Caetano, de idade 40 annos, pouco menos, estatura baixa, feio de cara e barbado, levando calça e camisa de riscado: quem o pegar e levar a casa do dito, na rua do Amorim n. 8, ou der ahi noticia do lugar em que o dito preto se acha, sera' generosamente recompensado.

— No dia 18 do corrente pelas oito horas da manhãa fugio um negro por nome Antonio, o qual he de nação com os signaes seguintes: côr fula, pouca barba, puxa do quarto direito, os pés apalhetados, e no pé do lado direito tem algumas costuras imitando calor de figado, levou calça azul de riscado, camisa azul, chapéo de palha: este negro tem um irmão que he cortador de carne nos açougues da freguezia de Santo Antonio, sendo este o seductor daquelle, segundo que se tem sabido; foi escravo do Sr. academico Antonio Rogerio Freire de Carvalho, morador atraz da matriz da Boa-Vista, tendo vindo com o mesmo academico de Agua-Preta, talvez tomasse esta estrada; por tanto pede-se a todas autoridades onde o mesmo for encontrado, e os capitães de campo hajam de aprehender, ou leva-lo ao seu legitimo senhor abaixo assignado na rua larga do Rosario n. 48, que generosamente paga a quem o trouxer.—Bernardo de Cerqueira Castro Monteiro.

— Continua a estar fugido o escravo Antonio de nação Cassange, de idade de 35 annos pouco mais ou menos, altura regular, cangueiro no andar, cor preta, rosto redondo, sem barba, costas limpas, cheio do corpo, e conversa pouco; foi escravo dos herdeiros do finado Caetano Gonçalves da Cunha; ha quasi certeza de andar para as partes do sul desta provincia, se alguem acoitar o dito escravo fique certo de que o dono ha de proceder com todo o rigor das leis contra o acoitador, e a quem o capturar promette-se pagar com generosidade, sendo conduzido a rua da Guia n. 64 segundo andar nesta praça, ou no engenho Crusaby, ou Agua-Fria da freguezia de S. Lourenço da Mata.

— Fugio hontem as 7 horas da noite um escravo mulato, de nome Thomaz, alto, reforçado do corpo, com marcas de bexigas, pernas grossas e nellas marcas de cicatrizes nas canellas, falla com muita mancidão; levou camisa de panno azul grosso guarnecida de ourello branco nas hombreiras e punhos, aberta na frente em fórma de palitó: este escravo he natural da Parahiba, e foi escravo do Sr. Carlos Coelho que o houve por herança de seu sogro José Joaquim de Souza daquella cidade, e foi comprado pelo abaixo assignado ao Sr. Hilario de Athaydo Vasconcellos Junior, morador no engenho Tapua, freguezia do Pilar da dita provincia: quem o pegar leve-o a rua da Concordia a Pedro Antonio Teixeira Guimarães, que sera' generosamente gratificado. Recife 1, de outubro de 1856.

Pedro Antonio Teixeira Guimarães.

LISTA GERAL

Dos premios da primeira parte da primeira loteria a beneficio de São Miguel dos Barreiros extrahida a 8 de Novembro de 1856.

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
4	5$	313	5$	610	5$	870	5$	1165	5$	1446	5$	1725	5$	2025	5$	2295	5$	2566	5$	2827	5$	3138	5$	3403	5$	3708	5$
11	5$	14	5$	13	5$	71	5$	66	5$	47	5$	27	5$	26	5$	97	5$	68	5$	29	5$	39	5$	9	5$	10	5$
12	5$	17	5$	15	5$	75	5$	74	5$	48	5$	30	5$	28	5$	98	5$	69	5$	30	5$	44	5$	17	5$	27	5$
14	5$	19	5$	20	5$	77	5$	75	5$	50	5$	31	5$	31	5$	99	5$	71	5$	37	5$	45	5$	19	5$	30	5$
15	5$	20	5$	21	5$	81	5$	76	5$	54	5$	35	5$	32	5$	2300	5$	72	5$	39	20$	46	5$	22	5$	35	5$
16	5$	21	5$	22	5$	82	5$	77	5$	56	5$	38	5$	36	5$	2	5$	83	5$	42	5$	47	5$	24	5$	37	5$
18	5$	22	5$	23	5$	84	5$	79	5$	64	5$	39	5$	43	5$	6	5$	90	5$	46	5$	48	5$	26	5$	41	5$
19	5$	23	5$	24	5$	86	10$	81	5$	66	5$	42	5$	44	5$	11	5$	95	5$	49	5$	50	5$	32	5$	44	5$
32	5$	29	5$	27	5$	89	5$	88	5$	68	5$	49	5$	45	5$	12	5$	96	5$	51	5$	51	5$	36	5$	46	5$
34	5$	39	5$	28	5$	91	5$	89	5$	70	5$	53	5$	47	20$	17	5$	97	5$	54	5$	59	5$	37	5$	56	5$
38	5$	43	5$	29	5$	96	5$	90	5$	74	5$	57	5$	48	5$	18	5$	2600	5$	55	5$	65	5$	41	5$	57	5$
39	5$	44	5$	30	5$	99	10$	98	5$	75	5$	58	5$	51	5$	21	5$	1	5$	57	5$	67	5$	42	5$	59	5$
42	5$	49	5$	33	5$	900	5$	1204	5$	77	5$	59	5$	54	5$	27	5$	8	5$	60	10$	69	5$	46	5$	60	5$
44	5$	52	5$	34	5$	1	5$	6	5$	79	5$	62	5$	60	5$	31	5$	14	5$	61	5$	70	5$	49	5$	61	5$
45	5$	53	5$	36	5$	2	5$	7	5$	80	5$	69	5$	62	5$	34	5$	17	5$	67	5$	72	5$	51	5$	65	5$
49	5$	54	5$	38	5$	3	5$	9	5$	81	5$	70	5$	67	5$	35	5$	19	5$	68	5$	76	5$	53	5$	66	5$
51	5$	55	5$	40	5$	7	5$	10	5$	83	5$	72	5$	69	5$	37	5$	20	5$	69	5$	80	5$	55	5$	70	5$
53	5$	56	5$	47	20$	8	5$	11	5$	87	5$	74	5$	76	5$	40	5$	22	5$	70	5$	82	5$	56	5$	74	5$
63	5$	61	5$	48	5$	14	5$	12	5$	89	5$	81	5$	73	5$	42	5$	24	5$	72	5$	91	5$	58	5$	78	5$
64	5:000$	62	5$	55	5$	21	5$	13	5$	1501	5$	83	5$	74	5$	43	5$	36	5$	78	5$	94	5$	59	5$	79	5$
66	5$	64	5$	57	5$	24	5$	14	5$	2	5$	88	5$	75	5$	47	5$	28	5$	86	5$	97	5$	62	5$	84	5$
67	5$	67	5$	58	5$	33	5$	15	5$	8	5$	89	5$	77	10$	48	5$	31	5$	90	5$	98	5$	64	5$	87	5$
69	5$	76	5$	59	5$	34	5$	19	5$	10	5$	92	5$	79	5$	49	20$	32	5$	91	5$	3205	5$	66	5$	88	5$
70	5$	81	5$	62	5$	38	5$	24	5$	14	5$	93	5$	86	5$	51	5$	84	5$	93	5$	8	5$	67	5$	89	5$
72	5$	82	5$	67	5$	39	5$	25	5$	15	5$	1805	5$	88	5$	52	5$	35	5$	95	50$	9	5$	71	5$	92	5$
75	5$	84	5$	69	5$	40	5$	32	5$	18	5$	7	5$	90	5$	53	5$	38	5$	96	5$	12	5$	72	5$	94	5$
77	5$	87	5$	70	5$	41	5$	33	5$	19	5$	13	200$	93	5$	55	5$	39	5$	2904	5$	16	5$	76	5$	96	5$
78	5$	94	5$	71	5$	42	5$	34	5$	25	5$	18	5$	95	5$	56	5$	43	5$	7	5$	18	5$	78	5$	97	5$
86	5$	95	5$	72	5$	44	5$	40	5$	26	5$	20	5$	96	5$	57	5$	45	5$	12	5$	23	5$	79	5$	3800	5$
87	5$	96	5$	74	5$	45	5$	41	5$	28	5$	21	5$	2102	5$	58	5$	46	5$	21	5$	24	5$	80	5$	14	5$
89	5$	400	5$	75	5$	49	5$	44	5$	35	5$	26	5$	9	5$	59	5$	49	5$	26	5$	26	5$	84	5$	17	5$
93	5$	1	5$	76	5$	52	5$	46	900$	36	5$	28	5$	11	5$	60	5$	52	5$	31	5$	29	5$	95	5$	21	5$
102	5$	2	5$	80	5$	54	5$	47	5$	38	5$	31	5$	12	20$	63	5$	64	5$	34	5$	32	5$	3503	5$	26	5$
5	5$	3	5$	89	5$	64	5$	52	5$	41	5$	35	5$	13	5$	67	5$	55	5$	36	5$	34	5$	4	5$	27	5$
17	5$	5	5$	90	5$	69	5$	55	5$	42	5$	38	5$	18	5$	70	5$	57	5$	39	5$	38	5$	11	5$	29	5$
18	5$	8	5$	98	5$	71	5$	56	5$	46	5$	39	5$	19	5$	71	5$	58	5$	45	5$	41	5$	15	5$	30	5$
19	100$	11	5$	99	5$	73	5$	57	5$	52	5$	48	5$	20	5$	72	5$	59	5$	46	5$	42	5$	19	5$	31	5$
21	5$	12	5$	700	5$	77	5$	61	5$	54	5$	49	5$	23	5$	76	5$	61	5$	47	5$	44	5$	23	5$	36	5$
24	5$	18	5$	2	5$	78	5$	65	5$	55	5$	60	5$	24	5$	88	5$	62	5$	53	5$	48	5$	24	5$	37	5$
25	5$	19	5$	4	5$	87	5$	82	5$	58	5$	62	5$	25	5$	96	5$	63	5$	54	5$	49	5$	27	5$	39	5$
27	5$	26	5$	5	5$	91	5$	91	5$	59	5$	63	5$	27	20$	97	5$	66	5$	55	5$	51	5$	30	5$	40	5$
29	5$	28	5$	7	5$	98	5$	94	5$	62	5$	65	5$	30	5$	99	5$	67	5$	57	5$	53	5$	32	5$	43	5$
30	5$	30	5$	9	5$	1000	5$	97	5$	63	5$	68	5$	33	5$	2403	5$	68	5$	59	5$	54	5$	38	5$	48	5$
39	5$	33	5$	10	5$	1	5$	98	5$	64	5$	76	5$	35	5$	6	5$	70	5$	62	5$	55	5$	44	5$	50	5$
40	5$	35	5$	14	5$	2	5$	1302	5$	65	5$	79	5$	39	5$	8	5$	72	5$	77	5$	64	5$	46	5$	54	5$
46	5$	37	5$	16	5$	5	5$	5	5$	72	5$	84	5$	45	5$	9	5$	73	5$	80	5$	68	5$	50	5$	56	5$
49	5$	39	5$	20	5$	6	5$	7	5$	73	5$	85	5$	49	5$	12	5$	78	5$	84	5$	69	5$	55	5$	57	5$
53	5$	41	5$	24	5$	9	5$	9	5$	77	5$	87	5$	57	5$	13	5$	80	5$	87	5$	84	5$	65	5$	67	5$
58	5$	52	5$	28	5$	14	5$	13	5$	78	5$	88	5$	58	5$	17	5$	84	5$	89	5$	86	5$	66	5$	68	5$
61	5$	56	5$	30	5$	18	5$	17	400$	79	5$	96	5$	60	5$	20	5$	86	5$	90	5$	96	5$	67	5$	69	5$
62	5$	58	5$	38	5$	19	5$	19	5$	84	5$	98	5$	62	5$	22	5$	87	5$	94	5$	97	5$	68	5$	70	5$
73	5$	59	5$	40	5$	25	5$	30	5$	86	5$	1901	5$	73	5$	30	5$	91	5$	96	5$	98	5$	73	5$	71	5$
74	5$	66	5$	42	5$	26	5$	22	5$	88	5$	5	100$	80	5$	31	5$	92	5$	98	5$	3301	5$	74	5$	77	5$
80	10$	67	5$	43	5$	29	5$	23	5$	89	5$	12	5$	83	5$	46	5$	93	5$	3001	5$	6	5$	76	5$	83	5$
83	5$	72	5$	47	5$	31	5$	28	5$	92	5$	13	5$	85	5$	51	5$	94	5$	9	5$	7	5$	79	20$	84	5$
85	5$	75	5$	52	5$	36	5$	31	5$	98	5$	16	5$	86	5$	61	5$	96	50$	11	5$	11	5$	81	5$	85	5$
86	5$	76	5$	55	5$	37	5$	33	5$	1607	5$	19	5$	88	5$	63	5$	2700	5$	15	5$	15	5$	82	5$	87	5$
89	5$	78	5$	58	5$	49	5$	35	5$	10	5$	24	5$	90	5$	64	5$	2	5$	16	5$	16	5$	83	5$	89	5$
90	5$	86	5$	59	5$	51	5$	41	5$	13	5$	26	5$	94	5$	65	5$	4	5$	17	10$	17	5$	88	5$	90	5$
93	5$	[illegible]	5$	60	5$	57	5$	44	5$	14	5$	28	5$	97	5$	67	5$	5	5$	19	5$	19	20$	90	5$	93	5$
94	5$	91	200$	62	5$	58	5$	49	5$	16	5$	33	5$	98	5$	69	5$	6	2:000$	24	5$	20	5$	96	5$	3901	5$
96	5$	94	5$	64	5$	62	5$	50	5$	20	5$	39	5$	2202	5$	70	5$	7	5$	28	5$	21	5$	99	5$	7	5$
99	5$	503	5$	65	5$	64	5$	56	5$	21	5$	42	5$	4	5$	72	5$	9	5$	45	5$	22	5$	3605	5$	9	5$
202	5$	6	5$	70	5$	65	5$	60	5$	23	5$	45	5$	6	5$	74	5$	15	5$	52	20$	26	5$	8	5$	14	5$
4	5$	7	5$	76	5$	71	5$	61	5$	24	5$	48	5$	11	5$	79	5$	17	5$	53	5$	27	5$	11	5$	19	5$
6	5$	9	5$	78	5$	72	5$	62	5$	29	5$	49	5$	13	5$	80	5$	22	5$	56	5$	32	5$	16	5$	23	5$
7	5$	16	5$	91	5$	77	5$	65	5$	30	5$	51	5$	14	5$	81	5$	24	5$	61	5$	34	5$	22	5$	26	5$
12	5$	21	5$	92	10$	84	5$	67	5$	31	5$	52	5$	15	5$	85	5$	33	5$	68	5$	36	5$	25	5$	28	5$
14	5$	24	5$	97	5$	86	5$	70	5$	44	5$	53	5$	16	5$	88	5$	36	5$	69	5$	39	5$	26	5$	29	5$
15	5$	29	5$	801	5$	92	5$	73	5$	50	5$	55	5$	19	5$	97	5$	37	5$	71	5$	40	5$	27	5$	33	5$
22	5$	30	5$	2	5$	94	5$	79	5$	54	5$	56	5$	21	5$	2502	100$	38	5$	72	5$	41	5$	29	5$	35	5$
23	5$	33	5$	4	5$	95	5$	81	5$	57	5$	61	5$	23	5$	5	5$	40	5$	74	5$	44	5$	32	5$	36	5$
24	5$	40	5$	5	5$	96	5$	96	5$	59	5$	65	5$	25	5$	10	5$	41	5$	76	5$	49	5$	37	5$	42	5$
25	50$	44	5$	7	5$	98	5$	97	5$	61	5$	71	5$	37	5$	13	5$	45	5$	78	5$	50	5$	39	5$	45	5$
27	5$	50	5$	8	5$	1104	5$	99	5$	65	5$	78	5$	40	5$	14	5$	50	5$	79	5$	53	5$	43	5$	46	5$
33	5$	51	5$	12	5$	7	5$	1400	5$	68	5$	80	5$	41	20$	18	10$	55	5$	80	5$	55	5$	45	5$	47	5$
35	5$	62	5$	14	5$	8	5$	2	5$	72	5$	81	5$	47	5$	19	5$	60	5$	81	5$	58	5$	47	5$	51	5$
36	5$	63	5$	15	5$	18	5$	4	5$	79	5$	88	5$	49	5$	22	5$	61	5$	83	5$	60	5$	49	5$	54	5$
39	5$	66	5$	19	10$	20	5$	5	5$	80	5$	90	5$	54	5$	23	5$	70	5$	86	5$	61	5$	50	5$	55	5$
43	5$	70	5$	20	5$	21	5$	6	5$	87	5$	91	5$	56	5$	24	5$	71	5$	90	5$	62	5$	55	5$	56	5$
44	5$	73	5$	25	5$	22	5$	8	5$	90	5$	92	5$	57	5$	25	5$	75	5$	92	5$	64	5$	56	5$	59	10$
54	5$	75	5$	35	5$	25	5$	11	5$	92	5$	96	5$	58	5$	26	5$	87	5$	95	5$	66	5$	66	5$	61	5$
56	5$	76	5$	36	5$	26	5$	12	5$	93	5$	97	5$	59	5$	27	5$	90	5$	98	5$	71	5$	68	5$	63	5$
59	5$	77	5$	38	5$	28	5$	17	5$	94	5$	98	5$	65	5$	28	5$	98	5$	3101	5$	73	5$	69	5$	68	5$
60	5$	82	5$	39	5$	32	5$	20	5$	97	5$	99	5$	67	5$	29	5$	2800	5$	6	5$	75	5$	72	5$	71	5$
74	5$	84	5$	40	5$	33	5$	21	5$	98	5$	2000	5$	69	5$	38	5$	5	5$	7	5$	77	5$	76	5$	72	5$
75	5$	85	5$	42	5$	37	5$	28	5$	1700	5$	3	5$	72	5$	39	5$	6	5$	10	5$	79	5$	80	5$	76	5$
77	5$	86	5$	48	5$	39	5$	29	5$	1	5$	5	5$	73	5$	41	5$	9	5$	12	5$	85	5$	86	5$	78	5$
79	5$	90	5$	50	5$	44	5$	30	5$	4	5$	6	5$	78	5$	44	5$	10	5$	15	5$	89	5$	87	5$	79	5$
81	5$	95	5$	54	5$	48	5$	34	5$	6	5$	8	5$	79	5$	49	5$	11	5$	18	5$	96	5$	89	5$	85	5$
90	5$	96	5$	59	5$	49	5$	36	5$	12	5$	10	5$	81	5$	56	5$	14	5$	23	5$	97	5$	91	5$	87	5$
93	5$	601	5$	62	5$	50	5$	38	5$	13	5$	12	5$	85	5$	58	5$	15	5$	25	5$	98	5$	3701	5$	95	5$
94	5$	2	5$	64	5$	52	5$	39	5$	21	5$	20	5$	86	5$	62	5$	16	5$	31	5$	99	5$	2	5$	96	5$
300	5$	5	5$	65	50$	53	5$	43	5$	22	5$	21	5$	90	5$	63	5$	22	5$	32	5$	3401	5$	4	5$	98	5$
6	5$	6	5$	66	5$	62	5$	44	5$	23	5$	22	5$	92	5$	64	5$	25	5$	36	5$	2	5$	5	5$	4000	5$
11	5$	8	5$	67	5$																						

PERN. TYP. DE M. F. DE FARIA. 1856.